www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2025 NÚMERO 22.590 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

PDOT aponta novos rumos

Secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcelo Vaz explicou, no *CB.Poder*, os caminhos para elaboração do Plano Diretor. Projeto será debatido com a população e os distritais. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nunca é tarde para aprender

Elma, entre Luciene e Lucília, desenvolve um projeto em São Sebastião. A educação "ocupa a nossa mente", garante Luciene.

PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Brasil define chefe da COP30 e vê dificuldades com Trump

Sede da Conferência sobre as Mudanças Climáticas deste ano, a COP30, em novembro, em Belém, o Brasil corre risco de ver o evento e as negociações esvaziados com a nova política ambiental do presidente dos EUA, Donald Trump, que tirou os norte-americanos do Acordo de Paris. O republicano prometeu desmontar a atual legislação ambiental do país, priorizando o uso de combustíveis fósseis. Nomeado ontem pelo presidente Lula para a presidência do evento, o embaixador André Corrêa do Lago admitiu que a posição de Trump terá impacto negativo no evento. "Estamos analisando as decisões do presidente Trump, mas não há a menor dúvida de que terá um impacto significativo na preparação da COP", disse Corrêa do Lago, que vai comandar as conversas sobre redução das emissões de carbono.

Chip Somodevilla/AFP



Sermão no presidente — Durante missa, bispa Mariann Edgar Budde (E) confrontou republicano e pediu clemência.

Herika Martinez/AFP



Angústia — Em Juarez (México), imigrantes com entrevista marcada para entrar nos EUA enfrentam incertezas.

Kayla Bartkowski/AFP



De volta para casa — Stewart Rhodes, líder do grupo de extrema-direita Oath Keepers, deixa prisão, em Maryland.

- **Resistência à ordem executiva ligada à imigração mobiliza 22 estados**
- **Após indulto, condenados pela invasão ao Capitólio ganham a liberdade**

PÁGINAS 2, 3, 9 E 12. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA, 5, E MERCADO S/A, 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A água que atormenta o Sol Nascente

A chuva de ontem aumentou a cratera na rua onde Oswaldo Silva, 71 anos, mora. Ele e os vizinhos gastaram dinheiro com caminhões de terra para minorar os buracos na rua, mas foi em vão.
PÁGINA 17

Peregrino sábio dos enganos



Luiz Melodia — No coração do Brasil, dirigido por Alessandra Dorgan, resgata a trajetória do cantor e compositor que fez história na música brasileira.

Delegado vai responder por três tentativas de feminicídio

O **Correio** apurou que Mikhail Rocha, preso por atirar em três mulheres, será indiciado por três tentativas de feminicídio. Os crimes terão, ainda, o agravante de serem cometidos por ele diante do filho de 7 anos. As vítimas — a esposa de Mikhail, a empregada do casal e uma enfermeira — estão em estado grave. O delegado segue detido numa ala psiquiátrica do Hospital de Base.

PÁGINA 15

Despedida

Adeus ao músico Ivan Quintana

Violinista peruano, o professor da Escola de Música de Brasília (EMB) morreu ontem, vítima de uma parada cardíaca.

PÁGINA 15

Copa Verde

Busca por um título ecológico

Dezesseis clubes, três deles do DF — Ceilândia, Capital e Brasiliense —, disputam o torneio que divulga práticas sustentáveis no esporte.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



RELAÇÃO BRASIL-EUA

Posição de Trump é problema para COP 30

Embaixador André Corrêa do Lago, designado para liderar a conferência da ONU, que se realiza em novembro, em Belém, reconhece: postura do presidente, que tirou os Estados Unidos do Acordo de Paris, preocupa e impacta as negociações

» VICTOR CORREIA

Fotos: Fernando Donasci/MMAMC





Estamos todos analisando as decisões do presidente Trump, mas não há a menor dúvida de que terá um impacto significativo na preparação da COP e na maneira como nós vamos ter que lidar com o fato de que um país tão importante está se desligando desse processo"

Embaixador André Corrêa do Lago, *presidente da COP 30*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou, ontem, o embaixador André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), como o presidente da COP 30, marcada para novembro, em Belém. O anúncio ocorre 24 horas depois de o presidente Donald Trump assinar a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris — principal tratado para a redução das emissões de carbono.

A posição norte-americana está no radar das preocupações brasileiras, apesar de não ser novidade, pois desde a campanha Trump deixou claro que desmontaria o arcabouço da legislação ambiental dos EUA. Corrêa do Lago deixou claro que impactará negativamente a COP 30.

"Estamos todos analisando as decisões do presidente Trump, mas não há a menor dúvida de que terá um impacto significativo na preparação da COP e na maneira como nós vamos ter que lidar com o fato de que um país tão importante está se desligando desse processo", avaliou.

Ele destacou, porém, que uma forma de contornar esse antagonismo de Trump à pauta climática é o fato de que há empresas, estados e prefeituras norte-americanas muito envolvidos na agenda do meio ambiente — e que têm autonomia para fechar acordos e assumir compromissos sem o endosso da Casa Branca ou do Congresso norte-americano.

Esvaziamento

Mas tal situação não é nova para Corrêa do Lago e, de certa forma, vinha sendo precificada desde a COP 29, no ano passado, em Baku, no Azerbaijão. O evento foi esvaziado, pois não contou com a presença de líderes como o então presidente norte-americano Joe Biden, do presidente da China, Xi Jinping, e da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Esse esvaziamento se materializou em decepção dos países em desenvolvimento e ambientalistas com a aprovação, pela conferência, de apenas US$ 300 bilhões para financiar medidas de mitigação de mudanças climáticas. O valor ficou muito aquém dos US$ 1,3 trilhão pleiteados para cumprir as metas do Acordo de Paris.

Ainda assim, Corrêa do Lago guarda otimismo sobre os resultados da conferência de Belém. "É uma honra imensa e acredito que o Brasil pode ter um papel incrível nessa COP", disse Corrêa do Lago, acompanhado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e da secretária-geral do MRE, Maria Laura da Rocha, logo depois da reunião com Lula que selou sua indicação.

O presidente da República também escolheu Ana Toni, secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, para o posto de diretora-executiva da COP 30. Ela não esteve presente a reunião no Palácio do Planalto porque se recupera de cirurgia.

Os dois cargos são os mais importantes na gestão do evento — responsáveis, sobretudo, por liderar a negociação com países, empresas e sociedade civil para a formação de consensos.

Em busca de maiores financiamentos

O Brasil sedia a COP 30 com a responsabilidade de aumentar o montante do financiamento das medidas de mitigação das mudanças ambientais — na COP 29 fechou-se o montante de US$ 300 bilhões, valor considerado modesto pelas entidades ambientais e pelos países em desenvolvimento —, além de discutir as NDCs — metas para a redução de emissões apresentadas por cada país na conferência anterior. O embaixador Corrêa do Lago comparou a importância da conferência em Belém com a Rio-92, que definiu o conceito de desenvolvimento sustentável.

"A Rio-92 teve um impacto muito grande na maneira como brasileiro percebeu a mudança do clima, o meio ambiente e a biodiversidade", comentou. Ele considera que o financiamento às medidas de combate às mudanças climáticas o principal tema da COP 30.

Para o coordenador de Comunicação do Observatório do Clima, Claudio Angelo, a escolha de Corrêa do Lago e de Ana Toni pelo presidente Lula foi um acerto, sobretudo por conta do ambiente negativo que encontrarão no evento.

"Os países em desenvolvimento não têm nenhuma confiança nos países mais ricos, porque fizeram um papelão no ano passado. O contexto geopolítico é o pior desde a assinatura da Convenção do Clima", explicou.

Ele alerta, porém, que não basta ter um bom quadro à frente da COP para que o Brasil se destaque nas negociações ambientais.

"Temos que saber o quanto Lula, pessoalmente, vai se envolver. Não adianta ter o André Corrêa do Lago e a Ana Toni se não tiverem mandato, liberdade e apoio conferidos pelo presidente. Lula tem que estar muito comprometido com essa agenda. Senão, não vai dar certo", comentou ainda.

Angelo salienta que há muita expectativa de vários países de que a habilidade brasileira nas negociações consigam contornar o cenário incerto.

"Existe muita expectativa de que o Brasil vai resolver essas questões e, de fato, temos uma capacidade muito grande para dar respostas. Essa é a COP da ação concreta. As coisas concretas têm que começar a ser implementadas. É preciso trabalhar muito com a sociedade civil e com o setor privado, porque o resultado virá a partir desse trabalho", frisa Julia Paletta, especialista em energia e mudanças climáticas do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). Para ela, caberá ao Brasil manter a credibilidade do Acordo de Paris, já dispensado por Donald Trump, e a mobilização em torno do clima. **(VC)**



Ana Toni vem trabalhando em parceria com o embaixador desde Dubai

Uma dupla experiente e entrosada

» VINICIUS DORIA

A definição dos dois nomes que vão pilotar as negociações sobre emergência climática e transição energética na COP 30 não causou surpresa. Ao contrário, o embaixador André Corrêa do Lago e a secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, eram os nomes mais cotados para ocupar a presidência e a diretoria-executiva do evento, pois estão à frente das equipes brasileiras de negociação desde a COP 28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (2023).

Corrêa do Lago e Ana Toni representam uma parceria que vem dando certo entre os ministérios das Relações Exteriores e do Meio Ambiente. Nestes últimos dois anos, os dois conseguiram trazer para o centro do debate — e de forma mais presente — a área econômica do governo. Na entrevista que deu ao **Correio Braziliense**, após o fracasso da COP 29, em Baku, no Azerbaijão, o embaixadorexplicou que as COPs são eventos essencialmente econômicos.

"A dimensão econômica das mudanças do clima sempre foi muito importante e, hoje, se tornou óbvia. Todas as soluções para as mudanças climáticas exigem transformações econômicas em energia, transportes, a forma como as pessoas consomem — tudo tem que ser mudado. É por isso que é um imenso desafio. A transição para uma economia que leve em consideração a dimensão climática vai ser muito diferente de país para país. Mas, certamente, a questão do financiamento é essencial para todos", explicou.

Havia a expectativa de que, em Baku, os países pudessem chegar a um acordo sobre quem paga a conta da transição energética e dos investimentos necessários que os países, principalmente os mais pobres, precisam para enfrentar a emergência climática. Houve um acordo parcial para captar até US$ 300 bilhões, mesmo assim contando com capital privado. Não houve compromissos governamentais.

Justamente por causa da dimensão econômica do problema é que a área econômica do governo foi chamada para participar das negociações. "Juntamos, pela primeira vez, as equipes dos ministérios da Fazenda, (dos ministérios) das Relações Exteriores e do Meio Ambiente, além do Banco Central, para procurarmos resultados. Na reunião do G20 (no Rio de Janeiro, em novembro de 2024), até países como a Alemanha disseram para a gente que não fizeram esse exercício de juntar esses quatro órgãos para encontrar soluções. Para Belém, queremos ir mais fundo nesse exercício, que está sendo chamado 'De Baku a Belém em busca de US$ 1,3 tri'", salientou o embaixador.

Quem são?

André Corrêa do Lago (presidente da COP 30)

Ingressou na diplomacia em 1982 e desempenhou funções no Brasil e no exterior em áreas como energia, clima e meio ambiente. No Ministério das Relações Exteriores, chefiou os departamentos de Energia e de Meio Ambiente. Foi negociador-chefe do Brasil em diversas conferências ambientais e climáticas e, também, na Rio+20. Como secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do MRE, foi negociador-chefe da delegação brasileira na COP 28 (Dubai) e na COP 29 (Baku).

Ana Toni (diretora-executiva da COP 30)

Foi diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade (2015-2022), presidente do Conselho do Greenpeace Internacional (2010 a 2017), diretora da Fundação Ford no Brasil (2003-2011) e da ActionAid Brasil (1998-2002). Foi conselheira do Grupo Gold Standard, Fundo Baobá para Equidade Racial, Light e Vibra Energia, IPAM, entre outros. É integrante da Rede de Mulheres Brasileiras Líderes pela Sustentabilidade.

Eufrázio

RELAÇÃO BRASIL-EUA

Itamaraty em alerta com recados à AL e ao Brasil

Reação do presidente norte-americano de que há dependência, e não reciprocidade entre os países, leva a diplomacia a adotar cautela sobre as medidas de Washington

» ISRAEL MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

A afirmação do presidente Donald Trump de que a América Latina depende mais dos Estados Unidos do que o contrário, e a ameaça de taxar os países do Brics em 100% caso substituam o dólar como moeda de negócio, deixaram a diplomacia brasileira em alerta. Isso ficou claro pelo comentário, ontem, da ministra interina das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, logo depois da confirmação do embaixador André Corrêa do Lago como presidente de COP 30, em novembro, em Belém.

"O presidente Trump pode falar o que quiser. Ele é presidente eleito dos Estados Unidos. E vamos analisar cada passo das decisões que forem tomadas pelo novo governo. Acredito que, como somos um povo que tem fé na vida, tudo vai dar certo sempre. Vamos trabalhar e apoiar não as nossas divergências, mas as nossas convergências, que são muitas", afirmou.

O recado de Trump para a América Latina foi dado enquanto assinava as primeiras medidas de seu governo diante da imprensa, no Salão Oval da Casa Branca. Questionado pela jornalista Raquel Krähenbühl, da TV Globo, sobre quando conversaria com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e como enxergava a relação dos EUA com a América Latina e o Brasil, foi incisivo:

"Ótima. Deve ser ótima. Eles precisam de nós, muito mais do que precisamos deles. Não precisamos deles, eles precisam de nós. Todos precisam de nós", afirmou.

Em 2024, os EUA mais venderam para o Brasil do que compraram. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), houve um deficit de US$ 253 milhões na balança comercial com os norte-americanos no período. O país exportou US$ 40,33 bilhões e importou US$ 40,58 bilhões em mercadorias. No ano passado, os EUA foram o segundo maior parceiro comercial do Brasil.

Na reunião ministerial de segunda-feira, Lula disse que não queria briga com ninguém — sobretudo com os EUA. Em seu perfil no X (antigo Twitter), exaltou as relações entre os dois países.

João Risi/SEAUD/PR



O presidente Trump pode falar o que quiser. Ele é presidente eleito dos Estados Unidos. E vamos analisar cada passo das decisões que forem tomadas pelo novo governo. Acredito que, como somos um povo que tem fé na vida, tudo vai dar certo sempre. Vamos trabalhar e apoiar não as nossas divergências, mas as nossas convergências, que são muitas"

Embaixadora Maria Laura da Rocha, *ministra interina das Relações Internacionais*

Desconhecimento

Roberto Goulart Menezes, professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), considera que a afirmação de Trump sobre os EUA não dependerem do Brasil um sinal de desconhecimento. Ele ressalta que os norte-americanos têm interesse em frear a influência comercial da China no continente e que dificultar as relações com os países latino-americanos seria um erro estratégico. Para ele, a diplomacia brasileira tem sido cautelosa e assim deve continuar.

"Trump tem três grandes temas na política internacional: o primeiro é a guerra na Ucrânia; o segundo, é o Oriente Médio; e o terceiro é a China. Então, isso vai consumir muita energia dos Estados Unidos", disse Menezes.

O professor lembrou que, mesmo no governo Trump, o Brasil continuou no acordo do Sistema Geral de Preferências (SGP) com os EUA — que concede benefícios tarifários a países do Hemisfério Sul que exportam para países do Hemisfério Norte.

Menezes, porém, observa que a preocupação para o Ministério das Relações Exteriores (MRE) é que Trump começa o segundo mandato mais experiente e terá os meios para retaliar adversários. "Esse Trump que vem aí conhece a máquina dos EUA. Não é o Trump do primeiro mandato, é o que sabe onde estão todos os botões e conhece as pessoas que sabem apertá-los. É isso o que preocupa mais as lideranças globais e o governo do Brasil", afirmou.

Ida às próprias custas, mas longe da posse

Os parlamentares bolsonaristas que tentaram participar da posse do presidente Donald Trump, na segunda-feira, pagaram tudo do próprio bolso. A afirmação é da Câmara dos Deputados, que autorizou a ida do grupo a Washington. Dos 16, 12 são do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na comitiva, também há integrantes do Novo, do União Brasil e do Republicanos.

"Houve, com efeito, solicitação de viagem oficial aos Estados Unidos, por ocasião da cerimônia de posse do Presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dia 20 de janeiro de 2025. A missão foi autorizada pela Câmara dos Deputados, sem quaisquer ônus adicionais para a Casa e em conformidade com os atos normativos que disciplinam o assunto", assegura a Câmara, em resposta a um pedido do **Correio** com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Cada passagem de ida e volta a Washington custa, nesta semana, aproximadamente R$ 4 mil, sem considerar hospedagem e alimentação. Os deputados, porém, não conseguiram fazer parte da cerimônia de posse de Trump e tiveram de acompanhá-la pela tevê ou pela internet. Sob neve e em uma temperatura que alcançou os -10°C, alguns congressistas publicaram fotos e vídeos nas ruas ao lado de apoiadores do presidente.

Reprodução/Instagram de Eduardo Bolsonaro



Michelle e Eduardo foram somente ao jantar de gala do presidente

Houve, porém, quem participou de jantares e encontros com apoiadores de Trump. Como o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que esteve no jantar de gala oferecido pelo presidente — ao lado da ex-primeira-dama Michelle. No evento, encontrou-se com Donald Trump Jr. e tiraram fotos.

"Devido à transferência da cerimônia para a Rotunda do Capitólio, apenas alguns parlamentares desacompanhados de seus cônjuges, a família Trump, alguns ministros, CEOs de empresas estratégicas e chefes de Estado mais próximos puderam participar", justificou-se o deputado em nota.

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) publicou vídeo mostrando uma fila de apoiadores de Trump que tentavam entrar no local da posse. A deputada Bia Kicis (PL-DF) também postou foto na neve dizendo que por fora sentia frio, mas, por dentro, a alegria pela posse de Trump. Carla Zambelli (PL-SP) fez vídeo mostrando um carro sob a nevasca e comentando trechos do discurso de posse.

Também foram aos EUA os deputados Cabo Gilberto Silva (PL-PB), Capitão Alden (PL-BA), Coronel Fernanda (PL-MT), Dr. Fernando Máximo (União Brasil-RO), Giovani Cherini (PL-RS), Gustavo Gayer (PL-GO), Marcos Pollon (PL-MS), Messias Donato (Republicanos-ES), Sargento Gonçalves (PL-RN), Silvia Waiãpi (PL-AP), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Maurício Marcon (Podemos-RS). **(IM)**

Leia mais nas páginas 9 e 12

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Negacionismo de Trump faz mal à saúde e prejudica o clima

O "meme" é mais antigo do que a internet. Surgiu de uma correlação entre a bagagem genética e a bagagem cultural, como um termo criado pelo neodarwiniano britânico Richard Dawkins, na década de 1970, em seu livro *O Gene Egoísta* (Companhia das Letras). Para ele, a evolução humana não depende apenas de nossa bagagem genética (nossos genes), mas, também, de uma bagagem cultural, uma memória comportamental, que ele batizou como "meme", palavra derivada de "mimeme" (imitação, no grego).

Segundo Dawkins, um meme poderia ser qualquer ideia, comportamento ou tendência que tem a capacidade de passar de pessoa para pessoa por meio da imitação ou da nossa herança cultural. Com o passar dos anos, o termo ganhou outros significados, tendo se popularizado na internet como qualquer imagem, vídeo, bordão, hashtag ou áudio que sofre modificações e "viraliza" (mais uma comparação com a biologia), prática que mudou de escala com a inteligência artificial (IA).

Segundo Dawkins, "o 'meme' é o equivalente cultural de um gene. Então, qualquer coisa que passa do cérebro para o cérebro, como um sotaque, ou uma palavra básica, ou uma melodia. É tudo o que se espalha-se pela população de uma forma cultural, como uma epidemia. Então, uma loucura em uma escola, uma moda de roupas, uma maneira particular de falar, todas essas coisas são 'memes'".

Por ironia, Dawkins utiliza os "memes" da internet nas suas redes sociais para combater fake news e o negacionismo. "Se você baseia a medicina na ciência, você cura as pessoas. Se basearmos o design dos aviões na ciência, eles voam… A ciência funciona", disse certa vez, no Planetário Hayden, em Manhattan, do Museu Americano de História Natural, hoje gerenciado pelo astrofísico Neil de Grasse Tyson.

CONSERVADORISMO DE MUSK NÃO TEM CONTRADIÇÃO COM REACIONARISMO DE TRUMP, MAS É PARADOXAL O APOIO AO NEGACIONISMO DO PRESIDENTE

O gesto de Elon Musk que repetiu uma saudação nazista na posse de Donald Trump, mesmo que não tenha sido intencional, é um "meme". Sua origem pode estar na ancestralidade do magnata da tecnologia: os bôeres. São os descendentes de colonos calvinistas dos Países Baixos, da Alemanha e da Dinamarca, bem como de huguenotes franceses, que se estabeleceram nos séculos XVII e XVIII na África do Sul, após serem expulsos de Angola por Salvador de Sá, à frente de uma esquadra armada por senhores de escravos do Rio de Janeiro, após os holandeses serem expulsos do Nordeste.

OMS e Acordo de Paris

Insulados por mais de 250 anos, os bôeres desenvolveram uma língua própria, o africâner, derivado do holandês com influências limitadas do bantu, do xhosa, do malaio e do alemão. Hoje vivem principalmente na África do Sul e na Namíbia, mas, também, no Botswana.

O Partido Nacional (em africâner: Nasionale Party, NP) foi o grande partido ultraconservador bôer, dominado por ex-simpatizantes do Eixo, que governou a África do Sul de 1948 a 1994 e promoveu o nacionalismo africâner e o apartheid. Os Musk são originários desse caldeirão étnico.

O ultraconservadorismo de Musk tem raízes históricas e culturais. Não tem contradição com reacionarismo de Donald Trump, mas é paradoxal seu apoio ao negacionismo do presidente dos Estados Unidos em relação à ciência. Musk é um homem da física e da tecnologia avançadas. O negacionismo frequentemente se baseia em desinformação, teorias da conspiração ou interesses específicos que buscam manipular o entendimento público, em contradição com as evidências históricas e científicas. Talvez a razão seja a última.

No dia da posse, Trump anunciou a saída do país da Organização Mundial da Saúde (OMS), a agência das Nações Unidas, como já havia feito em junho de 2020, em plena pandemia, indiferente à sua importância para o controle das grandes ameaças à saúde pública — por exemplo: as epidemias já conhecidas ou as que estão por vir. Os EUA colaboravam com cerca de US$ 550 milhões (cerca de R$ 3,3 bilhões) anuais para a OMS, cerca de 18% do seu orçamento.

Também pela segunda vez, Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris, que junta quase todos os países do mundo. Assinado durante a COP 21, a 21ª cúpula do clima da ONU na França, o Acordo de Paris tem como principal objetivo manter o aumento da temperatura global abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais, com esforços para limitá-lo a 1,5°C.

No entanto, em 2022, a temperatura média global subiu 1,6°C, evidenciando a urgência de ações climáticas. Os EUA, a maior economia mundial, são o segundo maior emissor de gases de efeito estufa, atrás da China, que manteve suas metas de transição energética. Sua decisão enfraquece a COP 30, que se realizará em Belém, em novembro deste ano.

Eufrázio

CONGRESSO

Astronauta mantém candidatura

Senador Marcos Pontes rebate Bolsonaro, que tentou fazê-lo desistir de disputar a Presidência do Senado, e fala em "arrogância"

» FABIO GRECCHI
» JULIA PORTELA

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) deixou claro, ontem, que manterá sua candidatura à Presidência do Senado, apesar do acordo fechado por Jair Bolsonaro para que o PL apoie a candidatura de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O ex-presidente tentou demover seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia a desistir da empreitada, mas, por ora, não obteve sucesso. Para piorar, os dois trocaram farpas pelas redes sociais.

Ontem foi a vez de Pontes responder a Bolsonaro. Segundo o senador, "pessoas arrogantes acham que já sabem de tudo, que são melhores que os outros, desprezam opiniões e ignoram sentimentos" — disse, em vídeo publicado ontem no X (antigo Twitter). A reação foi um dia depois de Bolsonaro dizer que era "lamentável" a pré-candidatura de Pontes à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marco Feliciano (deputado federal pelo PL paulista), com uma dor no coração enorme. Deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?", questionou o ex-presidente, em uma entrevista ao canal AuriVerde, no YouTube.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes. Pense, viva e aprenda! Grande abraço espacial. Sim! Eu sou candidato à Presidência do Senado. Eleição dia 01 de Fevereiro 2025. Conto com seu apoio! Fale com seu senador"

Senador Astronauta Marcos Pontes

AFP



A única forma de nós sermos algo dentro do Senado e não sermos zumbis como somos hoje é não tendo um candidato. Se não conseguimos ganhar com o Rogério Marinho (PL-RN), que é um baita articulador, não vai ser com você agora. Marcos Pontes, que está disputando a presidência, boa sorte a você"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

O ex-presidente continuou no ataque contra seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia. "A única forma de nós sermos algo dentro do Senado e não sermos zumbis como somos hoje é não tendo um candidato. Se não conseguimos ganhar com o Rogério Marinho (PL-RN), que é um baita articulador, não vai ser com você agora. Marcos Pontes, que está disputando a presidência, boa sorte a você. Mas lamento você estar nessa situação, porque você sabe que não tem como ganhar. O voto é secreto e se nós embarcarmos na sua candidatura, que eu acho muito melhor que outras aí, nós vamos ficar sem comissões", completou Bolsonaro.

A decisão de Pontes também contrariou o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP e ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro. Também pelo X, criticou a posição do ex-colega de ministério. "Presidente Jair Bolsonaro, pare de se preocupar com coisa inútil. Esse astronauta só é o que é graças ao senhor. E está só mostrando o tamanho da ingratidão e da traição. Se for candidato, vai ter o mesmo número de votos que teria se fosse de foguete sozinho para a lua: só o dele!", atacou.

Lugar na Mesa

Na última eleição para a Presidência do Senado, o PL lançou Rogério Marinho (PL-RN), derrotado por Pacheco. Isso custou ao partido ficar de fora de todos os cargos na Mesa Diretora. Agora, com o respaldo à candidatura de Alcolumbre, a expectativa é de que a legenda indique um nome à vice-presidência da Casa.

Para a nova futura gestão no Senado, a expectativa do PL é de que pautas caras ao bolsonarismo avancem — como os pedidos de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que está à frente de investigações que envolvem o ex-presidente. A oposição também pretende acelerar o projeto para anistiar os condenados pela tentativa de golpe de Estado em de 8 de janeiro de 2023 — e está especialmente empolgada com o decreto assinado segunda-feira pelo presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, que liberou os invasores do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, das penas a que foram condenados pela Justiça norte-americana.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Pacheco (D) e os governadores Castro e Zema: acordo no Senado

União pode perder R$ 106 bi com estados

» RAPHAEL PATI

O Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), lançado para oferecer condições mais favoráveis para as unidades da federação quitarem seus débitos com a União, pode gerar uma perda de até R$ 105,9 bilhões para os cofres do governo federal, de 2025 a 2029. A estimativa foi divulgada ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão vinculado ao Ministério da Fazenda.

A projeção do Tesouro considera dois cenários possíveis. No primeiro, todos os estados devedores não entregariam ativos para a União e teriam uma redução de até 20% do saldo devedor, com taxa de juros real de 0%. Neste cenário, o impacto negativo na receita dos cofres federais poderia chegar a R$ 105,9 bilhões em cinco anos.

Já a segunda possibilidade considerada pela STN prevê que os estados entreguem quantidades expressivas de ativos para a União (pelo menos R$ 160 bilhões), além de ter ausência de amortizações, com aplicação de taxa de juros real de 2%. Diante disso, o Tesouro prevê um impacto fiscal positivo de R$ 5,5 bilhões ao final do período.

Apesar de considerar apenas esses dois cenários, o Tesouro ressalta que devem ser levadas em consideração diversas outras variáveis, pois cada estado teria liberdade para entregar ativos financeiros para a União, de acordo com a legislação do Propag, instituída na Lei Complementar nº 212/2025.

Os estados mais beneficiados com o Propag são os que acumulam maior dívida com a União. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás devem obter maior vantagem com a aplicação da lei. Na visão do especialista em contas públicas Murilo Viana, o caso de São Paulo é ainda mais emblemático pelo fato de a unidade federativa estar em condições mais favoráveis na gestão da dívida.

"O estado de São Paulo tem uma economia grande e uma dívida muito elevada, só que não tem um problema de gestão da dívida. E é um estado que estava pagando a dívida. Ou seja, vai ser beneficiado sem ter que ser beneficiado, digamos assim. Não é um estado que está na crise fiscal, e a União vai assumir um ônus em relação a esse recursos", avalia.

De acordo com o Tesouro, a União espera pacificar as relações do governo federal com os estados, bem como ter aumento na previsibilidade de recebimento de ativos. O governo espera reduzir litígios e garantir maior previsibilidade. "Além dos ganhos mencionados, há, ainda, vantagens diretas para a sociedade, no que diz respeito à criação de novos investimentos em áreas essenciais, como ensino profissionalizante articulado ao ensino médio, saneamento, habitação, políticas ambientais, transporte e segurança pública", ressalta o Tesouro.



ALEXANDRE GARCIA

QUANDO TRUMP PROMETEU RETOMAR O CANAL DO PANAMÁ, PORQUE FORA DADO AO PANAMÁ, MAS OS CHINESES É QUE O ESTÃO ADMINISTRANDO, LEMBREI-ME DAS INSTALAÇÕES DA PETROBRAS NA BOLÍVIA, QUE FORAM OCUPADAS MILITARMENTE POR EVO MORALES, COM ZERO REAÇÃO DO GOVERNO LULA

Trump e Macunaíma

No discurso de posse, Donald Trump poderia estar se dirigindo aos brasileiros — eu me senti vestindo a carapuça muitas vezes. E já no início, quando ele anunciou que começava uma era de ouro, em contraposição com o fim de tempos de declínio. Sacudiu-me como brasileiro, porque parecemos masoquistas, que temos prazer com a decadência, o descumprimento das leis, o lixo, o crime, a mentira, o aplauso a espertalhões. Trump quer voltar aos tempos de construção da América grande, de ocupar o meio-oeste e conquistar o oeste, por patriotas que venceram desafios formidáveis. Aqui, estamos em tempo de condenar patriotas, de condenar os que conquistaram o Centro-Oeste e os que tentam ocupar o Norte sempre cobiçado por estrangeiros.

Trump recordou que tentaram tolher-lhe a liberdade de concorrer à Presidência e até tirar-lhe a vida, com o tiro que era para a cabeça, mas feriu-lhe a orelha. Poderia estar se comparando a Jair Bolsonaro e à faca que quis tirar-lhe a candidatura e a inelegibilidade, que hoje tem o mesmo objetivo.

Disse Trump que, no seu governo, vai prevalecer o mérito e não a cor da pele ou a genitália. No Brasil, seria difícil. Aqui o "quem indica" é muito forte — e cor da pele e genitália são argumentos para ganhar direitos.

Trump anunciou que cartéis serão considerados como terrorismo estrangeiro — aqui, os cartéis do crime estão cada vez mais entrelaçados com a política e o Estado nacionais. Também vai combater o crime aumentando o poder da polícia — quando Bolsonaro fez isso, as estatísticas de crimes violentos despencaram. Mas, hoje, por aqui, estimula-se o crime, esvaziando poder da polícia e constrangendo os policiais, enquanto se inverte: o assaltante é vítima da sociedade.

Não vamos esquecer a Constituição e nosso Deus — disse Trump. Por terras brasileiras, isso até que valeu e rendeu frutos, mas, hoje, até os que juraram defender a Constituição a esquecem — e o nome de Deus só é lembrado para demagogia.

Quando Trump prometeu retomar o Canal do Panamá, porque fora dado ao Panamá, mas os chineses é que o estão administrando, lembrei-me das instalações da Petrobras na Bolívia, que foram ocupadas militarmente por Evo Morales, com zero reação do governo Lula. Trump vai combater a inflação do dólar contendo o excesso de gastos do governo — no mesmo dia, Lula, com uma multidão de ministros em torno de mesa gigantesca, prometia baratear os alimentos da magra mesa do trabalhador. Mas não reduz o excesso de gastos com seu próprio governo, nem a dívida pública, que paga altos juros para ser sustentada — num custo que se espalha para todos.

Presença chinesa

Para taxar menos os americanos, Trump vai taxar mais quem vende para os americanos, principalmente os chineses. Por aqui, os chineses ampliam presença e o governo tentou enquadrar no imposto de renda os informais do setor mais baixo da renda.

A liberdade de expressão é a joia da coroa do governo Trump. Jamais o governo irá perseguir seus opositores — disse. Aqui, criticar é crime, segundo o governo e alguns jornalistas. Trump sabe que a ambição impulsiona uma nação. No Brasil, os empreendedores, os de iniciativa, são criticados pela inveja ideológica. Gente que condena (e queima) bandeirantes de ontem, hoje faz o mesmo com os novos bandeirantes da Amazônia.

Trump saúda os pioneiros do passado e lança os do futuro, com a conquista de Marte. Aqui, não conseguimos fazer uma pequena linha de trem-bala. Fomos colonizados pelos mesmos europeus, africanos e asiáticos. Por que os Estados Unidos são os primeiros no mundo e, nós, o eterno "país do futuro"?

Eles têm maior número de prêmios Nobel e nós, nenhum — festejamos Macunaíma. Valeria um exame de consciência, examinando os motivos, depois de sacudidos pelo discurso de Trump.

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA Com Eduarda Esposito e Renato Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Moderação na rede

Preocupada com o anúncio de que a Meta irá suspender os serviços de checagem e a proteção a minorias nas plataformas digitais, a Advocacia-Geral da União promove hoje uma audiência pública sobre moderação nas redes sociais. Além de representantes das big techs, participam organizações da sociedade civil e especialistas.

Contra a desinformação

Segundo informa a AGU, "o objetivo do debate é analisar os impactos das mudanças no enfrentamento à desinformação e na promoção e proteção dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal".

Audiência ambiental

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para 13 de março uma audiência de conciliação entre União e estados sobre os combates a queimadas na Amazônia e no Pantanal. O magistrado é o relator de uma ação que apontou omissões do Executivo na preservação desses biomas.

Tem que ser federal

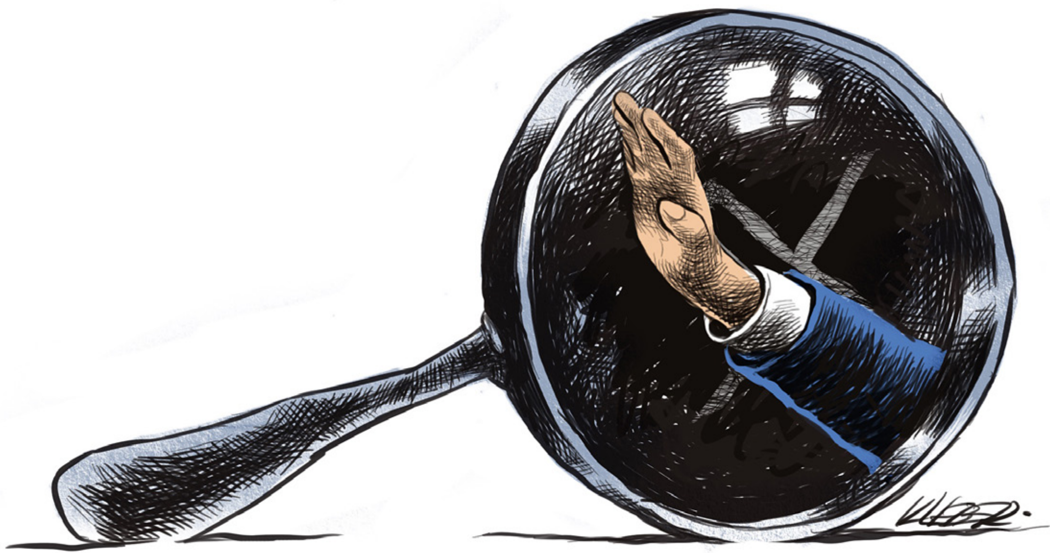
No despacho, Dino acolheu pedido para destacar que os estados e municípios devem utilizar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor) para registrar autorizações de supressão de vegetação. Segundo relatou o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), diversos estados e municípios emitiram autorizações para redução de cobertura vegetal.

Big techs escolheram Trump. E no Brasil...

A saudação de Elon Musk — para muitos, um gesto nazista — a uma multidão de apoiadores do presidente Donald Trump no dia da posse do republicano é um ato que resume o poder das corporações, particularmente das big techs, no governo do republicano. A presença dos principais executivos dos gigantes da tecnologia na posse do novo líder dos Estados Unidos mostra como a política ficou perigosamente associada ao território livre das redes sociais, com efeitos em escala global.

Afora o fato de que Musk é integrante do governo Trump, a proximidade dos conglomerados tecnológicos com um líder que pretende inaugurar a "era de ouro" de uma superpotência política e econômica joga mais receio e incerteza no poder das redes digitais. Não é de hoje que elas se tornaram instrumento político, e tudo indica que elas continuarão a ser cada vez mais utilizadas nesse sentido.

A supremacia das big techs na conjuntura trumpista impõe mais desafios ao anseio de se regulamentar as redes sociais. No Brasil, a iniciativa naufragou no Congresso Nacional, e o governo Lula tem sentido na pele os efeitos da realidade digital — lembremos do tsunami provocado pela portaria do Pix. As big techs caminham para se tornarem partidos políticos — com a diferença de que não precisam disputar eleições para influenciar os rumos de uma nação.



Vem de longe

A ação relatada pelo ministro foi apresentada ainda durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi acusado de desmontar políticas ambientais, sucateando órgãos de fiscalização e editando normas que favoreceriam o desmatamento no país, assim como a exploração em locais de proteção, como áreas de preservação permanente e regiões ocupadas por povos indígenas.

Marina lamenta

Enquanto o presidente Lula quer evitar briga com o governo Trump, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deixou claro o descontentamento com as primeiras medidas anunciadas pelo presidente dos EUA. "Seus primeiros anúncios vão na contramão da defesa da transição energética, do combate às mudanças climáticas e da valorização de fontes renováveis na produção de energia', escreveu Marina.

Tempos difíceis

Para a titular da pasta, os tempos serão "desafiadores". "Restará enfrentá-los com informação, compromisso com a vida e capacidade de negociação política".

Missão ambiental

A emergência climática também é uma preocupação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso. Em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial, ele destacou a importância das iniciativas em favor do meio ambiente e alertou para o risco do negacionismo climático.

Brasil seguro

Hoje, o magistrado fará um panorama sobre segurança jurídica no Brasil, tema que é preocupação recorrente de investidores. Também deve tratar de segurança digital.

INVESTIGAÇÃO

PF apura esquema eleitoral com SUS

Suspeitos barganhavam apoio político em troca de acesso a atendimento. Agentes atuaram em Brasília e Queimados (RJ)

» ALINE GOUVEIA

A Polícia Federal investiga um esquema de agendamento de consultas médicas no Sistema Único de Saúde (SUS) em troca de apoio político e votos nas eleições de 2024. Policiais federais cumpriram, ontem, nove mandados de busca e apreensão em endereços localizados nas cidades de Brasília e Queimados (RJ).

Além disso, a Justiça determinou o bloqueio de bens, valores e ativos incompatíveis com a renda dos investigados, e também o afastamento da função pública de alguns envolvidos com o esquema criminoso.

A investigação foi iniciada a partir de notícia-crime encaminhada pela Câmara Municipal de Queimados. O relato é de que centenas de agendamentos para consultas em diversas especialidades médicas foram efetivados no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), por indivíduos que visavam captar as vagas destinadas a cidadãos do município e retê-las para, depois, alocar pessoas de interesse próprio do grupo criminoso em troca de ganhos eleitorais.

O SISREG tem o objetivo de organizar e controlar o fluxo de acesso aos serviços públicos de saúde, além de otimizar a utilização dos recursos assistenciais e humanizar o atendimento por meio da garantia dos pilares do SUS, como universalidade, igualdade de acesso e integralidade no atendimento. O agendamento dos procedimentos é feito com base na posição na fila e na disponibilidade de vagas.

VideoFilmes



Doi-Codi deve ser tombado

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou, ontem, que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) priorize o tombamento do prédio onde funcionou o Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) na Tijuca, no Rio de Janeiro. De acordo como MPF, o processo tramita há mais de 10 anos no instituto, desde 2013. O DOI-Codi carioca funcionou onde está atualmente o 1º Batalhão de Polícia do Exército do Rio de Janeiro. O local foi espaço de tortura e morte de dezenas de presos políticos, entre eles o engenheiro e ex-deputado federal Rubens Paiva, cuja história foi retratada no filme *Ainda estou aqui* (**foto**).

Segundo a Polícia Federal, os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, inserção de dados falsos em sistema de informação e corrupção eleitoral.

O **Correio** tentou contato com a Câmara Municipal e a prefeitura de Queimados, mas não obteve retorno.

À época das supostas irregularidades, a administração da cidade era feita pelo atual prefeito, Glauco Kaizer, reeleito em 2024.

A cerca de 50 quilômetros do centro da cidade do Rio de Janeiro, Queimados tem cerca de 149 mil moradores, de acordo com a projeção de 2024 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Produto Interno Bruto per capita no município (total das riquezas dividida pelo número de habitantes) era de R$ 28,6 mil em 2021 (dado mais recente disponível pelo IBGE). Para efeito de comparação, a média do Brasil chegava a R$ 42,9 mil. (**Com Agência Brasil**)

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
ANO IV nº 700

A conquista da vaga na universidade: Como fazer a escolha certa da profissão do futuro

O início de ano traz inúmeras dúvidas sobre como conquistar a vaga na universidade e qual caminho profissional seguir

O Censo Escolar do MEC de 2023, última edição publicada, registrou que o Brasil possui mais de 2,5 mil universidades de ensino superior, dentre privadas e públicas; e escolher entre uma infinidade de cursos dentre elas não é uma tarefa fácil. É preciso se atentar a fatores como: aptidão para qual área do conhecimento, qual a expectativa sobre a profissão desejada, bem como a localização e tipo de universidade que prefere cursar.

Mesmo após a matrícula, ainda podem surgir dúvidas sobre a escolha correta, e o estágio é uma alternativa para os que buscam entender como atuar em cada profissão no dia a dia, fora da sala de aula. Além de um primeiro passo dentro do mundo do trabalho, o estágio ensina ao aluno como atuar como um profissional, como se comportar no ambiente de trabalho e lidar com os desafios do cotidiano - tudo isso com suporte de um profissional mais experiente.

Para atuar como um estagiário de nível superior é necessário estar matriculado e cursando uma instituição de ensino. O portal CIEE oferece uma vitrine de vagas onde é possível filtrar a vaga que se encaixa melhor em cada perfil. No início de ano, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, está com 76,2 vagas abertas de estágio em todo o Brasil e os cursos com mais vagas são Administração, Direito, Marketing, Contabilidade, Comunicação, Construção Civil, Tecnologia e área da Saúde.

Para acessar a vitrine completa de vagas do CIEE acesse abaixo:



https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE ciee.online
Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433
Central de Atendimento 3003-2433 (o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

Eufrázio

JUSTIÇA

Motorista que causou morte de 39 é preso

Justiça decretou prisão do caminhoneiro por descobrir novos elementos levantados ao longo da investigação, como o sobrepeso da carga da carreta e o uso de remédios, álcool e drogas ilícitas

» JULIANA SOUSA*

Divulgação Bombeiros MG



Acidente envolveu um ônibus, uma carreta e um carro em Teófilo Otoni (MG). Ao todo, 39 pessoas morreram e outras nove ficaram feridas

Responsável pelo acidente na Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), em Teófilo Otoni, interior de Minas Gerais, que deixou 39 mortos, em 21 de dezembro, o caminhoneiro Arilton Bastos Alves foi preso, ontem, no Espírito Santo, pela Polícia Civil de MG. Ele fugiu do local da batida e se apresentou à polícia dois dias depois, em 23 de dezembro, mas foi liberado — na época, a Justiça negou o pedido de prisão preventiva. Essa foi a maior tragédia em uma rodovia federal desde 2008.

O acidente envolveu um ônibus de viagem, uma carreta que transportava blocos de quartzito e um carro. Segundo a decisão do juiz Danilo de Mello Ferraz, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Teófilo Otoni, o motorista assumiu diversos riscos que contribuíram para o desastre, configurando dolo eventual.

A Justiça, então, decidiu revisar a decisão e decretou a prisão do homem, nesta semana. Foi considerado o fato de Arilton Bastos Alves ter deixado o local do acidente, o sobrepeso da carga da carreta, o excesso de velocidade do veículo e o uso de substâncias entorpecentes.

Exames toxicológicos identificaram a presença de cocaína, álcool etílico e outras substâncias, como MDA, alprazolam e venlafaxina, no organismo do motorista. Os peritos concluíram que Arilton havia consumido cocaína e álcool de forma concomitante. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou que a investigação apontou também o uso de ecstasy e rebites para prolongar a jornada de trabalho, indicando uma rotina exaustiva e perigosa por parte do condutor.

A decisão judicial também apontou uma série de irregularidades relacionadas ao acidente. A carreta trafegava a 90 km/h, excedendo o limite de 80 km/h permitido para o trecho, e transportava uma carga com peso total superior a 68 toneladas, dividida em dois blocos de quartzito – um de 30,5 toneladas e outro de 37,8 toneladas. Arilton admitiu que não verificava o peso das cargas que transportava, descumprindo normas de segurança.

O motorista também abandonou o local do acidente e se apresentou à polícia apenas dois dias depois, em 23 de dezembro. Com a revisão do caso, o juiz Danilo de Mello Ferraz considerou que a conduta do caminhoneiro demonstrava "deliberada assunção de risco", especialmente devido ao uso de entorpecentes e à violação de normas básicas de segurança viária. Testemunhas e análises reforçaram essa conclusão.

"Ao ver do Juízo, diante destas informações, não há o que se falar em simples descuido ou inobservância de um dever de cuidado objetivo, mas em deliberada assunção de risco, mormente quando embalado pelo uso de drogas diversas", diz um trecho da decisão do juiz Danilo de Mello Ferraz, assinada nesta semana.

Os autos também mencionaram um histórico preocupante de infrações. Em julho de 2022, Arilton foi flagrado dirigindo sob efeito de álcool, o que resultou na suspensão de seu direito de dirigir. Em nota, a defesa do motorista afirmou estar surpresa com o decreto de prisão preventiva, alegando que o caso ainda está em fase de investigação e que não foi informada oficialmente sobre os fundamentos da decisão. A equipe jurídica prometeu adotar todas as providências cabíveis para assegurar o devido processo legal e restaurar a liberdade de seu cliente.

Tragédia

O acidente ocorreu na madrugada de 21 de dezembro, no km 285 da BR-116, em Lajinha, área rural de Teófilo Otoni, e envolveu um ônibus de passageiros da empresa Emtram, uma carreta bitrem e um Fiat Argo. A tragédia resultou na morte de 39 pessoas, inclusive um bebê de um ano, todas ocupantes do ônibus, que fazia o trajeto de São Paulo para três cidades baianas. No carro de passeio, que tinha três ocupantes, todos sobreviveram sem ferimentos graves.

As causas do acidente permanecem sob investigação. A primeira hipótese, baseada em relatos ao Corpo de Bombeiros, sugeria que o pneu do ônibus teria estourado, levando o motorista a perder o controle e colidir com a carreta. No entanto, a Polícia Rodoviária Federal apontou outra possibilidade: o desprendimento de um grande bloco de granito da carreta, que atingiu o ônibus no sentido contrário. Testemunhas ouvidas posteriormente pela Justiça negaram ter ouvido qualquer explosão de pneu ou sinais de desgoverno do veículo antes da colisão.

SAÚDE

Pesquisa mira serviço do SUS para a terceira idade

» VITÓRIA TORRES*

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) está passando por uma atualização e, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), o Ministério da Saúde abriu uma pesquisa para ouvir os idosos sobre os principais desafios que enfrentam ao buscar atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa, que contou com um formulário disponível até segunda-feira, busca assegurar que as melhorias na política de saúde reflitam as reais necessidades e experiências da população da terceira idade.

O questionário foi desenvolvido para que pessoas com 60 anos ou mais, que usam ou já usaram os serviços do SUS, possam compartilhar suas dificuldades e expectativas no uso da saúde pública. A coleta das respostas foi feita de forma anônima, sem necessidade de informar dados pessoais, permitindo que os participantes se expressassem livremente.

O Brasil enfrenta uma realidade demográfica crescente, com uma população idosa que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), chega a cerca de 32,9 milhões de pessoas, representando 15,8% da população total. Desses, aproximadamente 70% dependem exclusivamente do SUS para cuidados de saúde. Esse aumento, de 56% na última década, exige uma atenção redobrada às necessidades dessa faixa etária.

A coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, Ligia Gualberto, destaca a importância de uma política pública inclusiva e voltada para a diversidade da população idosa.

"Precisamos dar atenção à diversidade de territórios, trajetórias de vida e, portanto, alcançar as necessidades das pessoas com todos os diferentes perfis de envelhecimento. Queremos promover equidade e uma política pública cuja implementação traga melhorias reais para a vida das pessoas idosas", afirma.

Richard Sagredo/Unsplash



Idosos representam 15,8% da população total, segundo o IBGE

Além da pesquisa, outras iniciativas têm sido implementadas para melhorar o atendimento à pessoa idosa, como o Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa, lançado em 2023. O documento orienta sobre as mudanças naturais do envelhecimento e promove o autocuidado. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, também em processo de revisão, busca melhorar a organização e qualificação dos serviços de saúde, com foco em identificar as vulnerabilidades mais comuns dessa faixa etária.

O Guia de Cuidados ressalta que, com o aumento da longevidade, é fundamental conhecer os cuidados específicos necessários durante o envelhecimento. Os dados do IBGE indicam que, em média, as mulheres têm uma expectativa de vida de 80 anos, enquanto os homens vivem até 73 anos. As diferenças regionais também são marcantes, com o Sul e Sudeste concentrando a maior parte da população idosa, enquanto na Região Norte, estados como Acre, Rondônia, Roraima e Tocantins apresentam predominância de homens entre os idosos.

Embora o Brasil tente se esforçar para avançar nas políticas voltadas para a saúde da pessoa idosa, a realidade ainda é marcada por idosos como o servidor público aposentado Adilson Castro, de 69 anos, com experiências ruins quando precisam de cuidados médicos. Ele relata que o que considera um dos maiores problemas no SUS é a falta de empatia e o tempo de espera para atendimento.

"Nós deveríamos ter a segurança de chegar ao posto de saúde e sermos atendidos no mesmo momento, mas, pelo contrário, ficamos horas e horas sentindo dores para alguém nos chamar", lamentou.

Segundo Adilson, em uma ocasião, após sofrer uma queda em casa, ele passou três horas esperando por atendimento, o que ele descreve como uma verdadeira tortura. A pesquisa promovida pelo Ministério da Saúde e a UnB tem como objetivo de dar voz a esses relatos e proporcionar melhorias nas condições de atendimento à população idosa.

***Estagiárias sob a supervisão de Luana Patriolino**

FRAUDE

Golpes com Pix devem chegar a R$ 11 bi

Os golpes por Pix no Brasil devem atingir R$ 11 bilhões em 2028, segundo projeção da ACI Worldwide, empresa especializada em serviços de tecnologia com meios de pagamentos. Segundo o estudo divulgado ontem, as perdas financeiras por golpes em formas de pagamento em tempo real representam 63% de todas as perdas por fraude via aplicativos em todo o mundo. Em 2028, elas devem representar 80% do total.

Segundo o relatório divulgado nesta terça, denominado "2024 Scamscope - The Battle for Trust" ("Escopo de fraude 2024 - A Batalha pela Confiança", em tradução livre), quem deve liderar o ranking são os Estados Unidos, que devem amargar R$ 12,46 bilhões em perdas financeiras por meios de pagamento instantâneos.

Para chegar a esses cálculos, eles informam que se valeram de informações públicas, tais como as disponíveis nos bancos centrais, além de associações de pagamento, relatórios de empresas e feeds de notícias.

Além do Brasil e Estados Unidos, o estudo traz dados de outros quatro países: Reino Unido, Índia, Austrália e Emirados Árabes Unidos. O comparativo é feito entre os anos de 2023 e 2028, demonstrando como será o comportamento das fraudes no período.

Em 2023, o Brasil era o quinto com mais golpes, segundo o levantamento, em fraudes que somavam R$ 2,12 bilhões. A liderança era dos Estados Unidos, com R$ 5,23 bilhões. Se as projeções da empresa se confirmarem, proporcionalmente, a maior evolução das fraudes deve ocorrer nos Emirados Árabes, num salto de 277,436%, seguido dos Estados Unidos, num avanço de 138,15%, e Austrália, com 52,07%. Em seguida aparecem o Brasil, com elevação de 52,5, Reino Unido (35,12%), e Índia, com 32,23%.

Segundo os autores, com o aumento dos pagamentos em tempo real, os golpistas estão usando até IA para realizar os ataques, "automatizando golpes, melhorando o conteúdo, escopo e alcance de golpes", informa trecho do estudo.

A análise indica que os criminosos estão abrindo contas usando identidades sintéticas [quando são usadas informações falsas e reais] alimentadas por dados da dark web, ou mesmo comprando ou extorquindo de detentores legítimos de contas.

"Para enfrentar esses desafios, identificar tendências e fechar o cerco aos golpistas, bancos devem 'combater fogo com fogo' ao utilizar IA para ajudar a analisar dados de transações, sinalizar comportamentos suspeitos e facilitar a colaboração em tempo real com outros bancos", diz o estudo.

O 2024 Scamscope - The Battle for Trust traz uma extensa análise de cada um dos países estudados. No capitulo sobre o Brasil, eles se debruçam sobre o Pix.

O meio de pagamento instantâneo "revolucionou" a forma como transações financeiras são realizadas no País, oferecendo uma alternativa rápida e conveniente para consumidores e empresas. No entanto, segundo os autores, essa mesma velocidade e facilidade também atraíram a atenção de fraudadores, que buscam explorar as brechas do sistema para realizar golpes financeiros. **(Agência Estado)**

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,39%	1,24%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

16/1	17/1	20/1	21/1
123.462			123.338

Dólar
Na terça-feira
R$ 6,030 (- 0,19%)

Últimos	
15/janeiro	6,025
16/janeiro	6,053
17/janeiro	6,065
20/janeiro	6,041

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,282

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,86%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

INFLAÇÃO

O desafio de baixar o preço dos alimentos

Presidente Lula pediu aos ministros para trabalharem a fim de reduzir a conta do supermercado dos brasileiros. No entanto, tarefa não é tão simples, segundo especialistas. Itens tiveram alta de 7,69% em 12 meses, de acordo com o IPCA

» FERNANDA STRICKLAND

O governo federal busca uma solução rápida para solucionar a alta dos preços dos alimentos nos mercados. Pressionados pela inflação, produtos essenciais na mesa do brasilero, como arroz, feijão, leite e carne, registraram aumentos expressivos nos últimos meses. Na reunião ministerial realizada nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a prioridade é implementar medidas para conter a inflação.

"É inadmissível que o brasileiro esteja sofrendo tanto para colocar comida na mesa. Este governo foi eleito com o compromisso de devolver dignidade ao povo. Baixar o preço dos alimentos será prioridade absoluta", afirmou o presidente Lula.

Segundo dados mais recentes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), os alimentos tiveram uma alta de 7,69% em 12 meses, contribuindo com 1,63 ponto percentual do total da inflação em dezembro de 2024. Na avaliação de especialistas, este número reflete um problema estrutural na economia brasileira, agravado por fatores internos e externos.

Entre os itens que mais contribuíram para o aumento estão o arroz, o feijão, o leite e os cortes de carne bovina, especialmente a picanha — símbolo do discurso de Lula durante a campanha eleitoral, mas que se tornou inacessível para grande parte da população.

Vários fatores

O economista Vinícius do Carmo destaca que a alta nos preços dos alimentos é consequência de uma combinação de fatores. "O primeiro é a questão climática. Em 2024, tivemos efeitos agravados no clima, o que significou seca no Centro-Oeste e Sudeste e excesso de chuvas no Sul, comprometendo, assim, a oferta de alimentos, que pressionou o preço para cima", afirma.

O segundo elemento, de acordo com o especialista, é a política cambial fiscal. "Com o real desvalorizado, exportamos mais alimentos e temos dificuldade de importar insumos. A excessiva exportação de alimentos reduz a oferta interna, e a redução da oferta interna pressiona a inflação", completa.



Em 2024, tivemos efeitos agravados no clima, o que significou seca no Centro-Oeste e Sudeste e excesso de chuvas no Sul, comprometendo, assim, a oferta de alimentos, que pressionou o preço para cima"

Vinícius do Carmo, *economista*

Segundo o economista, para 2025, a expectativa é que a tendência inflacionária se mantenha. "Alimentos como carne, café, estão batendo recordes de exportação, o que diminui a oferta interna desses alimentos, pressionando os preços, e isso tem um efeito de escala na economia. Então, a subida da carne pressiona outros preços", ressalta Vinicius do Carmo.

O cenário deste ano apresenta desafios. Especialistas estão cautelosamente otimistas quanto à possibilidade de desaceleração da inflação nos alimentos. A expectativa é de que uma safra agrícola mais robusta, esperada para o segundo semestre, alivie os preços de alguns produtos, como arroz, milho e feijão.

Além disso, o governo está em tratativas para reativar políticas públicas como o Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e fortalecer o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), iniciativas que podem ajudar a regular os preços e ampliar a oferta para o consumidor.

Esforços

A famosa picanha prometida por Lula durante a campanha é, atualmente, um luxo para poucos. O preço médio do corte ultrapassa os R$ 80 por quilo, dependendo da região do país. Em muitos lares brasileiros, a carne vermelha foi substituída por alternativas mais acessíveis, como miúdos e carne suína.

"É importante resgatar o papel do Estado na regulação de preços e no fortalecimento da produção interna. Queremos que o brasileiro volte a comer carne não apenas nos fins de semana, mas sempre que desejar", declarou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em recente entrevista.

Além das iniciativas para estabilizar os preços, o governo anunciou que pretende ampliar o orçamento do Bolsa Família, com foco em garantir o mínimo alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade. "O combate à fome é um dever moral, é uma questão de justiça social", destacou Lula, reafirmando que sua gestão dará prioridade a ações que protejam os mais vulneráveis da inflação dos alimentos.

Para Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o Executivo também enfrenta obstáculos em seu plano de recuperação econômica, pois juros mais altos encarecem o crédito e limitam investimentos privados. "Nesse cenário, a condução de uma política fiscal responsável será crucial para equilibrar o controle inflacionário com o estímulo ao crescimento econômico", diz.

Segundo o CEO da Equity Fund Group, João Kepler, a alta ultrapassou a meta e preocupa os economistas. "Esse resultado é um sinal claro de que as pressões inflacionárias persistem e afetam diretamente o consumidor, corroendo o poder de compra e aumentando o custo de vida", aponta.

O CEO da gestora Multiplike, Volnei Eyng, destaca o impacto no poder de compra do brasileiro e na economia do país. "Do ponto de vista de política monetária, o resultado praticamente sela a necessidade de uma postura ainda mais contracionista do Copom. A expectativa é de um aumento de 1 ponto percentual na Selic, levando a taxa de juros para 13,25% na próxima reunião de janeiro", ressalta.

Eyng destaca que o cenário atual reforça o dilema enfrentado pela política econômica: conter a inflação no curto prazo sem comprometer o crescimento sustentável. "Embora essa decisão seja necessária para combater a resistência inflacionária, ela também impõe desafios significativos à recuperação econômica. Juros mais altos desestimulam o consumo e investimentos, além de dificultar a execução de políticas públicas focadas na retomada", diz.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Os itens que mais contribuíram para o aumento são o arroz, o feijão, o leite e os cortes de carne bovina

Alternativas

Com o preço da picanha e de outros itens básicos fora do alcance de muitos brasileiros, alternativas têm surgido para garantir o mínimo à mesa. Entre as dicas estão:



Fonte: Economista André Lira, especialista em inflação e mercado agrícola

Aneel tem expectativa de bandeira verde em 2025

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, afirmou, ontem, que há perspectiva favorável de que a conta de luz siga com bandeira verde ao longo do ano, ou seja, sem cobranças adicionais nas faturas. A medida, no entanto, vai depender das condições climáticas favoráveis e do nível de chuvas nos próximos meses.

"Se continuarmos com essa previsão de chuva e, principalmente, nos locais onde está chovendo, a perspectiva é de que tenhamos bandeira verde ao longo do ano", declarou Feitosa.

Apesar do otimismo, ele ressaltou que uma definição concreta só será possível no início do período seco, em maio, quando será analisado o estado dos reservatórios das hidrelétricas, principal fonte de geração de energia do país. "Somente no começo do período seco, com o monitoramento dos reservatórios das usinas hidrelétricas, teremos uma visão mais clara", explicou.

Segundo o diretor-geral da Aneel, caso ocorra algum momento de estresse no fornecimento de energia durante o período seco, as bandeiras tarifárias podem oscilar entre amarela e vermelha. Mesmo assim, ele reforçou que a expectativa para o ano é favorável, com predominância da bandeira verde na maior parte de 2025.

Segundo o engenheiro eletricista Roberto Pereira D'Araujo, membro do Instituto Ilumina, a variância (medida estatística da variação) das afluências dos rios brasileiros é muito alta, como é comum em climas tropicais e, por isso, ele não é tão otimista. "Além disso, por falta de planejamento, as eólicas e solares, principalmente no nordeste, estão causando muitos problemas para o Operador Nacional do Sistema. Instabilidades podem gerar dificuldades depois do período úmido. O setor elétrico deixou de ser dependente exclusivamente de vazões de rios", afirmou.

Para o professor de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB) Ivan Camargo,a definição das bandeiras tarifárias no Brasil depende de muito do estado dos reservatórios e da energia hidráulica armazenada. "A energia hidráulica quando está armazenada, quando usamos ela, a nossa energia elétrica fica barata, portanto, não precisa acionar nem bandeira amarela nem bandeira vermelha", disse.

Além das condições climáticas, Sandoval Feitosa pontuou que o comportamento tarifário em 2025 também dependerá de discussões sobre políticas públicas envolvendo os poderes Executivo e Legislativo. A manutenção da bandeira verde ao longo do ano será fundamental para aliviar o orçamento das famílias brasileiras, que enfrentaram um período de inflação alta e juros elevados nos últimos anos. **(FS)**

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A julgar por aquilo que as big techs e o Vale do Silício estão fazendo, essa pauta será negligenciada

COP30 será enorme desafio

Não poderia existir momento mais desafiador para sediar uma edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança de Clima. Programada para novembro, em Belém, no Pará, a COP30 enfrentará o desprezo do novo governo dos Estados Unidos em relação a temas como transição energética e emissões de carbono. Como se não bastasse, as metas discutidas em encontros anteriores não foram atingidas, o que mostra a pouca disposição dos governos para encarar de frente as mudanças climáticas.

Tarifas dos EUA podem custar bilhões ao Brasil

Qual será o impacto para as exportações brasileiras se o governo Trump aplicar tarifas comerciais, conforme prometido em diversas ocasiões? O Bradesco fez a conta. Uma penalização de 10% sobre todos os produtos exportados pelo Brasil resultaria em prejuízos de US$ 2 bilhões para a balança comercial do país. Caso as tarifas sejam elevadas para 25%, o efeito negativo seria de US$ 5,5 bilhões. Atualmente, a maior parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos não sofre qualquer taxação.

5%

foi quanto caiu o Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil em 2024, segundo a Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad). No mundo, a queda foi maior: 8%

Sob Trump, mundo corporativo abandona agenda ESG

Diante do discurso de Donald Trump contra a diversidade e em prol dos combustíveis fósseis, como ficarão os debates em torno da agenda ESG (sigla para boas práticas sociais, ambientais e de governança) dentro das empresas? A julgar por aquilo que as big techs e o Vale do Silício estão fazendo, essa pauta será negligenciada. No Brasil, a temática é usada com frequência em ações de marketing. Hoje em dia, toda companhia se declara ambientalmente e socialmente correta. Projetos de preservação de florestas e de reciclagem de materiais, produção e uso de combustível renovável, programas de inclusão, trabalhos de apoio a comunidades, tudo isso será agora abandonado? No desejo de se alinhar a Trump, grandes corporações americanas como Walmart, Google, Microsoft e Meta anunciaram o fim de suas ações para inclusão, e a tendência é de que o movimento se espalhe pelo mundo. Ou seja, há uma chance nada desprezível de que chegue ao mercado brasileiro.

ANGELA WEISS / AFP



Frederic J. BROWN/AFP



"Francamente, ataques do tipo 'todo mundo é Hitler' estão tão desgastados"

Elon Musk, *em uma mensagem publicada em sua plataforma X. Em comício de apoio ao presidente dos Estados Unidos, Musk fez um gesto similar a ato nazista*

Aeroporto de Guarulhos receberá R$ 1,4 bilhão em investimentos

A GRU Airport, concessionária que administra o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, anunciou investimentos de R$ 1,4 bilhão para a modernização do local. Os aportes deverão ser feitos na revitalização de dois terminais, na instalação de novos equipamentos para controle migratório e em melhorias nas áreas de check-in, entre outras iniciativas. Atualmente, passam pelo aeroporto, em média, 120 mil passageiros por dia, que embarcam para mais de 100 destinos nacionais e internacionais.

RAPIDINHAS

A Watts, marca do grupo Multi que fabrica motos elétricas, avança no Brasil. Em 2024, suas receitas cresceram 50% versus o ano anterior, o que consolida a empresa como líder do mercado de modelos elétricos de duas rodas. Atualmente, as vendas B2B – para o segmento corporativo – respondem por 20% do faturamento da startup.

O grupo francês LVMH, dono de marcas como Louis Vuitton, Moet Hennessy e TAG Heuer, voltou a ser a empresa mais valiosa na Europa. Avaliado em US$ 356 bilhões, o conglomerado ultrapassou a farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk — fabricante do remédio para emagrecer Ozempic — que enfrenta o avanço da concorrência.

As vendas globais de veículos cresceram modestos 2% em 2024, para 89 milhões de unidades. Os dados da consultoria GlobalData mostram também que o melhor desempenho veio da Europa Oriental, com avanço de 15%. Principal mercado do mundo, os Estados Unidos tiveram o melhor ano desde a pandemia, com 16 milhões de carros emplacados.

Um relatório do banco americano Bank of America (BofA) distribuído a clientes coloca em xeque a fusão entre as aéreas Azul e Gol, diante da concentração de mercado que o negócio provocaria. "Vemos a aprovação como desafiadora dado que as empresas têm uma fatia de mercado de 61% dos passageiros domésticos do país", diz o documento.

CÂMBIO

Dólar cai após ações de Trump

Moeda norte-americana fechou a R$ 6,03, com foco nas primeiras ações do novo presidente dos Estados Unidos

» RAPHAEL PATI

Um dia depois da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, o câmbio do dólar registrou leve queda de 0,18%, ficando a R$ 6,03. O recuo ocorre após o norte-americano prometer promulgar tarifas abrangentes, mas sem anunciar restrições comerciais específicas. O Índice DXY, que mede a força da divisa em relação às principais moedas do mundo, encerrou o pregão de ontem em redução de 1,17%.

A percepção de especialistas em relação a essa nova queda do dólar é de que o movimento se deve ao adiamento da decisão de Trump em elevar tarifas para produtos estrangeiros no país, consideradas protecionistas pelos economistas. Para o sócio e economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva, a decisão de Trump de não implementar imediatamente as tarifas favoreceu um alívio momentâneo nos mercados internacionais, mas insuficiente para impactar o contexto brasileiro.

O especialista destaca a alta dos juros futuros no Brasil, ocasionada após um breve alívio no início da semana. "Os juros futuros fecharam em alta no Brasil. O foco repousa sobre as condições fiscais locais que continuam a preocupar o mercado. As taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) subiram com os investidores reavaliando os prêmios na curva de juros", avalia.

Segundo Silva, o adiamento das tarifas nos EUA sinalizou uma possível desaceleração na inflação americana, resultando em expectativas de juros estáveis no país, adicionando também ao ambiente de especulação em relação às taxas nos mercados brasileiros.

A possível reintrodução de tarifas de importação também pode ter um alto potencial de afetar a dinâmica global do comércio e o mercado financeiro, na avaliação do analista da Ouro Preto Investimentos, Sidney Lima, além de ter implicações diretas na taxa de câmbio. "Se Trump reintroduzir tarifas significativas, como sugerido, o dólar tende a se fortalecer devido à expectativa de uma economia mais isolacionista e protecionista", diz.

Vanderlei Almeida/AFP



Recuo ocorre após presidente dos Estados Unidos prometer promulgar tarifas abrangentes

Mercado de ações

Apesar da queda do dólar no cenário internacional, as bolsas de valores nos Estados Unidos tiveram um dia muito positivo, com os três principais índices registrando forte alta. O Dow Jones, no fechamento, subiu 1,25%, aos 44 mil pontos. O S&P 500 e o índice Nasdaq registraram altas de 0,88% e 0,64%, respectivamente, no pregão diário.

No Brasil, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) também fechou no azul após operar durante boa parte do dia no positivo. No pregão de ontem, a bolsa brasileira registrou alta de 0,39%, aos 123.338 pontos, com destaque para as ações de grandes bancos e das varejistas, que lideraram as movimentações do dia. As ações do Banco do Brasil (BBAS3) subiram 0,9%, enquanto que Ambev (ABEV3) e Magazine (MGLU3) Luiza tiveram altas de 1,81% e 0,82%, respectivamente.

Por outro lado, os papéis da Vale (VALE3) e da Petrobras (PETR4) tiveram um dia mais fraco. As ações da petrolífera operaram no negativo ao longo da tarde e fecharam em leve alta de 0,03%. Os ativos da Vale tiveram novo dia de queda, desta vez de 0,5%, apesar da valorização do minério de ferro na China.

FAZENDA

Unafisco critica recuo do governo sobre Pix

» ISRAEL MEDEIROS

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco) voltou a criticar ontem o governo de Luiz Inácio Lula da Silva pelo fiasco da Instrução Normativa da Receita Federal que ampliaria a fiscalização em transações bancárias, incluindo o Pix. A entidade criticou tanto as falhas de comunicação do Executivo quanto o fato de a administração petista ter voltado atrás depois de uma onda de desinformação liderada por influenciadores e políticos bolsonaristas.

"A Secretaria de Comunicação (Secom) reforçou a narrativa de que o Pix passaria a ser observado pela Receita, gerando pânico entre usuários e municiando opositores com argumentos infundados. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que viralizou um vídeo comentando o assunto e aproveitou a ocasião para reforçar informações incorretas. Em última análise, o deputado e outros acabaram prestando um favor aos interesses do crime organizado", escreveu a Unafisco.

Para a entidade, as brechas de fiscalização existentes hoje são amplamente exploradas pelos criminosos para lavar dinheiro e mandar ilegalmente dólares para fora do país. "Sem a inclusão de bancos digitais e fintechs, criminosos e doleiros encontram um ambiente favorável para a lavagem de dinheiro", disse a associação em nota.

"Esse episódio evidencia que a desinformação e a falta de clareza na comunicação oficial podem minar esforços sérios de combate ao crime organizado", escreveu a Unafisco.

Segundo a associação, o governo errou ao tentar explicar a instrução normativa. A Unafisco criticou especificamente o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas e disse que ele "confirmou equivocadamente que o Pix passaria a ser monitorado pela nova Instrução Normativa", sendo que as transações com o Pix já eram informadas pelos bancos à Receita Federal.

Ontem, a entidade fez recomendações ao governo sobre como lidar com o assunto. O **Correio** procurou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência e o deputado federal Nikolas Ferreira para pedir um posicionamento. Não houve resposta até o fechamento desta edição.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Frente anti-Trump

Dos 50 estados americanos, 22 entram na Justiça contra a ordem executiva que põe fim ao direito à cidadania por nascimento. Presidente modifica norma em vigor desde 2011 e permitirá prisão de imigrantes ilegais nas escolas e igrejas

» RODRIGO CRAVEIRO

Demorou menos de 24 horas para que surgissem os primeiros movimentos de resistência contra a enxurrada de decretos assinados por Donald Trump. Procuradores-gerais de 22 dos 50 estados norte-americanos — todos eles de inclinação democrata — entraram na Justiça com duas ações para desafiar a decisão do presidente republicano de pôr fim ao direito à cidadania por nascimento, consagrado na **14ª Emenda da Constituição.** A cidade de São Francisco (Califórnia) e o Distrito de Columbia integram os processos. Uma das ações atesta que "o presidente não tem autoridade para reescrever ou anular uma emenda constitucional ou estatuto devidamente promulgado; nem tem poderes de nenhuma outra fonte de lei para limitar quem recebe cidadania dos EUA ao nascer".

Proteção resguardada
De acordo com a 14ª Emenda da Constituição norte-americana, "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à jurisdição do país, são cidadãs dos EUA e do estado em que residem". O texto determina que nenhum estado fará ou aplicará qualquer lei que restrinja privilégios ou imunidades dos cidadãos dos EUA.

Em caso de aplicação do decreto que acaba com o direito à cidadania por nascimento, crianças cujas mães estão no país de forma ilegal ou temporária, e cujo pai não seja cidadão americano, não poderão ter passaportes, certidões de nascimento e outros documentos.

Também ontem, Trump eliminou duas diretivas que impediam a prisão de imigrantes ilegais em escolas e igrejas. "Os criminosos não mais serão capazes de se esconder nas escolas e nas igrejas para evitarem a prisão. O governo Trump não amarrará as mãos de nossos bravos policiais. Em vez disso, confia em que eles usarão o bom senso", afirma uma declaração do secretário de Segurança Interna interino, Benjamine Huffman. A nova determinação representa uma mudança na política que vigorava há 14 anos, segundo a qual as batidas da Imigração poupariam lugares considerados "sensíveis".



Os criminosos não mais serão capazes de se esconder nas escolas e nas igrejas para evitarem a prisão. O governo Trump não amarrará as mãos de nossos bravos policiais. Em vez disso, confia em que eles usarão o bom senso"

Benjamine Huffman, *secretário de Segurança Interna interino*

Em outra medida, Trump reativou o programa "Fique no México". A partir de agora, os migrantes serão obrigados a aguardar o desfecho do processo migratório no lado mexicano da fronteira. O programa tinha sido introduzido por Trump em 2019, durante seu primeiro mandato (2017-2021).

A guatemalteca G.A., 36 anos, chegou aos Estados Unidos, ilegalmente, em 2021, em meio a uma caravana saída da América Central. "A Imigração está no seu direito, porque nosso único delito é o de sermos imigrantes irregulares, mas viemos aqui para trabalhar. Se os agentes se meterem com as igrejas, terão que se submeter ao juízo de Deus", desabafou ao **Correio**, por telefone. "Deus cuida de nós, estrangeiros. Eles não podem se meter com a igreja", acrescentou a mulher, que vive no Arizona e prefere não ter o nome divulgado.

A mexicana Mayra Chávez mora em Phoenix, também no Arizona, desde 1999. "Tudo está muito ruim, porque os agentes da Imigração poderão vir às escolas, aos hospitais e a lugares que antes respeitavam, inclusive as igrejas. Agora, não respeitam nada", disse à reportagem. Ela teme que as crianças, filhas de imigrantes, sejam diretamente perseguidas nas escolas. "Imaginem a Imigração prendendo pessoas internadas em hospitais, acometidas de graves doenças."

Guillermo Arias/AFP



O ativista Sergio Tamai (C) espanca uma "pinhata" alusiva a Donald Trump, diante do muro que separa o México dos EUA, em Tijuana

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP



O dia em que a bispa passou um sermão no presidente
Donald Trump passou por um constrangimento no segundo dia de governo. Durante um culto na Catedral Nacional de Washington, levou um "puxão de orelha" da bispa Mariann Edgar Budde. "Milhões depositaram a confiança em você. (...) Em nome do nosso Deus, peço que tenha misericórdia das pessoas, em nosso país, que estão assustadas agora", disse a bispa, em um sermão de 15 minutos. "A grande maioria dos imigrantes não são criminosos. Eles pagam impostos e são bons vizinhos." Questionado por repórteres sobre o sermão, Trump respondeu: "Não foi muito emocionante". "Não acho que tenha sido um bom serviço religioso", acrescentou.

"Abominável"

Professora de políticas públicas da Universidade da Califórnia, Berkeley, Caitlin Patler classificou como "particularmente abominável" o fim do direito à cidadania por nascimento às crianças nascidas de estrangeiros não documentados ou filhas de pais não cidadãos americanos. "Esse direito está consagrado na 14ª Emenda da Constituição dos EUA e é considerado um dos alicerces da nossa sociedade. A negação de cidadania a essas crianças teria consequências devastadoras para o desenvolvimento e o bem-estar delas, assim como para sua capacidade de ascensão social", disse ao **Correio**. "Os danos não se limitam apenas às crianças, mas se estenderiam a escolas, bairros, comunidades e à nação como um todo."

Por sua vez, Alex Keyssar, professor de história e de política social da Universidade de Harvard, considera "escandalosa" a ordem executiva que rescinde a cidadania por primogenitura. "Suspeito de que Trump pense que isso será, um dia, promulgado ou aplicado. Ele até gostaria de encerrar a cidadania por nascimento, mas penso que a ordem executiva sobre o assunto é mais um gesto político para a sua base do que um esforço sério para mudar políticas", admitiu ao **Correio**. "A medida não pode ser modificada por decreto; portanto, creio que não tenha efeito direto, a não ser o de assustar as pessoas."

Keyssar não descarta que Trump leve a questão aos tribunais, na esperança de que a Suprema Corte concorde com uma nova interpretação da cláusula da Constituição. "Isso levaria tempo, e me parece improvável que o máximo tribunal concorde com ele. O presidente, no entanto, pode sinalizar um gesto público, em voz alta, para o lobby anti-imigração e, depois, culpar os tribunais e o Congresso quando nada acontecer."

Ante o endurecimento da política migratória da Casa Branca, o México oferecerá proteção humanitária e prometeu repatriar os migrantes que forem deportados dos EUA para o seu território. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, explicou que as repatriações ocorrerão por meio de acordos com nações como Guatemala, Honduras, Cuba e Venezuela.

Especialistas em fascismo avaliam gesto de Musk

O gesto de Elon Musk, antes do discurso de Donald Trump, na segunda-feira, fez com que o nome do dono da rede social X figurasse nos "Assuntos do Momento" durante boa parte do dia, com 1 milhão de citações. Ao comentar o retorno do republicano à Casa Branca, um eufórico Musk bateu no peito com a mão direita e estendeu o braço, abertamente. Depois, virou-se e repetiu o gesto.

Acusado de fazer uma saudação nazista, o homem mais rico do mundo foi criticado pelo chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, durante pronunciamento no Fórum Econômico Mundial, em Davos. "Temos liberdade de expressão na Europa e na Alemanha, todos podem dizer o que quiserem", disse o líder alemão. "O que não aceitamos é que isso seja apoiar posições de extrema-direita, e é isso que eu gostaria de repetir." Musk publicou o vídeo com a declaração de Scholz e respondeu: "Vergonha de você".

O **Correio** entrevistou especialistas em nazismo e fascismo, além de um sobrevivente do Holocausto. Morador de São Paulo, Gabriel Waldman, 86 anos, tinha apenas seis quando a Segunda Guerra Mundial terminou e escapou da morte, ao lado da mãe, em uma Budapeste ocupada pelos nazistas. O pai e toda a família paterna foram assassinados nos campos de concentração. "Não acho que Musk seja antissemita e que tenha sido um gesto deliberado de saudação nazista. Pode ter sido um gesto espontâneo, especialmente sabendo que Trump é amigo de Israel. Mas existem certas coisas que devem ser evitadas, por serem muito estigmatizadas. Por exemplo, a ópera *Lohengrin*, do compositor alemão Richard Wagner; o braço em riste; e a suástica. Elas lembram o nazismo e os 6 milhões de assassinatos", explicou. "Foi muita ingenuidade de Musk, se realmente foi uma coisa não deliberada."

Reprodução



Angela Weiss/AFP



Elon Musk bate a mão direita espalmada sobre o peito; depois, estica e levanta o braço, na segunda-feira: movimento foi feito duas vezes

Estudioso sobre a extrema direita pela Universidade de Dortmund, Diek Borstel admitiu que o gesto pareceu transmitir a ideia de saudação nazista. "Em última análise, garante muita atenção ao bilionário. A reação dele se assemelha à do extremismo de direita moderno: primeiro, provocar as pessoas com gestuais nazistas; depois, ante protestos, afirmar que não era essa a intenção", disse.

Professor de história contemporânea da Universidade de Michigan e autor de *Nazism as Fascism: Violence, Ideology, and the Ground of Consent in German* (*Nazismo como Fascismo: Violência, Ideologia e a Base do Consentimento em Alemão*), Geof Elley afirmou crer que, "em um nível vago, mas potencialmente visceral, Musk certamente conhece a saudação de Adolf Hitler e a crueza de seu significado — do nacionalismo branco excludente, xenófobo e racialmente compreendido, com sua ambição política autoritária e autocrática".

"O gesto fornece um símbolo que comunica o poder do momento, seja como mensagem aos simpatizantes, seja como ameaça aos oponentes. "Eu ficaria surpreso se Musk tivesse algum conhecimento ou compreensão bem desenvolvida do que o nazismo representou, historicamente. A sua pior violência antissemita e tendências genocidas, presumivelmente, ainda estão fora de questão. Ele certamente rejeitaria esse conjunto de conotações. Mas, para um homem egoísta e movido pelo poder, como Musk, esse tipo de afiliação detalhada não vem ao caso", avaliou.

Henk de Berg — autor de *Trump and Hitler: A comparative study in lying* (*Trump e Hitler: Um estudo comparativo sobre a mentira*) e professor da Universidade de Sheffield (Reino Unido), entende que o gesto pairou entre uma saudação nazista e uma romana. "É possível que ele estivesse tão envolvido por aquele momento, que não sabia o que estava fazendo. Parece-me improvável. Musk participou de eventos em massa e é inteligente para não estar ciente de como seria interpretado. Meu palpite é o de que o gesto foi muito deliberado." (**RC**)

Leia mais na página 12

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

O conflito que expõe o cidadão no trânsito

Há cerca de uma semana, uma das gigantes do setor de transporte privado de passageiros por aplicativo iniciou sua operação com motociclistas em São Paulo. A estratégia desafia a prefeitura local, que se posiciona contra o serviço, resguardada por um decreto proibitivo assinado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) em 2023. No frigir dos ovos, o que se desenha é uma situação conhecida aos olhos da opinião pública: uma empresa de tecnologia coloca a lei à prova para ampliar seu mercado, a partir de uma guerra judicial e midiática que ignora o bem-estar coletivo.

Por um lado, a empresa oferece um serviço rápido e barato, capaz de seduzir o trabalhador sufocado pelo já conhecido caos do trânsito de São Paulo. O transporte com motos por aplicativo resolve dois problemas de quem perde horas com o vai e vem nas grandes cidades: diminui o tempo perdido no transporte público e oferece um custo-benefício superior aos abarrotados ônibus e metrôs.

Por outro, está em jogo a segurança viária. É provado, estatisticamente, que os motociclistas integram a maior parte das vítimas do trânsito nas grandes cidades brasileiras. Em Belo Horizonte, por exemplo, quase 60% dos acidentes com morte no ano passado envolveram o veículo sobre duas rodas. Foram 89 registros diferentes, uma média de uma vida perdida a cada quatro dias. Os dados são da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). No primeiro semestre de 2024, em média, seis motociclistas morreram, por mês, vítimas de sinistros nas vias da capital do país, segundo os dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF).

Apesar da queda de braço momentânea, o histórico mostra que os embates entre o poder público e a iniciativa privada, no Brasil, terminam em goleada a favor das empresas de tecnologia. O relatório Caminhos do Trabalho — feito pelo Fundacentro, do Ministério do Trabalho e Emprego, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) — mostra que 25% dos entregadores de aplicativo entrevistados em 2023 relatam ter sofrido algum acidente durante o exercício da profissão.

Ainda assim, esse tipo de serviço opera normalmente no Brasil, a partir de uma explosão da demanda após a pandemia da covid-19. Ou seja, mesmo com os riscos comprovados em gênero, número e grau, as empresas mantêm suas atividades, a partir do lobby do setor e também de uma pressão da opinião pública, que faz questão de usar o serviço por sua comodidade e custo-benefício.

Em São Paulo, no último capítulo da batalha judicial, a Justiça autorizou o Executivo a fiscalizar os motociclistas da plataforma. A cidade garante ter apreendido dezenas de veículos do tipo por irregularidades, enquanto a empresa informa que pagará todas as multas dos seus cadastrados. A estratégia é clara: desgastar o poder público e conseguir o direito de operar "na marra".

Se os problemas e as vantagens do transporte de passageiros por motos estão claros, qual a saída para o desafio apresentado? A resposta requer debate entre as diferentes partes envolvidas, com via livre, principalmente, para os especialistas em trânsito. A regulamentação precisa considerar os aspectos técnicos, trabalhistas, econômicos e sociais. Todos devem ser ouvidos para se chegar a um denominador comum.

Algumas medidas, porém, têm necessidades cristalinas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a velocidade máxima das vias deve ser de 50km/h. Diante da possibilidade razoável de sufocamento do sistema público de saúde por causa dos acidentes com motociclistas, urge que as empresas criem mecanismos para que seus prestadores de serviço respeitem a velocidade máxima das vias — razão principal de ocorrências graves, como mostrou o Estado de Minas em sua recente série de reportagens *Vítimas da velocidade*, publicada no início do mês.

Além disso, é preciso olhar para regras que funcionam em outras metrópoles ocidentais. Em Nova York, quando se olha para a questão do delivery, a regulamentação obriga as empresas a pagarem um valor mínimo aos trabalhadores do setor, uma medida que ameniza o pé pesado no acelerador, dentro da ótica de que "tempo é dinheiro".

Seja qual for o resultado da queda de braço em São Paulo, a resposta não pode passar pelo paliativo. Trata-se de uma questão grave para a saúde pública e sintomática da sociedade informatizada, que, cada vez mais, procura comodidade aliada ao menor custo.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

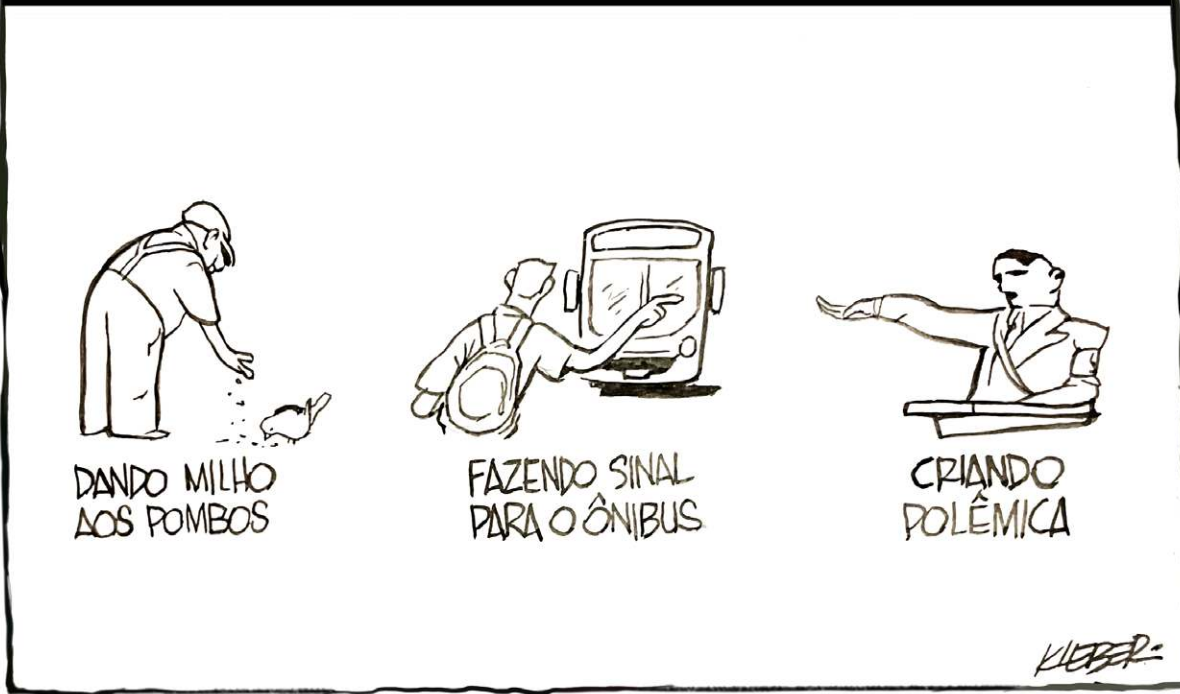
Democracia em xeque

Donald Trump está de volta. Empoderado pelo voto e pela impunidade, o republicano não perdeu tempo para demonstrar a falta de qualquer apreço pela democracia. Em uma canetada, concedeu perdão a quase 1,5 mil arruaceiros que invadiram o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, em uma ação que deixou cinco mortos. O homem acusado de tentar subverter as eleições de 2020, depois de ser derrotado pelo democrata Joe Biden, retornou à Casa Branca sabe-se lá como. Pelo que tudo indica, serão quatro anos de extrema tensão para o planeta.

Trump prometeu retomar o Canal do Panamá, mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América e impor uma guerra tarifária a outros países. Para o êxtase de seus asseclas bilionários, como Elon Musk, Jeff Bezos e Zuckerberg, o homem mais poderoso do mundo avisou que começou, na segunda-feira, uma "era de ouro" para os Estados Unidos e anunciou a retirada do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. Também ordenou ao governo que considere a existência unicamente dos gêneros masculino e feminino. Uma aberração completa capaz de jogar as pessoas transgênero dos Estados Unidos no limbo, sem acesso a documentos básicos, como passaporte, e a cuidades de saúde.

Mas é a libertação dos vândalos invasores do Capitólio que parece representar golpe de morte na democracia. É a completa normalização do absurdo e do descalabro, pois equivale a considerar como algo aceitável que uma horda de fanáticos ataquem um prédio público, na tentativa de impedir que os congressistas certifiquem a vitória do candidato opositor — no caso, Joe Biden. Ao assinar o decreto e soltar imediatamente os condenados pelo 6 de janeiro de 2021, Trump parece jogar para a sua claque, sob o argumento de que a liberdade de expressão não pode ser tolhida ou obstaculizada. Ao mesmo tempo, despreza a Justiça de seu próprio país, ao ignorar os graves crimes cometidos por seus simpatizantes, os quais ele chamou de "reféns".

Trump abre um precedente perigoso. Escancara as portas para que manifestantes, no futuro, contestem os resultados das urnas com violência e barbárie. Os Estados Unidos, que se consideram uma espécie de farol da democracia, acabam de colocar em xeque o direito de escolha de uma maioria. A invasão ao Capitólio vai além de uma massa de fanáticos irrompendo a sede do Legislativo. É uma agressão aberta e gratuita ao Estado de Direito. Pela Constituição, Trump não pode ter um terceiro mandato. Imagino o que ocorrerá em 20 de janeiro de 2028, quando for o momento de ele deixar a Casa Branca.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

O rei está nu!

Ninguém poderia imaginar que o grito de uma criança, num conto fabuloso do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875), sobre um monarca muito severo e vaidoso — "O rei está nu!" —, que não admitia ser contrariado, fosse cair como uma luva, séculos depois, nos olhos de quem visse o pronunciamento insano e megalômano do novo dono do mundo, Donald Trump, no dia da sua posse, como presidente da potência mais poderosa do planeta. Quanto tempo será que ele vai durar?

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

O trem que partiu...

A reportagem sobre o abandono do transporte ferroviário em Brasília (**CB**,19/1/2025) demonstra não só a realidade de nossa capital, mas de todas as outras capitais do Brasil. Um lamentável equívoco que os gestores, há longos anos, estão praticando contra a nação brasileira. Enquanto isso, em países mais desenvolvidos, há uma expansão desse transporte que melhora a mobilidade urbana pelo conforto, segurança e preço das passagens, além de baratear o frete de insumos em trens de carga. Um exemplo desse descaso se mostra nas imagens do recente desastre da ponte rodoviária que liga Tocantins ao Maranhão. Nas ruínas da ponte, vê-se ao fundo a ponte firme e moderna destinada ao transporte ferroviário. Mesmo assim, os gestores de transporte daqueles estados, até agora, não tiveram a iniciativa de colocarem um trem de passageiros emergencial ligando as cidades prejudicadas, para amenizar o isolamento da população ali residente. Pelo fato, conclui-se que os governantes, provavelmente acham que o povo brasileiro não pode ou não merece andar confortavelmente em composições ferroviárias.

» **Claudio Luiz Viegas**
Lago Norte

Empáfia

Os segmentos mais conservadores do país não escondem a alegria de ver Donald Trump retornar à Presidência dos Estados Unidos. Nas redes sociais, esse contentamento está exposto, com ícones de aplausos aos decretos assinados pelo bilionário Trump. Foram tantos retrocessos, que aproximam os Estados Unidos do período medieval. O reinado de Trump é autossuficiente. Por diversas vezes, ele, dominado pela empáfia que o caracteriza, afirmou que o seu país não precisa de nenhuma outra nação, ao contrário, é o restante dos países que sempre vai precisar dos Estados Unidos. A Terra é redonda e o que ocorre em uma parte do planeta pode afetar gravemente aos que se acham blindados. A falência de um ou vários países pode ser uma punição para grande parte dos viventes neste mundo.

» **Elza do Carmo Silva**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Deus salve a América. A concessão do benefício para o restante do planeta está em análise.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Com o retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos, mais do que nunca temos que pedir "Deus, salve a América e todo o planeta".

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

Até quando veremos o sofrimento da população na rede pública de saúde? Esse caos na saúde do DF é crônico, e não vejo solução a curto prazo.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Beto Simonetti começou uma gestão titubeante, no comando da OAB-Nacional. Foi melhorando e mostrou capacidade para presidir a entidade. Merece, agora, nesta linha, ser reeleito e prosseguir no cargo.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

O governo precisa atender os alunos de EaD no programa Pé-de-Meia Licenciatura. A Ead atende estudantes carentes de renda, com horário comprometido pelo trabalho, que têm problemas de segurança e deslocamento.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Esbanjando elegância, Lewis Hamilton chega à Ferrari para dar início a uma nova era na Fórmula 1.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O clima mudou, e a política precisa mudar



» HENRIQUE FROTA
Diretor Executivo do Instituto Pólis

As chuvas intensas que marcam o início do ano têm se tornado uma trágica rotina no Brasil, trazendo à tona a fragilidade das cidades diante dos eventos climáticos extremos. De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), nos últimos 10 anos, 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por desastres naturais que levaram à declaração de emergência ou ao estado de calamidade pública, especialmente devido a tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos.

Esses eventos não são isolados nem imprevisíveis. A mudança do clima tem intensificado a frequência e a severidade das chuvas, evidenciando a urgência de medidas de adaptação climática que promovam não só mais resiliência, mas enfrentem as desigualdades estruturais da sociedade brasileira.

No Brasil, a vulnerabilidade é agravada por questões históricas que moldaram os territórios, empurrando parcela significativa da população — majoritariamente pobre e negra — para áreas de risco. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 8,2 milhões de pessoas vivem em áreas suscetíveis a desastres naturais no país. Essas regiões, frequentemente habitadas por populações de baixa renda, carecem de infraestrutura adequada, como sistemas de drenagem eficientes e contenção de encostas. O resultado é devastador: vidas perdidas, famílias desabrigadas e um ciclo de reconstrução que consome recursos públicos e privados.

Os impactos econômicos desses eventos extremos são gigantescos. Estimativas do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) apontam que os desastres naturais provocaram prejuízos superiores a R$ 12 bilhões nos últimos anos. Além das perdas materiais, há custos indiretos, como a interrupção de atividades produtivas, danos à agricultura e o aumento de despesas com saúde pública devido à proliferação de doenças relacionadas às enchentes.

No entanto, os prejuízos humanos são ainda mais difíceis de mensurar. Cada número nas estatísticas representa uma história interrompida, um lar destruído, um futuro incerto. Episódios como as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, evidenciam a urgência de políticas públicas efetivas.

É preciso reconhecer que a crise climática é um desafio global, mas seus efeitos se manifestam de forma local. Enquanto não houver um compromisso sólido com a redução das emissões de gases de efeito estufa e o cumprimento das metas do Acordo de Paris, eventos climáticos extremos continuarão a se intensificar, cobrando um preço alto de comunidades vulneráveis. A responsabilidade, portanto, deve ser compartilhada entre todos os níveis federativos.

A gestão das cidades precisa urgentemente incorporar a adaptação e a resiliência climáticas como prioridade. Isso envolve investimentos em infraestrutura, aumento de áreas verdes e permeáveis, melhora dos sistemas de prevenção e resposta emergencial, melhor gestão do solo para promoção da função socioambiental da propriedade, dentre outras medidas que demandam profundas mudanças. É essencial prevenir, integrando políticas habitacionais que ofereçam alternativas seguras para as populações em situação de vulnerabilidade.

Outro ponto central é o fortalecimento da cooperação entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil. A gestão de desastres exige coordenação, desde a prevenção até a resposta emergencial. Planos municipais de redução de riscos e da adaptação climática devem ser articulados com políticas estaduais e federais, garantindo recursos e ações integradas. Além disso, a participação da população nas decisões pode gerar soluções mais eficazes e adaptadas às realidades locais. No entanto, o que temos visto ainda é uma abordagem tecnocrática e incapaz de desagradar as velhas forças que concentram o poder sobre a gestão do solo.

Em um país com histórico de secas e sob ameaça de insegurança hídrica, as chuvas deveriam ser motivo de celebração. No entanto, elas se tornaram sinônimo de destruição e sofrimento. Cabe a nós, como sociedade, exigir uma nova abordagem, que valorize a vida humana e reconheça a importância de construir cidades resilientes e inclusivas. Só assim poderemos transformar a recorrente tragédia das chuvas em uma oportunidade de reconfigurar as relações territoriais para promover justiça.



Uma lei para regular fintechs e inibir golpes no Pix



» KIKO CELEGUIM
Deputado federal e presidente estadual do PT-SP

A abertura e a movimentação de contas "laranjas" têm sido um grande problema no combate à criminalidade digital. Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a cada 16 segundos, uma pessoa é vítima de golpe financeiro por aplicativo de celular. São R$ 190 bilhões por ano faturados pelas quadrilhas com os crimes digitais, 40% mais dinheiro que os R$ 138 bilhões investidos na segurança pública por União, estados e municípios. E o prejuízo das pessoas acima de 60 anos é quatro vezes maior.

A trilha dos golpes passa sempre pelo mesmo ponto: as contas em nome de "laranjas" para receber os recursos desviados. Isso mostra que falta ao país uma legislação para combater esse elo fraco, um verdadeiro convite às quadrilhas digitais.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de novas tecnologias tem sido crucial para melhorar o ambiente econômico, desburocratizar processos e serviços, agilizar a solução de problemas e facilitar a vida das pessoas. A adesão ao Pix no Brasil comprova que temos um povo propenso a incorporar e impulsionar inovações tecnológicas, afinal, desde que foi criada, a modalidade só cresce. Hoje, são 156 milhões usando o Pix, e a Febraban estima expansão de 58,8% em relação a 2023, movimentando R$ 27,3 trilhões.

Mas à medida que vira a principal ferramenta de transferências de dinheiro e pagamentos, o Pix se transforma também num mecanismo de facilitação a fraudes e golpes. O relatório Scamscope, parceria da ACI Worldwide com a GlobalData, revela que as perdas com golpes via Pix devem superar R$ 3,8 bilhões até 2027. Os crimes cometidos via "bets" contam com "laranjas" para a distribuição do dinheiro sujo.

Golpe das tarefas, do falso presente, da falsa central de atendimento, são muitas as modalidades de fraudes por Pix. Para se ter uma ideia, há fraudes que envolvem até a burla aos mecanismos de controle via biometria facial, a partir da captura indesejada de rostos para posterior uso criminoso.

O ponto de convergência é sempre uma conta "laranja". Se o advento das fintechs proporciona facilidade, agilidade, maior competição e menor custo nas operações, também tem aberto as portas às quadrilhas digitais. As instituições financeiras estão submetidas à Lei Bancária (Lei nº 4.595), que fixa regras e prevê fiscalização do Banco Central. Mas fintechs que atuam como meio de pagamento, por exemplo, dizem não se enquadrar nesse regramento. É o ambiente ideal para o cometimento e acobertamento dos golpes. O objetivo é desburocratizar o processo, mas o saldo fica negativo, com aumento da exposição ao risco de usuários — e do sistema.

É como comprar um carro sem itens essenciais como parachoque, airbag e cinto de segurança. O valor é mais baixo, mas na primeira colisão, crescem assustadoramente as chances de vitimar o condutor e outras pessoas.

A solução está nas mãos do Congresso Nacional. O Projeto de Lei 3.545/2024, de minha autoria com o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), aguarda a escolha de um relator. Entre outros avanços, o texto altera a Lei Bancária para ampliar a proteção ao consumidor e inibir fraudes, ao incluir no rol de instituições financeiras atores do novo ecossistema que se formou com as fintechs.

O projeto aprimora a fiscalização do BC, com as políticas de "know your costumer" (do inglês "conheça seu cliente"). A prática é cediça nos EUA, país que tem vasta rede de instituições financeiras, com mais de 4.000 delas. O "know your costumer" surgiu após o atentado do 11 de setembro, quando o país identificou as facilidades de abertura de contas e movimentação de recursos operados por terroristas.

As exigências do projeto buscam a segurança de clientes e do sistema, com práticas básicas de identificação do titular. Hoje, a abertura de contas em fintechs pode ocorrer sem documentação comprovada e sem checagem mínima das informações. É um prato cheio para abrir contas "laranjas".

Assim, perde-se a capacidade de rastreamento do dinheiro quando ele chega a essas contas, prejudicando, inclusive, o trabalho investigativo e a adoção de medidas para sufocar financeiramente esquemas criminosos. Hoje, a responsabilização das fintechs só tem ocorrido pela via judicial, quando boa parte do estrago já foi feito. Um processo caro e moroso, que aumenta a sobrecarga dos juízes. É preciso atuar preventivamente.

Não se pode alegar que é aceitável ampliar os riscos e prejuízos em nome de menos burocracia ou custo. As regras da política "know your costumer", já adotadas por grandes bancos, trazem maior confiabilidade ao ecossistema das fintechs e ao setor financeiro todo. Serve inclusive de proteção às soluções e inovações tecnológicas. Temos amplas condições de melhorar esse ambiente sem que isso signifique obstáculos ao estímulo e desenvolvimento das atividades financeiras. Aprovar o projeto é mais que uma necessidade, é um dever.

Falta de concorrência é ameaça ao transporte rodoviário de passageiros



» ANDRÉ PORTO
Diretor-executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec)

País de dimensões continentais e uma das maiores economias do mundo, que possui empresas competitivas globalmente oferecendo produtos e serviços de ponta, o Brasil, paradoxalmente, ainda mantém importantes setores da economia funcionando como se estivéssemos no século passado. É o caso do transporte rodoviário interestadual de passageiros.

De tempos em tempos, surgem vozes no debate público tecendo elogios à atividade e como está estruturada hoje. Recentemente, neste jornal, um representante das empresas que dominam o transporte rodoviário de passageiros há décadas "alertou" sobre os "perigos" que uma maior concorrência no setor poderia causar. Nada mais falso que essa argumentação.

O transporte rodoviário regular de passageiros (Trip) no Brasil está longe de ser as mil maravilhas que as empresas que controlam esse mercado apregoam. Em 2023, 43 milhões de brasileiros utilizaram o ônibus regular para viagens entre estados. Dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mostram que o sistema regular não atende nem metade do total de cidades: cobre diretamente, apenas, 37% dos 5.570 municípios. Ou seja, há um deficit na oferta do serviço, o que encarece e compromete a qualidade para os usuários.

E, infelizmente, iniciamos mais um ano longe da perspectiva de tornar esse modal de transporte realmente eficiente e acessível a todos os brasileiros. As empresas incumbentes do setor, na prática, mantêm um oligopólio da atividade e contam com uma regulamentação que cria empecilhos reais a um aumento de concorrência.

Novas tecnologias estão mudando a maneira como as pessoas se locomovem em todo o mundo, inclusive no Brasil. Empresas e plataformas digitais criaram modelos e sistemas tecnológicos capazes de incrementar o serviço com qualidade, ofertas de trechos, segurança, opções de horários e viagens mais acessíveis. E o melhor disso tudo é que os novos formatos não excluem o tradicional: é possível que haja a convivência harmoniosa entre os serviços, tal como começou a acontecer em nosso país, pois há espaço para todos — os resultados financeiros das empresas tradicionais têm demonstrado isso.

Para mudar a realidade do transporte rodoviário de passageiros no Brasil, é fundamental que novas empresas tenham oportunidade de ingressar no setor para que ocorra a inovação. E que fique claro: há companhias qualificadas tecnicamente para contribuir no desenvolvimento do transporte rodoviário de passageiros.

Foi o que aconteceu na Europa. Ao contrário do que os defensores da atual reserva de mercado alegam, a abertura do setor beneficiou e continua beneficiando os usuários. Alemanha, França e Itália introduziram, entre 2013 e 2015, uma série de medidas regulatórias, removendo limitações ao desenvolvimento da malha rodoviária. Por meio de regimes de autorizações, novos operadores não foram mais obrigados a ter frotas próprias ou contratar diretamente motoristas, mas deveriam garantir que os ônibus cumprissem todos os requisitos obrigatórios de segurança e que os condutores possuíssem as devidas habilitações e treinamento.

A flexibilização permitiu a entrada de mais empresas no setor, baixou preços e aumentou a qualidade do serviço prestado. As passagens de ônibus nesses países são até 68% mais baratas quando comparadas com outros modos de transporte. A cobertura de destinos cresceu 237% no número de municípios atendidos, beneficiando principalmente cidades com menos de 100 mil habitantes.

O impacto social também é claro, com o maior acesso das populações mais vulneráveis. Na Alemanha, 60% dos viajantes de ônibus ganham até um salário mínimo, e mais de 40% têm entre 16 e 35 anos. E, ainda, 13% dos passageiros afirmam que não viajariam sem a redução de preços promovida pela abertura do mercado.

Na contramão da abertura de mercado, há o exemplo da Espanha, o último país a preservar o mercado fechado no continente, indo contra a diretriz da União Europeia e contra seus próprios órgãos técnicos. A Espanha tem o preço por km mais alto da Europa. Comparados à Alemanha e à França, os espanhóis pagam passagens que são até 37,9% mais caras: arcam com preços em média de 0,079 euros por km, contra 0,049 euros nas rotas francesas e 0,061 euros nas rotas alemãs — e o cenário, assim como aqui, é de disputas intermináveis entre reguladores e o mercado que só prejudicam o cidadão.

No Brasil, entrou em vigor, em fevereiro do ano passado, depois de quase uma década de debate, um novo Marco Regulatório do Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros. Poderia ter sido um momento de modernização do setor. A resolução, no entanto, até hoje não produziu efeitos. Além de contrariar decisão do STF, porque não atende o que está previsto no regime de autorização, trouxe severas restrições ao ingresso de novas empresas, a ponto de ser questionada judicialmente nos últimos meses.

Que não fiquem dúvidas: o setor atua sob um modelo ultrapassado, dominado por poucas empresas que mantêm seus privilégios. As passagens são caras, a frota precisa ser modernizada e as linhas são insuficientes para atender os mais de 5 mil municípios brasileiros.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS / Cerca de 1.500 condenados pelos ataques ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, começaram a deixar a prisão, inclusive 14 líderes extremistas neonazistas que participaram dos atos, que alarmaram os EUA e o mundo

Após o perdão, a liberdade

Os primeiros presos detidos durante a invasão ao Capitólio, o símbolo máximo da política nos Estados Unidos, começaram a sair das penitenciárias, graças ao indulto concedido pelo presidente Donald Trump. São mais de 1.500 entre condenados e acusados, inclusive 14 líderes de grupos extremistas, que receberam a comutação de penas. Na lista dos que ganharam a liberdade estão os cabeças dos Proud Boys e Oath Keepers – neonazistas, condenados por conspiração sediciosa. A iniciativa concede clemência a condenados por crimes graves, como agressões a policiais e destruição de propriedades.

Os irmãos Andrew Valentin e Matthew Valentin, que se declararam culpados, em setembro, por agredir policiais e condenados a dois anos e meio de prisão, saíram do Centro de Detenção Central de Washington DC. Eles foram os dois primeiros prisioneiros liberados, segundo informações oficiais. Matthew Valentin tentou arrancar um cassetete de um policial em 6 de janeiro, e Andrew Valentin jogou uma cadeira em um policial.

Também estão na lista Julian Khater, que agrediu o policial do Capitólio, Brian Sicknick, o qual assumiu ter usado uma arma perigosa durante a invasão. Deixaram a prisão ainda Devlyn Thompson, que atingiu um policial com um cassetete de metal, e Robert Palmer, morador da Flórida que atacou policiais com um extintor de incêndio, uma tábua de madeira e um poste. Na Filadélfia, na saída de uma penitenciária em que dois homens foram libertados, havia seguidores de Trump e dos atos do 6 de Janeiro que correram em direção a eles, gritando "Liberdade!".

AFP



William Sarsfield III é recebido por apoiadores ao deixar a penitenciária na Filadélfia e levanta a mão em punho, simbolizando luta

Memória

AFP



Dia de fúria

Em 6 de janeiro de 2021, o então ex-presidente Donald Trump discursava para seus apoiadores no National Mall, e fez críticas aos adversários democratas. Minutos antes de ele encerrar a fala, seus seguidores forçaram as barreiras policiais para invadir o Capitólio, principal símbolo do poder político no país, na capital Washington.

Os invasores alegaram que a ação foi orquestrada como resposta à indignação pelo resultado das eleições em que o democrata Joe Biden foi vitorioso. Cinco pessoas morreram, 174 policiais ficaram feridos e 68 invasores foram presos.

Na ocasião, a sessão conjunta que iria confirmar a vitória de Biden foi interrompida. Foram destruídos gabinetes e vandalizadas obras de arte. Mais de 1.580 pessoas foram acusadas, das quais 1.270 condenadas. Pelo menos 14 agentes policiais acabaram feridos, e um deles morreu em 7 de janeiro. Câmeras de segurança registraram os invasores com barras de ferro, sprays químicos e armas de fogo.

Crimes leves e graves

Pelos dados do Departamento de Justiça, há mais de 730 pessoas condenadas por delitos leves relacionados a 6 de janeiro. Existem cerca de 300 processos ainda à espera de julgamento na Justiça, muitos acusados de agressão à polícia. Mais da metade dos processos de 6 de janeiro se refere a casos de contravenção, com acusações como conduta desordeira ou invasão de propriedade, de acordo com dados do Departamento de Justiça. Para os condenados, a grande maioria foi sentenciada à liberdade condicional ou a alguns meses de prisão e já foi liberada. Alguns réus são idosos, mas alegaram que não atacaram nem vandalizaram.

Em discurso, Trump classificou 6 de janeiro como "um dia de amor e paz" e que vários dos condenados representavam "ameaça zero". Porém as imagens mostram situações bem diferentes: ataques a policiais com mastros de bandeira, cassetetes, tacos de beisebol, além do uso de sprays químicos e embates físicos.

Comutação

Diferentemente do perdão, a comutação não perdoa o crime nem restaura os direitos civis, também não cancela a condenação. Na prática, é a substituição de uma condenação por outra mais branda. Nos Estados Unidos, os presidentes têm o poder de comutar sentenças de pessoas condenadas por crimes federais, abrindo espaço para que os condenados de 6 de janeiro sejam libertados da custódia.

De acordo com a CNN, a maioria dos americanos se opõe ao perdão. Pesquisa feita pela equipe de Trump, identificou que 59% dos adultos são contra o indulto das pessoas que "forçaram sua entrada no Capitólio". Outras consultas mostram que entre 62% e 66% dos entrevistados repudiam o perdão. Mas há quem defenda a clemência.

Os perdões e as comutações desfazem em grande parte os resultados de uma das investigações mais complicadas da história do Departamento de Justiça. Promotores e agentes do FBI passaram anos investigando as ações de pessoas no Capitólio, ou perto dele, em 6 de janeiro, usando fotos, vídeos e dados de localização telefônica para identificar os envolvidos.

Líderes neonazistas comemoram indulto

Getty Images via AFP



Stewart Rhodes, fundador do Oath Keepers, posa agora livre

Considerado referência entre os extremistas e articulador da invasão ao Capitólio, Stewart Rhodes, fundador do grupo de extrema direita Oath Keepers, está entre os 1.500 prisioneiros libertados. Sentenciado a 18 anos de prisão por representar "ameaça e perigo contínuos", segundo a ordem. Ele deixou a prisão, assim como Enrique Tarrio, ex-presidente da mesma organização, depois de ser condenado a 22 anos na penitenciária federal. Também saiu de trás das celas, Robert Morss, detido no Centro de Detenção Central de DC, em Washington. Todos falaram com a imprensa com declarações incisivas.

Outro que está em liberdade é QAnon Shaman, codinome de Jacob Chansley, condenado a 41 anos de prisão, que avisou que vai comprar armas. Ele ficou conhecido internacionalmente por estar com o peito nu, o rosto com pinturas semelhantes a povos originais, e ao usar um cocar e uma calda de coiote durante a invasão. Ele se apresentou com um megafone para chamar os manifestantes.

"A justiça chegou", reagiu. "Agora vou comprar algumas (...) de armas", acrescentou. "Os J6ers estão sendo soltos, e a justiça chegou. Tudo feito no escuro será revelado".

Kevin Loftus ainda veste o uniforme da prisão da Filadélfia, de onde saiu de madrugada. Perto de um grupo de apoiadores de Trump, ele disse à AFP que aguardou o anúncio na sua cela, equipada com uma TV sem som."Às 23h, os guardas vieram e me disseram para preparar minhas coisas, porque eu iria sair. Fiquei tão feliz." Ele estava com William Sarsfield III, preso por perturbação à ordem. Ambos deixaram a Filadélfia rumo a Washington, segundo informaram.

Rápidas

"Vocês estão demitidos!"
Em meio a uma enxurrada de ordens executivas, Donald Trump demitiu quatro ex-assessores de Joe Biden por meio da rede Truth Social. "Meu Gabinete de Pessoal Presidencial está ativamente no processo de identificar e remover mais de mil nomeados presidenciais da administração anterior, que não estão alinhados com nossa visão de tornar a América grande novamente", escreveu o republicano. "Que isso sirva como aviso oficial de demissão para esses quatro indivíduos: Jose Andres, do Conselho Presidencial de Esportes, Fitness e Nutrição; Mark Milley, do Conselho Consultivo de Infraestrutura Nacional; Brian Hook, do Wilson Center for Scholars; e Keisha Lance Bottoms, do Conselho de Exportação do Presidente. Vocês estão demitidos!"

Mads Claus Rasmussen/Ritzau Scanpix/AFP



"Não queremos ser americanos"
O primeiro-ministro da Groenlândia declarou que este território autônomo da Dinamarca quer traçar seu próprio futuro e não se tornar um território americano, depois de novos comentários de Trump sobre assumir o controle da ilha. O republicano deu o alarme no início de janeiro, ao não descartar uma intervenção militar para controlar o Canal do Panamá e a Groenlândia. "Nós somos groenlandeses. Não queremos ser americanos. Também não queremos ser dinamarqueses. O futuro da Groenlândia será decidido pela Groenlândia", enfatizou Mute Egede.

OMS lamenta anúncio de saída
A Organização Mundial da Saúde (OMS) lamentou a decisão do presidente Donald Trump de retirar os Estados Unidos desta agência das Nações Unidas e espera que a medida seja reconsiderada. "Esperamos que os Estados Unidos reconsiderem" sua posição, disse o porta-voz Tarik Jasarevic em Genebra, a cidade suíça onde a organização está sediada. No primeiro dia de seu segundo mandato como presidente, Trump ordenou que as agências federais pausassem "futuras transferências de fundos, apoio ou recursos do governo dos EUA para a OMS".

TRAGÉDIA NA TURQUIA

Incêndio em resort de esqui deixa 76 mortos

Hóspedes de um resort localizado em uma estação de esqui na Turquia passaram por momentos de pânico e desespero na madrugada de ontem. Pelo menos 76 pessoas morreram num incêndio que consumiu parte do Grand Kartal de Kartalkaia, um edifício de 12 andares com revestimento de madeira, localizado nas montanhas de Bolu, distante cerca de 170km de Ancara. Em momento de ocupação máxima devido às férias escolares, 238 hóspedes estavam registrados no hotel.

Uma comissão, liderada por seis promotores, foi designada para investigar as circunstâncias da tragédia, que deixou 51 feridos. "Infelizmente, o número de mortos subiu para 76", informou o ministro do Interior, Ali Yerlikaya, atualizando um balanço inicial de 66 óbitos. Segundo ele, nove pessoas foram detidas, entre elas, o dono do resort.

O incêndio começou às 3h30 (21h30 de segunda, em Brasília), possivelmente no restaurante do hotel, e se espalhou rapidamente. Parte do resort está situada contra um penhasco, o que dificultou o trabalho dos bombeiros.

Testemunhas relataram que os hóspedes, desesperados, tentavam escapar do fogo. "As pessoas nos andares superiores gritavam. Jogaram lençóis pelas janelas e alguns tentaram pular", relatou à agência de notícias IHA Atakan Yelkovan, um sobrevivente que escapou do terceiro andar junto com a esposa.

AFP



Coluna de fumaça emerge do hotel, nas montanhas de Bolu

Um funcionário do hotel, que estava em estado de choque e preferiu não revelar seu nome, contou que viu hóspedes nas janelas gritando por socorro. "Vi um pai com seu bebê nos braços pedindo almofadas para poder lançar seu filho. Felizmente, ele esperou os serviços de resgate, que os salvaram", disse à IHA. A emissora NTV informou que entre os mortos estão três pessoas que saltaram pelas janelas.

À tarde, o ministro da Saúde, Kemal Memisoglu, declarou que 17 feridos haviam recebido alta e que 34 permaneciam hospitalizados, um deles em estado grave na unidade de terapia intensiva.

"Nossa dor é grande e nossa angústia, imensa", declarou o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que interrompeu um discurso no congresso de seu partido, o AKP, para falar sobre a tragédia. "Serão tomadas as medidas necessárias para esclarecer todos os aspectos do ocorrido e responsabilizar os culpados", prometeu.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **MARCELO VAZ** | SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Plano Diretor irá determinar para quais regiões o Distrito Federal crescerá, além de definir áreas passíveis de regularização. Proposta, de acordo com o GDF, será debatida na Câmara Legislativa e com toda a sociedade



Escaneie o QR Code e assista a entrevista completa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"PDOT define os rumos do DF para a próxima década"

» HENRIQUE SUCENA*

Durante participação no programa CB.Poder — parceria entre o **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), Marcelo Vaz, explicou o que é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e como a população pode participar de suas discussões. Também detalhou qual será o impacto do Plano Diretor no dia a dia do Distrito Federal. Às jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum, ele ainda comentou sobre projetos de regularização de áreas como o Sol Nascente e o Pôr do Sol.*

A Seduh e o GDF estão preparando o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). É uma forma de prever o que vai acontecer com a cidade nos próximos 10 anos?

Esse é um importante projeto que a secretaria vem desenvolvendo e que a gente pretende ter aprovado na Câmara Legislativa ainda este ano. O Plano Diretor é um projeto extremamente importante na medida em que ele define os rumos do Distrito Federal para os próximos 10 anos. Estamos tratando de um planejamento macro, em que a gente não estuda apenas lote por lote, o que pode e o que não pode ser feito em cada espaço pequeno, mas também discutimos o Distrito Federal, as áreas que são urbanas e podem passar a ser rurais, e vice-versa. É por isso que a gente está trabalhando para trazer a população para essa discussão. Fizemos uma série de reuniões nos anos anteriores. Esse plano vem sendo discutido há pelo menos quatro anos e, a partir de agora, a gente vai intensificar essa discussão com a apresentação de propostas para a população para que elas entendam o que a secretaria e o que o Governo do Distrito Federal pensa para a realidade do território, e de que forma a gente vai abordar isso nesse encaminhamento à Câmara.

Quais são as áreas que o PDOT vai poder regularizar?

Nós temos feito vários estudos identificando essas ocupações irregulares que, infelizmente, aconteceram no nosso território, mas que hoje estão em uma situação irreversível. Não conseguimos, de fato, tirar aquela população dali e, ao mesmo tempo, a gente se vê na obrigação de dar infraestrutura necessária para oferecer dignidade de vida (aos moradores). Então, nós vamos fazer estudos, este é o momento de discussão da população, apresentar essas propostas para criação de áreas de regularização. Temos algumas mapeadas. É importante a gente citar, por exemplo, a Colônia Agrícola 26 de Setembro, que é uma área que está sempre sendo discutida a possibilidade ou não de regularização.

Que condomínios o senhor pode citar como exemplo?

Nós temos no Jardim Botânico, por exemplo, o Estância Quintas da Alvorada, um condomínio que está instalado ali ao lado do Ville de Montagne, e tem, inclusive, infraestrutura adequada, mas não pode ser regularizado, porque o Plano Diretor vigente não previu essa área em 2009. O Estância é uma área da Terracap, mas ainda que seja da Terracap, não é passível de regularização pelo ordenamento territorial.

Para onde será, principalmente, esse crescimento territorial da cidade nos próximos 10 anos?

Nós temos algumas áreas já mapeadas. Temos um vetor de crescimento que acontece com o Plano Diretor de 2009, que é a DF-140, com vários condomínios na região do Tororó e também identificamos a necessidade de expansão da área urbana de Brazlândia. Os estudos estão sendo feitos para que isso seja feito com a maior tranquilidade e segurança jurídica possível.

Estamos vendo há muitos anos no DF o Poder Público correndo atrás de situações que não tem mais como reverter e precisa regularizar. O que causa isso?

O DF, infelizmente, tem essa cultura de ocupação irregular e que a gente vem tentando combater. Há duas possibilidades mais fáceis que o Plano Diretor vem tentando abordar para evitar esse problema. O primeiro é a oferta de habitação regular e, nesse sentido, o Plano Diretor também traz algumas áreas de oferta habitacional em que o empreendedor se sente incentivado a, de fato, investir e criar novos empreendimentos que atendam principalmente ao interesse social, mas também todas as faixas de renda. O Plano Diretor traz essas previsões também. Agora, o principal é a fiscalização. A gente tem um deficit habitacional, as pessoas, de fato, precisam de um lugar para morar e, se não tiver essa oferta regular, ela vai ocupar irregularmente. A gente precisa da fiscalização para evitar essa ocupação irregular, ao mesmo tempo em que a gente dá mecanismos para oferta de moradia regular acontecer com mais facilidade no DF.



Esse é o momento de discussão da população, apresentar essas propostas de criação de novas áreas de regularização. Temos algumas mapeadas. É importante a gente citar, por exemplo, a Colônia Agrícola 26 de Setembro, que é uma área que está sempre sendo discutida a possibilidade ou não de regularização"

Os imóveis são caros, e a falta de oferta deles no Plano Piloto explicam o surgimento de condomínios irregulares, ocupados por pessoas de classe média?

Nós temos aqui três grandes exemplos em Vicente Pires, em Sobradinho e no Jardim Botânico, que aconteceram exatamente nessa dinâmica. Não só pelo preço, mas também pela escassez de moradia na área central. As pessoas foram buscando espaços, muitas vezes sem ter o tempo necessário para fazer um parcelamento regular, para esperar o empreendimento ser construído, e ocupam irregularmente. Há criminalidade também por trás, mas não são todas as pessoas que participam disso. Infelizmente, tem muitas pessoas de boa-fé que precisam da moradia e procuram aquelas áreas. O que a gente tem que fazer agora é um planejamento que busque evitar esse tipo de problema, e o Plano Diretor está sendo discutido também nessa linha.

O que o governo está fazendo para regularizar áreas na região do Sol Nascente e do Pôr do Sol?

As áreas do Sol Nascente e Pôr do Sol estão previstas como passíveis de regularização no Plano Diretor vigente, que é de 2009. O que o governo vem fazendo, principalmente de 2019 para cá, na gestão do governador Ibaneis Rocha, é investir na regularização fundiária. A regularização em si, a criação de lotes e a transferência da propriedade para os moradores está acontecendo de forma gradativa, principalmente nas áreas que são passíveis de regularização, que permitem que o governo entre com infraestrutura. O governador Ibaneis tem feito muito isso. É por isso que ele combate muito esse estigma de favela, porque ele trouxe asfaltamento, drenagem, energia elétrica, principalmente esgotamento sanitário para essas regiões e o investimento tem sido muito grande para urbanizar. É claro que a ocupação irregular não permite que a gente faça tudo da melhor maneira possível, mas tudo que está sendo feito é o que a lei permite e, principalmente, para dar dignidade àquelas pessoas.

Que tipo de alteração os deputados distritais podem fazer no PDOT por meio de emendas? Eles podem apresentar novas áreas passíveis de regularização?

Uma determinação do governador, que foi acordada com o presidente da Câmara (Wellington Luiz), é que a gente traga os parlamentares à discussão do Plano Diretor já agora, no momento da elaboração da consolidação do texto final. Exatamente para evitar esse tipo de emenda que não pode ser feita. Esse texto depende da iniciativa do Executivo para fazer qualquer tipo de alteração, principalmente inserção de novas áreas, alteração de zoneamento, que geralmente é o interesse do parlamentar. Essa participação do parlamentar nesse momento prévio faz com que a gente consiga fazer uma análise daquilo que é o desejo, do que pode e do que não pode ser feito. Dessa maneira, a expectativa é de que a gente encaminhe para a Câmara um projeto de lei debatido, obviamente emendas vão acontecer, mas a gente espera que sejam só aquelas formais de ajuste de texto, que não causem vício de inconstitucionalidade, para que a gente consiga realmente ter uma discussão antecipada antes do encaminhamento que vai se dar no meio do ano.

Como as pessoas podem realizar propostas para o PDOT para a sua região?

A Seduh está na fase de consolidação das propostas. A gente vai, agora, apresentar para a população o que esperamos fazer como solução dos problemas que nos foram apresentados. Ela pode participar das reuniões públicas, opinar sobre as propostas que estão sendo elaboradas. Foi criado um site específico do Plano Diretor, com uma interação com o usuário, em que ele escolhe o tema em que ele quer opinar, digita esse tema, vai ser encaminhado para a nossa equipe técnica e ele vai ter o protocolo daquilo. Há também o protocolo convencional, que é feito por e-mail ou fisicamente na sede da secretaria. Todas as sugestões ainda estão sendo recebidas e continuarão sendo até a elaboração da consolidação da minuta em si. A população consegue fazer uma consulta da contribuição que ela e outras pessoas fizeram, inclusive, de outras regiões. E a partir de, provavelmente, final de fevereiro ou início de março, a gente também disponibiliza a consulta, as propostas que estão sendo feitas em cima das contribuições que foram realizadas.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cruzada contra as correntes migratórias

Pelas redes sociais, o ex-governador José Roberto Arruda comentou suas impressões sobre as primeiras medidas anunciadas pelo presidente Donald Trump: "Ele (Trump) certamente vai fazer uma brigada contra as correntes migratórias. Milhares de brasileiros vivem nos Estados Unidos sem o visto definitivo, e isso poderá ter consequências pesadas. Muitos poderão ter que voltar com suas famílias para o Brasil e outros, em situação irregular, poderão sofrer consequências. Talvez a diplomacia brasileira, independentemente das diferenças ideológicas, já devesse ter construído pontes com o novo governo no sentido de administrar melhor esses conflitos que parecem iminentes".

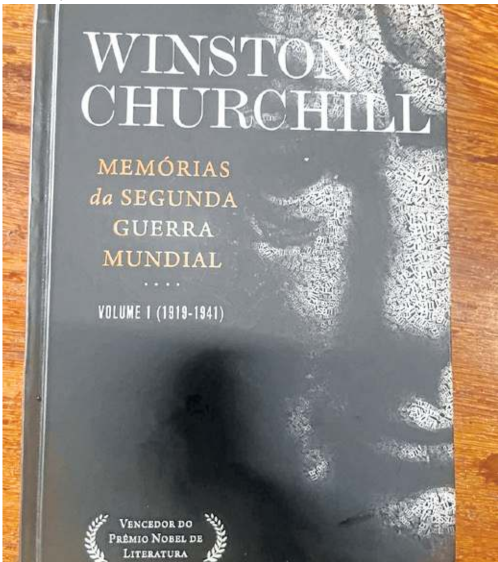
A era das incertezas

O que a posse de Donald Trump pode significar para o mundo? Arruda avalia: "Na questão econômica, se ele fizer o que prometeu, uma política protecionista, isso vai gerar dificuldades para os países exportadores, inclusive o Brasil, que exporta muito para os Estados Unidos. Também pode significar uma variável inflacionária na economia mundial, que tem efeito rebote no Brasil. A questão da Groenlândia, uma disputa na verdade pelos minérios que tem lá, pode gerar um conflito com a Dinamarca e com os países da Europa. Isso pode gerar uma instabilidade política. Enfim, a era das incertezas".

O risco do expansionismo

Todos estão de olho, como há muito não ocorria, nos movimentos e conflitos mundiais. De férias na Fazenda Vereda, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) dedicou parte do tempo para a leitura do livro *Memórias da Segunda Guerra Mundial*, de Winston Churchill, primeiro-ministro da Inglaterra durante o conflito. "A cada capítulo que leio, mais me preocupo com o futuro da humanidade, especialmente com os movimentos da Rússia em relação à Ucrânia e com as declarações expansionistas do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, em relação a Canadá, Panamá, México e Groenlândia. Muita semelhança com Hitler em relação a Austria, Thecoslováquia, Polônia", afirmou Rollemberg.

Reprodução



Audiência pública para discutir emendas parlamentares

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai promover uma audiência pública, em 13 de fevereiro, às 14h, sob a coordenação da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep). A ideia é discutir transparência e controle na destinação de emendas parlamentares para termos de fomento ou de colaboração entre a administração pública e organizações da sociedade civil. A audiência será realizada de forma híbrida, e é necessário realizar inscrição para ter direito a voz. Os interessados que desejarem se manifestar por meio virtual poderão solicitar a inscrição pelo e-mail *prodep@mpdft.mp.br.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diálogo e respeito mútuo

A governadora em exercício Celina Leão (PP) comentou os desafios mundiais que virão no mundo com Donald Trump no poder. "A posse de Donald Trump como presidente dos EUA marca um momento de reflexão e atenção para a política internacional. Em um cenário de desafios globais, o Brasil e o mundo observam com expectativa os rumos que serão tomados. É fundamental que líderes mundiais priorizem o diálogo, o respeito mútuo e soluções conjuntas para promover estabilidade e justiça entre as nações."

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Contra o BC

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) ajuizou ação popular contra o Banco Central por fazer referência ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) como "vacilão da fake". "Esperamos que o Poder Judiciário cumpra sua missão constitucional, reconheça a ilegalidade da publicação ofensiva do Banco Central do Brasil e restabeleça o caráter independente e autônomo dessa importante instituição do Estado", afirma Bia.

Agora ou nunca

O governador Ibaneis Rocha (MDB) espera ver o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) aprovado até o fim do ano. Se não for apreciado neste ano pelos deputados distritais, dificilmente será em 2026, quando estarão todos envolvidos com as eleições. Depois, o próximo governo, qualquer que seja, vai querer reavaliar o texto.

Ricardo Stuckert / PR



"Em nome do governo brasileiro, cumprimento o presidente Donald Trump pela sua posse. As relações entre o Brasil e os EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e em uma amizade histórica. Nossos países nutrem fortes laços em diversas áreas, como o comércio, a ciência, a educação e a cultura. Estou certo de que podemos seguir avançando nessas e em outras parcerias. Desejo ao presidente Trump um mandato exitoso, que contribua para a prosperidade e o bem-estar do povo dos Estados Unidos e para um mundo mais justo e pacífico"

Presidente Lula



AFP



"Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo precisa de nós"

Donald Trump, sobre o Brasil e a América Latina

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

GOVERNO

Chefe do Executivo brasiliense, Ibaneis Rocha, comemora a independência e agilidade dadas pelo GDF a gestores de instituições públicas de ensino para fazer obras em seus estabelecimentos com o cartão Pdaf, sem prejudicar fiscalização

Escolas ganham mais autonomia

» LETÍCIA GUEDES

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) iniciou a entrega às diretorias de escolas públicas da capital federal do Cartão do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf). Esse meio de pagamento permitirá aos estabelecimentos de ensino mais autonomia na realização de pequenas reformas e garantirá transparência e controle, pelo Executivo local, na gestão dos recursos financeiros utilizados. De acordo com o GDF, este ano serão destinados R$ 225,4 milhões à iniciativa.

Pelas suas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha informou, ontem, que: "O sistema (do Pdaf) é todo informatizado. É feita uma avaliação e emitido um laudo para que todos esses trabalhos (realizados nas escolas) tenham sua prestação de contas efetiva. Essa linha de transparência tem sido adotada dentro do trabalho e tem dado segurança para os gestores e segurança também para a Secretaria de Educação".

Ibaneis ressaltou que, agora, as escolas brasilienses terão uma maior independência para fazer mudanças e adquirir materiais necessários em projetos de infraestrurura. "Antes, a burocracia atrasava serviços essenciais e prejudicava a comunidade escolar e os nossos estudantes", enfatizou.

Apoio ao agro

Por outro lado, em uma reunião com integrantes de associações de produtores rurais do DF, a vice-governadora Celina Leão entregou a eles 480 kits contendo insumos para plantio, como adubo, calcário e ureia. Os pacotes foram adquiridos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), no valor total de R$ 594 mil, provenientes de emendas parlamentares dos deputados distritais Paula Belmonte e Pepa.

No evento, que ocorreu na Ceasa e faz parte do programa Brasília Verde de Agricultura Urbana e Periurbana, Celina disse Leão que a ação era um "incentivo importante", que passa por manutenção contínua.

"Nós sabemos que muitos deles (agricultores familiares) não têm condição de comprar adubo e semente, e nós não podemos deixar essas pessoas sem condições de investir no campo", declarou. Ela lembrou que grande parte das frutas e verduras localmente são compradas pelo GDF para distribuí-las a alunos da rede pública.

A produtora familiar Inês Marcela dos Santos, 41, da Comunidade Agroecológica José Wilker, avaliou como essencial a atitude do GDF. "Se o produtor não for visto e ouvido, ele não consegue sozinho, até porque a maioria são pessoas com baixa renda, que trabalham com agricultura familiar, que precisam sustentar a família e, se não há condições para ter o que produzir ou/e como produzir, a agricultura familiar morre", disse.

O secretário executivo da Secretaria de Agricultura (Seagrie), Pedro Paulo Gama, lembrou que: "A gente sabe as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais. A Seagri está de portas abertas aos trabalhadores".

Divulgação/SEEDF



Para o novo meio corporativo, o Governo do Distrito Federal destinou R$ 225,4 milhões este ano

Ação no Pôr do Sol

Posteriormente, a vice-governadora esteve na quadra 108 do Pôr do Sol, que teve sua avenida principal afetada pelas chuvas recentes. Durante a visita, ela anunciou projetos definitivos para a região e ressaltou ações emergenciais para recuperar a infraestrutura danificada.

Celina destacou a importância dos trabalhos da Secretaria de Obras e Infraestrutura, que restaurou a pavimentação danificada em um local com grande circulação de ônibus. "Hoje, ainda entregaremos novamente essa via à população do Pôr do Sol", completou.

O secretário de Obras, Valter Casemiro, detalhou aos moradores o que foi feito: "Com a chuva, o asfalto foi totalmente arrancado. Então, a Novacap veio e retirou a pavimentação que estava solta, e a estamos recolocando".

Ele ainda mencionou outras medidas em andamento, como a colocação de grelhas em bocas de lobo e a implementação de sistemas para direcionar a água ao sistema de drenagem. "Vamos colocar sistemas para diminuir a força da água que desce aqui", afirmou. Casimiro também explicou que, enquanto os projetos definitivos de drenagem e pavimentação não estiverem prontos, providências emergenciais estão sendo implementadas para amenizar os problemas.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Neymar e Tostão

Enquanto o mundo explode, peço desculpas aos entendidos para entrar em campo e dar as minhas caneladas sobre a polêmica criada por Neymar, em entrevista a um programa de Romário, quando disse que jogaria no lugar de Tostão, na Copa de 1970; no de Dunga, na de 1994; e no lugar de Rivaldo, na de 2002. Como disse um colunista, é quase que obrigação quem gosta de futebol opinar sobre o controvertido tema. Vou me restringir à comparação com Tostão.

Embora Neymar seja um fora de série e um dos mais habilidosos craques brasileiros, ele padeceu novamente insensatez e ausência de senso crítico. É bem verdade que o próprio Tostão escreveu que Neymar era melhor do que ele. Não era, Neymar é um individualista que deseja jogar sozinho e, por isso, na maioria das vezes, perde a bola. Ele só jogou, de maneira coletiva, naquele memorável time do Barcelona, pois sofria a pressão da liderança de Busquetes, Xavi, Iniesta e Messi.

Neymar é Neymar Futebol Clube. Joga para ele, não joga para o time. Enquanto isso, além da habilidade para o passe, Tostão tinha uma visão extraordinária do campo, atuava de maneira coletiva e era decisivo. Aquela Seleção Brasileira de 1970 foi talvez o maior esquadrão de futebol que já pisou nos gramados do planeta. Era um verdadeiro Instituto Butatan. Do meio de campo para frente só havia cobras: Gérson, Jairzinho, Rivellino, Pelé e Tostão.

Todos eram decisivos. O jogo estava difícil, o adversário ameaçava, mas, de repente, algum deles tirava uma jogada da cartola, saia o gol e, daqui a pouco, em poucos minutos, a partida estava 4x1 para o Brasil. Tostão é autor de uma das jogadas mais bonitas das Copas do Mundo.

Na Copa de 1970, o jogo do Brasil contra a Inglaterra estava equilibrado e duríssimo. A nossa defesa era um teste para cardíaco. De repente, quando percebeu que seria substituído pelo centroavante Roberto, do Botafogo, Tostão recebeu a bola na esquerda da área inglesa e meteu uma bola no meio das pernas de Bob Moore, tido, na época, na conta de melhor beque do mundo. Ainda havia um outro zagueiro na cobertura, só faltava fintá-lo para ficar na cara do gol. Mas eis que Tostão gira o corpo, rapidamente, e vem para trás.

Na adrenalina do jogo, fiquei decepcionado. No entanto, sem olhar, ele passou a bola para o outro lado nos pés de Pelé, que só ajeitou para Jairzinho fuzilar as redes inglesas. O Brasil ganhou de 1x0. Quer dizer, Tostão driblou não só o beque inglês, mas a atenção de toda a defesa, o estádio, a guarda real inglesa e a mim, em um lance genial.

Eu tive a oportunidade de entrevistar Tostão e, na condição de antigo peladeiro, perguntei a ele por que deu o passe com tanta rapidez para Pelé, se ele havia visto o camisa 10 brasileiro. E Tostão explicou que não, mas ele imaginou que Pelé estava ali. Não foi um lance isolado, Tostão deu passes decisivos para o Brasil sagrar-se Tricampeão Mundial de Futebol, contra o Uruguai. Embora Neymar seja muito habilidoso, nunca foi tão decisivo. Não, Neymar, conta outra.

INVESTIGAÇÃO/ Fontes da Polícia Civil informaram ao **Correio** que corregedoria da corporação indiciará o delegado Mikhail Rocha e Menezes por tentativas de feminicídio contra três mulheres contra quem atirou, entre elas a esposa

Definido indiciamento de delegado

» DARCIANNE DIOGO

O delegado da Polícia Civil (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, 46 anos, investigado por atirar, semana passada, em três mulheres — entre elas a esposa —, será indiciado pela corregedoria da corporação por tentativas de feminicídio em todas as situações, informaram ontem ao **Correio** fontes da PCDF. Além dessas denúncias que serão encaminhadas à Justiça, o órgão da instituição incluirá mais uma prevista no inciso VII do Art. 121: agravante de pena para crimes cometidos na presença de um menor de idade, no caso, o filho dele de 7 anos.

O servidor público, que segue internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base, teve a prisão flagrante convertida em preventiva durante audiência de custódia realizada na sexta-feira, um dia depois do crime.

A partir da quinta-feira passada, quando houve as agressões, policiais civis colheram elementos e depoimentos de testemunhas que respaldarão as conclusões da corregedoria, que serão encaminhadas para análise do Ministério Público do DF (MPDFT). Ao **Correio**, o MP esclareceu que atuou na audiência de custódia, como determina a lei, e que receberá o inquérito policial, quando concluído, para avaliar as medidas cabíveis e que apresentará ante o tribunal que julgará o delegado.

Reproduçao



Câmera de segurança flagra Menezes saindo do condomínio onde morava após ferir esposa e empregada.

De acordo com a legislação, a pena para os condenados por tentativas de feminicídio varia de 12 a 30 anos, total que pode ser triplicado se a Justiça acolher a denúncia da Polícia Civil do DF. A corporação também abriu um procedimento administrativo para investigar a conduta e responsabilidade do servidor público para, se necessário, aplicar outras penalidades, que podem chegar até a sua demissão.

Hospitalizadas

A mulher do delegado, Andréa Rodrigues Machado, 40, a empregada doméstica da casa dele, Oscelina Moura Neves de Oliveira, 45, e a enfermeira-chefe do Pronto-Socorro do Hospital Brasília, Priscila Pessoa, 45, seguem internadas sem previsão de alta.

Na segunda-feira, Oscelina foi submetida a uma segunda cirurgia para se recuperar dos ferimentos a bala que atingiram órgãos vitais — estômago e intestino grosso — e a fizeram perder o rim direito, procedimento que foi bem sucedido, segundo os médicos. No entanto, o quadro de saúde dela ainda é considerado grave, de acordo com seus familiares.

"Ela vai precisar passar por outras cirurgias. Com as graças de Deus, ficará bem logo", divulgou a família da Oscelina pelas redes sociais.

Pelos mesmos meios de divulgação, os parentes pedem doações para arcar com os custos hospitalares. Segundo a prima de Oscelina, Marisa Souza, a familiar não possuía registro formal de trabalho, o que a impede de receber qualquer auxílio financeiro por parte do empregador. Além disso, o marido, Davi Roque Ribeiro, está sem condições de comparecer ao emprego devido a ter que cuidar dos filhos, além de acompanhar a recuperação da esposa.

A ajuda pode ser feita via Pix no nome do marido: Davi Roque Ribeiro, CPF 640.532.705-10. "A família precisa de apoio para cobrir gastos com tratamentos, medicamentos e manter as necessidades básicas. Qualquer valor faz a diferença, por menor que seja! Sua contribuição pode trazer alívio e esperança para eles", apela a família.

O estado de saúde de Andréa e da enfermeira não foram repassados pelos hospitais. Andréa está internada no Hospital DF Star e Priscila, no Hospital Brasília.

Passo a passo do caso

1 Mikhail Rocha e Menezes atira contra a esposa, Andréa Machado, e a empregada, Oscelina Oliveira, no condomínio Santa Mônica, no Jardim Botânico, na manhã de quinta-feira.

2 No mesmo dia, ele vai ao shopping Gilberto Salomão com o filho de 7 anos e o cachorro. Lá, tenta comprar um celular, sem sucesso. Segundo relatos, o filho vomitou no estabelecimento.

3 Pouco depois, o policial foi ao Hospital Brasília e exigiu atendimento prioritário ao menino. Na discussão com a enfermeira Priscila Pessoa, disse que atiraria, caso não houvesse o atendimento. Após a fala, ele contou até três e atirou contra a profissional, fugindo em seguida.

4 O delegado foi preso pela PM e levado à corregedoria da PCDF ainda no dia dos ataques. À noite, foi internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base, onde permanece.

OBITUÁRIO

Morre violinista Ivan Quintana

» ARTHUR DE SOUZA

O violinista peruano Ivan Quintana, 59 anos, morreu ontem, pela manhã, após sofrer um infarto fulminante durante o intervalo de uma aula do Curso de Verão da Escola de Música de Brasília (EMB). O **Correio** apurou que ele sentiu fortes dores no peito antes de desfalecer. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram chamados, mas os socorristas não conseguiram reverter a parada cardíaca.

O aluno do curso de verão Roberto Zens, 29, foi um dos primeiros a ajudá-lo, dando início a procedimentos de reanimação. "Estava na EMB, quando pareceu uma pessoa perguntando se alguém tinha conhecimento em primeiros socorros, pois o professor tinha sofrido uma parada cardíaca", contou ao **Correio**.

Segundo Zens, ele correu até o local, onde estava outra pessoa fazendo massagem cardíaca no músico. "Depois de uns 15 minutos (de entrar onde o professor estava), o Corpo de Bombeiros chegou. A equipe conseguiu reanimá-lo por um certo momento, mas ele parou (de ter o coração batendo) novamente e não voltou mais", lamentou o aluno.

Generosidade

O **Correio** também conversou com o diretor da EMB, Davson de Souza, que era amigo de Quintana. Ele dise que o violinista lecionava na instituição, como convidado, há cinco edições.

"Era um irmão, uma pessoa superprofissional. Violinista fantástico e muito bondoso com todos que trabalhavam com ele. Era atencioso e cuidadoso com os que quisessem aprender sobre música", descreveu.

Como músico, Souza disse que o peruano era uma pessoa acessível, que ajudava todos que o procurassem. "Ficam as lembranças do cara muito alegre, ativo e amigo de todo mundo. Vivia para a família (esposa e dois filhos), a música e o Flamengo 24 horas por dia", comentou.

Perfil

Em seu país natal, Ivan Quintana se formou no conservatório superior de Lima, capital peruana. Sua chegada ao Brasil se deu em 1982, quando veio a Brasília para ser aluno do Curso Internacional de Verão da EMB. A partir desse momento, ele fincou moradia no território brasileiro, completando os estudos no Rio de Janeiro, onde se formou como bacharel em violino pela UFRJ e, posteriormente, concluindo o mestrado na UFG de Goiânia.

Ele integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira, onde foi concertino, e spalla da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ambos os termos designam o violinista encarregado de algum solo durante uma apresentação. Também integrou, como convidado, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em turnês pela Europa e pelos Estados Unidos. Atualmente, era spalla da Orquestra da Companhia de Ópera de Brasília.

Ilka Jussara



Ivan Quintana estava no Brasil desde 1982

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 21 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança
Aida Carvalho Fonseca da Silva, 92 anos
Daniel Faria Falcão, 29 anos
Everton da Silva Macedo Nery, 33 anos
Genilza da Silva Rodrigues, 87 anos
Irineu Pires Rodrigues, 76 anos
Ivanda Costa Pinto, 73 anos
Luiz Gonzaga de Oliveira, 69 anos
Maria Denazaré Machado, 79 anos
Maria Regina Martins da Rocha, 61 anos
Martim Illa Longhi Drumond Costa Ribeiro, 50 anos
Jéssica Morais Moreira Mangueira, menos de um ano
Tereza Maria Freires, 84 anos
Vitor Rodrigues de Vasconcelos, menos de um ano
Wanderson Silva Ferreira, 33 anos
Yvette Vieira Pinto de Almeida, 99 anos

» Taguatinga
Ana Soares Lima, 99 anos
Antônio da Silva, 70 anos
Aylla de Oliveira, menos de um ano
Francisco Ferreira Lara, 82 anos
Francisco Luiz de Souza, 69 anos
Glauce Pereira Barros, 92 anos
Izabel Amorim Teixeira, 87 anos
Josefa Santina da Silva, 85 anos
Maria Rosa da Silv, 88 anos
Maria Eduarda Alves da Conceição, menos de um ano
Rosianne Pinheiro dos Santos, menos de um ano
Otoniel Pereira de Jesus, 85 anos
Raimunda Herculano da Silva, 72 anos
Rodrigo da Silva Franca, 47 anos
Teodora Alves dos Santos, 99 anos
Vera Auxiliadora Nascimento de Almeida, 77 anos

» Gama
Antônio Severo das Neves, 85 anos
Maria Medina Santiago, 86 anos
Raimunda Camelo de Souza, 87 anos

» Planaltina
Damião Vieira Costa, 47 anos
Ernestina Quirino do O, 70 anos
Larissa Fernanda Oliveira Pereira, 35 anos
Manoel Roseno Bispo, 71 anos

» Brazlândia
Francisca Pereira de Freitas, 87 anos
Marcionilia Maria de Jesus, 91 anos
Ricardo de Souza Almeida, 49 anos

Sobradinho
Maria de Fátima da Silva Vieira, 70 anos
Wagna Rangel de Melo, 72 anos

» Jardim Metropolitano
Guiomar Barbosa de Oliveira, 89 anos
Reginaldo Rodrigues da Silva, 75 anos
Ivone Brigido de Mello, 83 anos
Maria da Conceição dos Santos Cavalcante, 65 anos

Cremações
Edgard Jorge Wirthmann, 93 anos
Luiz Augusto de Melo, 88 anos
Maria Lúcia dos Anjos Teles Guimarães, 87 anos

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Nunca nos preocupamos com a crise. Olhamos da porta para dentro. Aprendi com meu pai a frase: devagar se vai ao longe

Alexandre Birman, CEO da Arezzo

Desafio tecnológico até 2027: requalificar 636 mil trabalhadores no país

Em 2024, o Senai identificou o crescimento de áreas tecnológicas e sustentáveis. Em convergência com as demandas globais, desenvolveu cursos que abordam inteligência artificial, transformação digital, meio ambiente e economia verde. Essas áreas são consideradas emergentes e estratégicas. "O Brasil tem uma demanda enorme por qualificação e requalificação de profissionais até 2027. Na área de tecnologia da informação, por exemplo, precisamos atualizar mais de 636 mil trabalhadores", explica o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Felipe Morgado.

Shutterstock



Senai/Divulgação



Preparação para o futuro

Para acelerar esse processo, o Senai está oferecendo cursos que incorporam as mais recentes inovações. "Eles refletem o compromisso da instituição com a formação de profissionais prontos para o futuro", reforça Morgado.

Evento de aniversário

Hoje, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) comemora 83 anos de história. E fará a live shopping especial: Futuro Day. A partir das 19h, especialistas vão apresentar cursos técnicos nas áreas mais demandadas pela indústria, como logística, transporte, construção e operação industrial.

Cursos por R$ 9,90

Além disso, durante a live, a primeira mensalidade de todos os cursos técnicos do Senai sairá por R$ 9,90. Acesse a página do Futuro Day para saber mais e fazer inscrição.

73 milhões de pessoas qualificadas

85% dos ex-alunos conseguem se inserir no mercado de trabalho em até um ano após a conclusão do curso

Com Alexandre Birman no showroom da Arezzo

Arquivo pessoal



O vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF), Maurício Rodrigues dos Santos, é um empresário que sabe bem do dia a dia dos empreendedores do comércio, e a família segue os passos. Ele é dono de quatro lojas franqueadas da Arezzo em Brasília. A esposa Isabelle Santos (**E**) e a filha Lays Rodrigues (**D**) também têm seus negócios na setor de moda feminina. Na semana passada, estiveram com Alexandre Birman (**C**), em São Paulo. Foram ao showroom da Arezzo escolher os produtos para a coleção Inverno 2025, incluindo o Dia das Mães, que vêm para Brasília. Birman é CEO da Arezzo e está nas marcas do grupo Anacapri, Reserva, Schutz e Vans, entre outras, além daquelas herdadas da fusão com o Grupo Soma, como Farm e Hering.



Carlos Vieira/CB Press

Atualização da tabela do Simples pelo GDF

Na esfera institucional, Mauricio, que assumiu a nova diretoria da CDL com Eduardo Pereira Neto na presidência, engrossa o coro para a atualização do Simples no DF. O pedido é para que o GDF acompanhe a tabela do governo federal, que passou, há alguns anos, a faixa de enquadramento das empresas no Simples de R$ 3,6 milhões de faturamento/ ano para R$ 4,8 milhões/ano. Isso possibilitaria que mais empresas fossem consideradas micro e pequenas, podendo aderir ao Simples em nível local. Isso, segundo ele, daria mais fôlego para os varejistas brasilienses até a reforma tributária ser realmente implantada.

Regularização de guaritas e cercamentos de condomínios horizontais

DA/CBPRESS



Projeto de lei do GDF, que já está na Câmara Legislativa, regulariza guaritas e cercamentos de condomínios horizontais instalados até 2021. Se o requerente comprovar que já tinha aquilo estabelecido anteriormente à data definida, vai ser legalizado. "Mas se, eventualmente, o estudo técnico identificar que aquele fechamento gera problemas, principalmente viários para a região, aí a gente vai propor algumas medidas mitigadoras", explicou à coluna o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

Duas modalidades: acesso controlado ou fechado

O loteamento poderá optar por acesso controlado, em que mediante identificação do visitante, ele não pode ser barrado, no caso de haver áreas públicas dentro do condomínio. Ou pelo acesso fechado, em que não moradores podem ser barrados na entrada. "Mas, neste caso, a área pública tem que ser objeto de uma concessão de uso exclusivo, em que o condomínio vai pagar pelo uso exclusivo daquela área. Nessa modalidade, ele consegue barrar, de fato, a entrada de não moradores", esclareceu Vaz.



Iniciativas ajudam a mudar a realidade de jovens e adultos que, por razões diversas, deixaram os estudos

O desafio do recomeço escolar

» GIOVANNA SFALSIN*

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Luciene Maria e Lucília Ribeiro, ambas de 60 anos, tiveram as vidas transformadas pela educação



Elma Almeida trabalha no Centro de Educação e Cultura Nação Zumbi

O Distrito Federal destaca-se como uma das unidades federativas com o maior índice de alfabetização do Brasil: 97,2% da população sabe ler e escrever, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). No entanto, isso ainda deixa mais de 63 mil pessoas analfabetas na capital do país. Dentre elas, a maioria é composta por idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam barreiras diárias desde a dificuldade em interpretar placas até acessar serviços básicos.

Segundo Paula Cobucci, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), há diferentes motivos que levam jovens, adultos ou idosos a abandonarem a escola ou serem abandonados por ela. Muitas pessoas deixam de estudar na infância ou juventude por necessidades diferentes, como trabalhar para ajudar a família ou morar longe das escolas.

"Cada ser humano é único e tem uma história de vida, mas algumas histórias se repetem, mesmo com suas especificidades. Milhares de mulheres abandonaram a escola por medo ou vergonha, porque engravidaram e pela necessidade de cuidar do filho. Outras enfrentaram o sentimento de não pertencimento ou foram impedidas de permanecer por falta de adaptação às suas necessidades educacionais específicas" explica Paula.

Segundo a psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim, o analfabetismo funcional está relacionado a um ciclo de ansiedade, baixa autoestima e, em casos mais graves, sintomas depressivos. "A pessoa tenta lidar com as situações da melhor forma possível, mas, ao perceber que os resultados não saem como esperado, pode se frustrar profundamente. Isso intensifica um ciclo de insegurança e tristeza, pois a pessoa começa a duvidar da própria habilidade e capacidade de realizar tarefas", explica Juliana.

Transformando vidas

Para Juliana Gebrim, o analfabetismo funcional afeta as relações sociais e familiares. "As pessoas nessas condições costumam ser mal compreendidas e, muitas vezes, rotuladas de forma negativa. O ambiente social pode marginalizar ou excluir o indivíduo, levando ao isolamento, tanto por parte da pessoa quanto das pessoas ao redor. Por isso, é preciso criar ambientes acolhedores e sem julgamentos para que essas pessoas superem o medo e a resistência de buscar a alfabetização", destaca a psicóloga.

Iniciativas como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e projetos voluntários vêm transformando vidas e ajudando a promover a inclusão social. Entre 2019 e 2024, mais de 199 mil estudantes se matricularam na EJA no DF, que hoje conta com cerca de 25 mil alunos em 101 escolas espalhadas pelas regiões administrativas. A modalidade é dividida em três segmentos: alfabetização e anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Essa divisão permite que estudantes em diferentes níveis de escolaridade possam progredir até a conclusão da educação básica.

Para Lilian Sena, diretora da EJA na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a descentralização das escolas é essencial para atender as necessidades dos alunos. "Muitos estudantes da EJA são trabalhadores que têm família e precisam de escolas próximas às suas casas ou empregos para que possam frequentar as aulas", explica.

Além disso, desde o ano passado, o programa DF Alfabetizado passou a atender adultos e idosos em locais como igrejas, centros comunitários e unidades do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), adaptando a oferta educacional às condições dos alunos. No último semestre de 2024, o programa abriu 50 turmas, atendendo cerca de 1.200 pessoas, e novas turmas já estão previstas para 2025.

As matrículas são gratuitas e podem ser feitas durante todo o ano letivo. É necessário procurar a instituição de ensino responsável pelo programa na sua região, portando os documentos solicitados.

A partir das vivências

Outro exemplo de luta contra o analfabetismo no DF é o projeto desenvolvido pelo Centro de Educação e Cultura Nação Zumbi, em São Sebastião. Fundado por Silvania Gomes em 1993, o centro tem como foco a alfabetização de adultos por meio de uma abordagem centrada nas vivências dos estudantes, baseada na pedagogia de Paulo Freire. Além disso, o espaço também oferece oficinas e cursos como crochê, costura, bordado e percussão, que ajudam os participantes a aprenderem um ofício e gerarem renda.

Segundo a educadora Elma Almeida, o projeto conta com apoio do Movimento de Educação de Base (MEB), que fornece materiais pedagógicos e suporte técnico. "As aulas são estruturadas a partir de rodas de conversa e temas do cotidiano dos alunos. Trabalhamos leitura, escrita e cálculos básicos, mas também promovemos atividades comunitárias e passeios pedagógicos", destaca.

Alunas como Luciene Maria da Conceição e Lucília Ribeiro de Athayde, ambas com 60 anos e moradoras de São Sebastião, são exemplos de como o projeto pode mudar vidas. "Antes, eu era analfabeta, não sabia de nada. Agora, já aprendi a ler, escrever e até costurar e bordar. Isso ocupa a nossa mente e nos dá mais incentivo para buscar coisas novas", conta Luciene. "Nós gostamos muito daqui. Fico muito feliz que a professora tem paciência para nos ensinar e explicar. Temos avaliações. A gente conversa, ri. Temos contato com outras pessoas que são como nós", conclui Lucília.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Nova exposição de Jaqueline Marafon faz refletir sobre biodiversidade brasileira

Em um evento no Boulevard Shopping, na quarta-feira passada, a artista Jaqueline Marafon inaugurou sua nova exposição *Asas do Brasil*, uma vibrante celebração da biodiversidade brasileira. Reunindo 15 obras que representam aves — como araras e tucanos — a exposição ofereceu aos convidados uma imersão na beleza da fauna nacional enquanto os convidava a refletir sobre a importância da preservação ambiental. A coleção de pinturas foi inspirada em um colar de uma arara, feito de miçangas, que Jaqueline ganhou da filha. "Eu pensei: vou pintar algo parecido com isso. Ficou lindo, e aí, só continuei", compartilhou a artista. Para ela, a arte é assim: algo que acontece. "As coisas não são planejadas. Elas simplesmente fluem", refletiu. A mostra também incluirá sessões de pintura ao vivo, permitindo aos visitantes que acompanhem o processo criativo da artista nos dias 31 de janeiro e 8, 15 e 22 de fevereiro. As obras ficarão expostas até 28 de fevereiro no segundo piso do centro comercial, com entrada gratuita.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Jaqueline Marafon e Ane Athayde



Cristiane Freitas e Fernando Rabuja



Cris e Paulo Coimbra



Emanuelle Marafon e Victor Aguiar

Revista *DBN* lança 2ª edição em coquetel



A sócia-proprietária da RF Produções, Regina Fonseca, a idealizadora do DBN, Dai Schimidt, e a presidente do PRIS, Maria Soares Pureza



Marina Assis e Pedro Custódio

Na última sexta-feira, a Revista *DBN* (*Desfile de Beleza Negra*) lançou sua aguardada segunda edição em um evento no Liberty Mall, em Brasília. O projeto, que nasceu como uma extensão do tradicional desfile criado por Dai Schmidt em 2012, reafirma o compromisso com a valorização da cultura afro-brasileira. Durante o coquetel, convidados exploraram exemplares físicos da publicação, que nesta edição traz destaque para temas como afrofuturismo e afropunk. Dai Schmidt, psicóloga e idealizadora do projeto, celebrou o impacto da revista como um instrumento de representatividade, autoestima e educação para crianças e adultos. A publicação, que também será distribuída em escolas públicas, contou com o apoio de parceiros como o **Correio Braziliense** e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, reforçando seu papel como um símbolo de resistência e transformação social.



Leticia Fragoso, Roni Ribeiro, Ana Claudia Ferreyra e Lara São José



Wander Vieira, Rayany França, Nilton Delmondes e Christina Veras

Agenda

Estúdio Bola inaugura loja exclusiva na capital

» Na próxima terça-feira, o Estúdio Bola, renomada marca paulista de mobiliário, abrirá uma loja exclusiva no CasaPark. Com 400m² e projeto assinado pelo arquiteto Alan Chu, o espaço será dedicado a peças icônicas e novos lançamentos. O ponto exclusivo reforça a presença do design autoral e da simplicidade em móveis de alta qualidade na capital.

Música corporal e barbatuques

» De 31 de janeiro a 2 de fevereiro, a Caixa Cultural Brasília recebe a Ocupação Barbatuques, uma celebração dos 25 anos do grupo conhecido pela música corporal. A programação inclui apresentações do show Barbatuques 25 anos e do infantil Tum Pá, além de oficinas para oferecer ao público uma imersão em ritmos e sonoridades criativas. Com espetáculos que mesclam influências afro-brasileiras, pop e contemporâneas, o grupo promete encantar adultos e crianças. Ingressos disponíveis em *caixacultural.gov.br.*

Manual de sobrevivência ao casamento

» O grupo G7 retorna com o sucesso Manual de Sobrevivência ao Casamento, com estreia marcada para sábado (25/1), às 19h, no Teatro La Salle. A comédia apresenta a rotina e os desafios do casamento com humor e leveza, explorando temas como convivência, conflitos e reconciliações. A nova temporada conta com a participação especial do ator Leo Avelar, ex-integrante do grupo The Voca People. A peça será apresentada aos fins de semana, até 15 de fevereiro. Ingressos disponíveis em *g7comedia.com.*

Mostra de carros antigos

» De sexta-feira a domingo, o Pavilhão do Parque da Cidade vai receber o Auto Parque, evento que reúne veículos clássicos, carros customizados e motos em uma grande exposição. O encontro pretende atrair colecionadores, clubes de automóveis antigos, turistas e admiradores. Além da exposição, o evento contará com shows ao vivo, teatro infantil, food trucks e espaço kids. Ingressos gratuitos disponíveis em *sympla.com.br.*

TEMPORAIS

A água invadiu ruas e avenidas também em Ceilândia. Veículos e um idoso ficaram ilhados, enquanto um caminhão tombou na BR-070. Moradores reclamam da falta de infraestrutura e cobram melhorias para minimizar os prejuízos

Chuvas voltam a castigar o Sol Nascente

» MARIANA SARAIVA

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal ontem causaram transtornos para a população. Ruas alagadas, trânsito caótico e acidentes foram registrados, especialmente em regiões mais vulneráveis, como Ceilândia e Sol Nascente.

A água invadiu ruas e avenidas, elevando os riscos para motoristas e pedestres. Veículos ficaram ilhados, enquanto moradores enfrentaram prejuízos, como erosões e danos em suas residências. Em Ceilândia, próximo ao condomínio Privê, na BR-070, as duas faixas da pista ficaram completamente alagadas, dificultando a passagem de veículos. Um caminhão acabou caindo em uma ribanceira.

O motorista, Bruno Santos, de 25 anos, relatou que a pista estava completamente inundada, forçando os carros a pararem bruscamente. Para evitar uma colisão, ele freou e jogou o veículo para o acostamento, mas perdeu o controle e caiu na ribanceira. "A chuva estava muito forte, e a cabine do caminhão, depois de tombar, começou a encher de água", contou. Apesar do susto, ele se mostrou aliviado: "Foram apenas estragos materiais. Eu estou bem."

No setor O, em Ceilândia, a situação também foi crítica. O muro do Centro de Ensino Especial 02 (CEE 02) desabou devido à força da água. Na QNO 15, em frente ao Terminal do Setor O, o asfalto se soltou e foi carregado pela correnteza, sendo encontrado a mais de 100 metros de distância.

No Sol Nascente, a moradora Flávia Patrícia, de 44 anos, enfrentou momentos de tensão ao dirigir em uma enxurrada. "Eu parei o carro, com medo, e o para-choque foi levado pela água. Acho que bati em algum buraco, fiquei assustada", relatou. Ela também reclamou das condições da rua onde mora: "Os buracos se abrem a cada temporada de chuva. Nós, moradores, tentamos tapá-los, mas com as próximas chuvas, eles reaparecem".

Perigo

O motociclista Yoshida Moreira, de 21 anos, morador do Recanto das Emas, teve que se abrigar em um ponto de ônibus enquanto aguardava a tempestade passar para seguir até Ceilândia. "É perigoso. Tem que andar devagar, sempre atento. Para quem depende da moto, como eu, a imprudência no trânsito durante as chuvas é ainda mais preocupante", comentou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria Santana precisa esperar a água baixar para conseguir chegar em casa

Na via Estrutural, em frente a Vicente Pires, Cleiton Jesus, de 34 anos, precisou atravessar a pista sob forte chuva, protegido apenas por uma sombrinha. Ele ressaltou a dificuldade de locomoção na área: "A chuva é boa, mas sem passarela, atravessar essa BR é complicado. Aqui é sempre assim: uma hora sol, outra hora vem uma tempestade enorme".

Um episódio na altura da QNO 15, próximo ao Terminal do Setor O, chamou atenção nas redes sociais. Durante as fortes chuvas, um idoso ficou ilhado em meio à enxurrada. Um homem conseguiu resgatá-lo antes da chegada do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que, ao chegar ao local, não encontrou mais a vítima.

Maria Santana, 53 , moradora do Sol Nascente, relatou que, em dias de chuva, muitas vezes precisa esperar a água baixar para conseguir chegar em casa. "Se chego e está chovendo, não desço. Aqui o volume de água é muito grande, perigoso. Tem uma cratera aberta atrás da minha casa. A água arrasta a gente e, com tantos buracos, é difícil passar."

Oswaldo da Silva, 71, também sofre com os efeitos das chuvas na rua onde mora, no Sol Nascente. "Já colocamos oito caçambas de terra para tapar a cratera, mas a primeira chuva levou tudo. Agora a água levou o que sobrou. Nosso sonho é ver essa rua asfaltada", desabafou.

Previsão

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para esta quarta-feira é de céu com poucas nuvens pela manhã, com possibilidade de chuvas isoladas durante a tarde e à noite. A temperatura mínima é de 18°C, e a máxima pode chegar a 30°C, com a umidade relativa do ar em torno de 90%.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

QualificaDF

O projeto QualificaDF Móvel recebe, até 25 de janeiro, as inscrições para 1.012 vagas em cursos gratuitos no Núcleo Bandeirante, P Norte, Riacho Fundo 2 e Sobradinho. Entre eles, estão cuidador de pessoa idosa, atendente de farmácia, auxiliar de recursos humanos e manicure e pedicure. O resultado final da seleção e a convocação dos candidatos para o início da qualificação serão divulgados no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico,Trabalho e Renda (Sedet-DF). As inscrições podem ser feitas no *site setrab.df.gov.br/acesso.*

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai.*

OUTROS

Férias

O Sesi Lab organiza o festival Brinca + para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site *sympla.com.br*. Mais informações no *Instagram @sesi.lab.*

Humor

O espetáculo ***Série B***, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com.*

Palestra

Brasília recebe, em 19 de fevereiro, três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ

Horário: 9h às 14h
Local: Colônia Agrícola Sussuarana, DF-110, KM 2, DF-270, KM 21.
Local: Núcleo Rural Jardim, Etapa II.
Serviço: Manutenção da rede elétrica
Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, DF-250, KM 03, KM 05, KM 06.
Local: Condomínio Boa Esperança, Lote 0102.
Local: Núcleo Rural Capão da Onça, DF-130, KM 17
Serviço: Modernização da rede elétrica.

Fotografia

O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina ***Pinhole: A magia da fotografia analógica***, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia.*

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição ***Labirinto***, de André Severo, até 9 de fevereiro. ***Labirinto*** é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras, em 9 de março, às 17h, com o espetáculo ***Se acalme***, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta de dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no I*nstagram @ cearaemerson.*

Exposição

A exposição ***Arte: Estrela do Silêncio*** está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras, Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br.*

Comédia

O espetáculo ***A última entrevista de Marília Gabriela*** estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br.*

Show romântico

Fábio Júnior estará em Brasília, em 22 de fevereiro, às 21h, com o show ***Bem mais que os meus 20 e poucos anos***, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site *bilheteriadigital.com*, a partir de R$ 100.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Roberto Stuckert Filho/PR



Traços que encantam

O Palácio do Planalto é a sede do Poder Executivo Federal, onde trabalha o presidente da República do Brasil. A obra foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e sua construção começou em 10 de julho de 1958. A inauguração foi em 21 de abril de 1960, no centro das comemorações da inauguração de Brasília, e simbolizou a transferência da capital federal para o centro do país.
O projeto impressiona pela leveza de suas linhas, com predomínio dos traços horizontais.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Arte na praça

De 23 a 26 de janeiro, o Projeto Arte na Praça — Paranoá leva à cidade cultura, lazer e economia criativa para fomentar o turismo de eventos. As atividades ocorrem na Praça Central, sempre a partir das 17h, e são fruto de uma parceria entre o Instituto Casa da Vila e a Secretaria de Turismo (Setur-DF). Os destaques serão as apresentações musicais, uma área gastronômica diversificada e uma exposição de produtos artesanais. A entrada é gratuita. Mais informações no *Instagram @ artenapracaprn.*

Gestão cultural

Estão abertas, até 31 de janeiro, as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. As aulas e as mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais e oficina de música e artesplásticas para a infância. As atividades começam em 3 de fevereiro. A iniciativa é fruto de parceria com o Projeto Vila Sarrafo II. O projeto é realizado pela Associação Lábios da Lua, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e inscrições no *Instagram @ cialabiosdalua.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

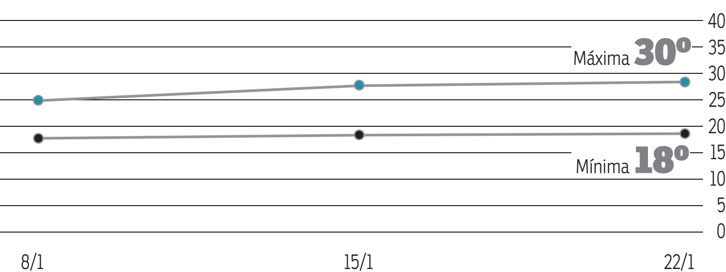
Muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas



Umidade relativa

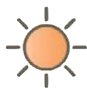
Máxima **95%** Mínima **40%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua






Cheia **12/2** | Minguante **20/2** | Nova **29/1** | Crescente **5/3**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

BURACOS NA PISTA

Lucidalva Joazeiro , 62 anos, moradora de Taguatinga, reclama sobre buracos na via Samdu Norte. Ela afirma que próximo ao Supermercado Dona de Casa e na via abaixo da Samdu Norte também há muitos buracos.

» ***A Diretoria de Urbanização da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informa que são realizadas manutenções periódicas em todo perímetro urbano do Distrito Federal, mas, em razão do intenso volume de chuvas, houve um aumento significativo no número de buracos. A Novacap está trabalhando para atender de forma célere todas as regiões e esclarece, ainda, que encaminhará uma equipe técnica para vistoria da área citada. A população pode informar onde existem buracos na administração regional da cidade ou na Ouvidoria da Novacap, pelo telefone 3403-2626.***



CEILÂNDIA

POSTE SEM LUZ

O morador de Ceilândia Isaque Leal, 22 anos , reclama que a iluminação está precária da QNP 14 Conjunto 10. O principal problema é a segurança, o jovem afirma ter medo de passar no trecho, e prefere evitá-lo. "Eu só passo lá de carro e sempre tenho medo, imagina quem precisa transitar por lá a pé e no período noturno", completa.

» ***>> A CEB IPes informa que iniciou, em janeiro deste ano, o processo de modernização de todo o parque de iluminação pública do DF, que prevê a troca de 100% das luminárias para tecnologia LED. A primeira fase do projeto priorizará áreas com maior fluxo de pessoas e veículos, com base em um mapa de calor que identifica áreas com maior demanda de iluminação pública. Regiões como Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Brazlândia, Sobradinho e Plano Piloto estão entre as áreas que receberão atenção imediata. O uso de luminárias de LED trará benefícios significativos, como a redução do consumo de energia, menor necessidade de manutenção e aumento da durabilidade dos equipamentos. Além disso, a iluminação de maior qualidade contribuirá para a segurança de motoristas e pedestres, especialmente nas regiões de maior fluxo." Sobre o local indicado, a CEB IPes informa que enviará uma equipe ao local para checar",concluiu .***

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Volta da Liga Ouro

Após seis anos, a Liga Ouro voltará a ser disputada nesta temporada. A divisão de acesso do Novo Basquete Brasil (NBB) contará com seis equipes e uma nova identidade visual no retorno ao calendário. A competição, que começará em 15 de março, foi disputada entre 2014 e 2019. Os times a disputar a Liga Ouro neste ano são: Cruzeiro Basquete (MG), Liga Sorocabana de Basquete (SP), Basket Osasco (SP), Esporte Clube Vitória (BA), Esporte Clube Pinheiros (SP) e Minas Tênis Clube (MG).

NBB 24/25 Da água para o vinho sob o comando de Dedé Barbosa, Brasília dá os primeiros passos na segunda parte da temporada da elite nacional. Um dos destaques do campeonato, time se ergue após anos amargando campanhas ruins

Ele pôs o basquete da cidade nos trilhos

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasília dá os primeiros passos em 2025 com um status diferente do que a torcida se acostumou na última década. Depois de anos de frustrações, amargando campanhas ruins e até lanternas no Novo Basquete Brasil (NBB), os candangos entram na segunda parte da temporada em terceiro lugar e com pompa de ser uma das equipes a serem batidas na elite nacional. A fase dos sonhos atual é um cenário muito diferente do momento de pesadelo de um passado recente, mas ambas contam com um elemento em comum: o técnico Dedé Barbosa.

Dono da prancheta na equipe da capital, o ex-jogador de 47 anos viu o elenco ser reforçado para a temporada 2024/25 e começou a colher os frutos de um trabalho de anos para recuperar a força do basquete brasiliense. A fórmula do sucesso na segunda metade de 2024 não tem segredo, mas coroa um processo de crescimento que era a prioridade no time e projeta um futuro mais próximo das glórias que já foram comuns na cidade tricampeã nacional.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Dedé Barbosa é uma das peças na reviravolta do Brasília Basquete no NBB. Hoje, ele lidera o time contra o Corinthians no Nilson Nelson

Programe-se

Novo Basquete Brasil (NBB)
Brasília x Corinthians
Data e horário: Hoje, às 20h
Local: Ginásio Nilson Nelson
Transmissão: Disney+
Ingressos: R$ 40 (inteira) R$ 20 (meia solidária com doação de 1kg de alimento)

"As expectativas para 2025 são as melhores. Estamos com um grupo forte e muito focado. Mesmo em uma colocação muito boa, estamos concentrados e com muita vontade de melhorar para a segunda parte da temporada"

Dedé Barbosa, técnico

"Reformulamos internamente e o resultado não poderia ser outro. Conseguimos montar um elenco bom, jovem e cedo para conseguirmos ter uma pré-temporada planejada e bem trabalhada. Obviamente isso nos traria resultado, como de fato trouxe nesta temporada, mas ainda precisamos melhorar alguns pontos se quisermos chegar mais longe", contou Dedé ao **Correio**.

"As expectativas para 2025 são as melhores. Estamos com um grupo forte e muito focado. Mesmo em uma colocação muito boa, estamos concentrados e com muita vontade de melhorar para a segunda parte da temporada. Todo treino eu comento com os atletas que é muito importante manter a concentração lá em cima. Se fosse fazer um pedido para o novo ano, quero que tenhamos sucessos nos nossos objetivos e já será ótimo", completou.

Dedé vive os altos com o Brasília no momento, mas também esteve na fase dos baixos. O treinador estava na beira da quadra nas últimas duas temporadas, quando o time somou apenas 12 vitórias em 68 partidas, ficando em último em 2023/24 e vice-lanterna em 2022/23. A mudança é tão drástica que, em somente 21 compromissos, o número de triunfos já é maior que as edições anteriores somadas.

"Foi tudo um processo. Sabíamos que era necessário sofrer para depois poder virar a chave lá na frente. Finalmente chegamos no tão sonhado momento, com um planejamento e uma comissão técnica que trabalha junto a alguns anos", explicou.

Como de costume, a boa fase fez aumentar ainda mais a presença da torcida no Nilson Nelson. As arquibancadas fizeram o papel de reforço e o Brasília é um dos melhores mandantes do NBB, ganhando sete das nove partidas no quadradinho até então.

"Sentia a ansiedade de poder comandar uma equipe com um planejamento, sempre foi nosso objetivo. O apoio da torcida está muito legal em todos os jogos, tanto nas redes sociais quanto no ginásio. Claro que as vitórias nos ajudam, mas, independentemente disso, sempre tivemos apoio da cidade e é bom poder estar retribuindo isso em quadra", celebrou o técnico.

Independente dos bons momentos no ano passado, o foco é manter a pegada e começar 2025 em alta para seguir perto dos líderes. Apesar de ter perdido as duas primeiras partidas do ano, contra São José e Mogi, a chance de retomada é hoje, às 20h, contra o Corinthians, no Nilson Nelson. O Disney+ e o NBB Basquetepass transmitem.

O encontro entre as equipes no primeiro turno terminou em vitória candanga por 99 x 105, com 22 pontos de Daniel Von Haydin. No entanto, o ala é desfalque para enfrentar o alvinegro, por ainda estar em recuperação de uma lesão no joelho. Além dele, Matheus Bonfim é outra ausência após passar por cirurgia no tornozelo. Por outro lado, a boa notícia são os retornos de Gemadinha e Gui Santos, que voltaram a atuar após longo período no departamento médico.

Depois do Corinthians, o Brasília segue em território candango para entrar em quadra pela Copa Super 8. O duelo contra o União Corinthians, no sábado, às 19h30, será a estreia do time da capital no torneio de mata-mata, que reúne os oito líderes do NBB e garante vaga na Champions League das Américas ao campeão.

SUPERLIGA

Estrangeiras guiam o Brasília contra o Minas

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei e o Gerdau Minas entram em quadra pela terceira rodada do returno da Superliga Feminina, hoje. As brasilienses vão até à capital mineira para o confronto das 18h, na Arena UniBH, palco da partida. O jogo terá transmissão do SporTV2. Em busca de manter vivo o sonho de chegar aos playoffs da competição nacional — a equipe está em nono, uma posição abaixo da zona de classificação —, as brasilienses depositam as forças nos serviços de uma dupla de estrangeiras: a central canadense Kate Ferguson e a oposta húngara Panni Petovary.

A dupla chegou ao Brasil em setembro de 2024 para integrar na temporada 2024/2025 do Brasília Vôlei. Segundo o técnico Spencer Lee, a estadia das jogadoras têm sido agradável e a fase de adaptação ao Brasil se saiu super bem. "Elas se adaptaram super bem. Fizeram uma dinâmica de apresentarem comidas típicas para elas e as meninas adoraram a coxinha, pastel, Sonho de Valsa e brigadeiro. Estão adorando o Brasil, conheceram o Rio de Janeiro e eu mostrei muita coisa para elas", conta.

Programe-se

Superliga Feminina
Minas x Brasília Vôlei
Data e horário: Hoje, às 18h
Local: Arena UniBH, em Belo Horizonte
Transmissão: SporTV2

Arquivo pessoal



Kate (6) e Petrovary (7) entram em quadra: jogadoras tiveram rápida adaptação com companheiras de time

"O convite para jogar em uma liga de vôlei de alto nível como a daqui é uma grande oportunidade. O Brasil e a Superliga são conhecidos mundialmente"

Kate Ferguson, central

Nem mesmo a barreira da língua tem sido um problema para as jogadoras se acostumarem com os padrões do voleibol brasileiro. "Elas estão aprendendo. A Panni tem uma facilidade muito grande em aprender línguas. Ela se vira bem, entende e fala algumas coisas. A Kate é canadense, é um pouco mais difícil. Falamos em inglês com ela, mas também se adaptou super bem", complementa Spencer.

Dona de 18 pontos na temporada do Brasília Vôlei, Panni rodou o mundo. A atleta carimbou o passaporte na Grécia e na França, onde atuava pelo Pays d'Aix Venelles, antes de aceitar a proposta de jogar no Brasil. A oposta avaliou de forma positiva o convite para atuar na liga brasileira. "Quando recebi a proposta, fiquei muito animada, não questionei minha vinda por um segundo. Assim que me chamaram, queria vir imediatamente", relata.

A canadense Kate, responsável por derrubar 15 bolas na quadra adversária, teve uma rodagem maior antes de pousar em solo brasileiros A última passagem foi no Lemesos, do Chipre, além de atuações na Europa e no Oriente Médio. Assim como para Panni, o convite para jogar na Superliga também gerou expectativa. "O convite para jogar em uma liga de vôlei de alto nível como a daqui é uma grande oportunidade. O Brasil e a Superliga são conhecidos mundialmente", enaltece.

***Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Eufrázio

COPA VERDE Com três times do DF, disputa ecologicamente correta começa hoje. Saiba quais ações sustentáveis eles promovem

Para não ficar só no papel

GABRIEL BOTELHO*

Considerada a competição mais ecologicamente correta do país, a Copa Verde começa, hoje, com a participação de 16 times. Campeão na primeira edição com o Brasília, em 2014, e com o Brasiliense em 2020, o Distrito Federal será representado por três times nesta edição. Ceilândia e Capital se enfrentam às 15h30 no Estádio Abadião. O vencedor encara o Jacaré na segunda fase. Em tempos de atenção e reforço ao cuidado com o meio-ambiente, o **Correio** buscou saber quais ações estão sendo tomadas por clubes e pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em prol da natureza.

A movimentação dos participantes do torneio com ações sociais em prol do meio ambiente se tornou costumeira. São muitas as equipes que incentivam torcedores e a coletarem garrafas plásticas ou latas de alumínio em troca de ingressos. No ano passado, Brasiliense e Ceilândia foram exemplos.

Joilson Marconne/CBF



Além do troféu, campeão da Copa Verde garante vaga na terceira fase da Copa do Brasil 2026

Nesta temporada, porém, apenas o atual campeão candango segue a rotina sustentável. O centro de treinamento da equipe, em Brazlândia, é equipado com múltiplas placas solares desde 2024. A fonte de energia renovável alimenta todo o ambiente. O Brasiliense, em contrapartida, não possui perspectivas de realizar alguma ação ecológica, pelo menos até o momento. Procurado pela reportagem, a assessoria de imprensa do clube relatou "não ter se planejado, devido ao anúncio repentino de classificação ao torneio". Devido ao ranqueamento na CBF, o Jacaré (58º) herdou a vaga no segundo mata-mata do torneio, após a desistência do Atlético-GO. No entanto, não descarta ações futuras.

Ao contrário de Brasiliense e Ceilândia, o Capital é estreante no torneio. Jogará, inclusive, a primeira partida de nível nacional desde a fundação, em 5 de julho de 2005. Apesar disso, não promoverá iniciativas ecológicas neste início de trabalho. Porém, o clube vice-campeão do Candangão de 2024 informou ao **Correio** que se organiza para tocar projetos ligados ao meio-ambiente. "Temos um planejamento, caso consigamos avançar. Jogaremos uma eventual segunda rodada em casa, onde será possível executá-lo", informou a assessoria de imprensa, sem maiores detalhes.

A Confederação Brasileira de Futebol costuma adotar práticas sustentáveis para a promoção da Copa Verde. Na edição de 2020, três taças foram entregues ao Brasiliense. Além da taça principal, o Jacaré foi brindado com um troféu vivo, feito com mudas de bacupari da Amazônia e de puruí do Cerrado, plantado no Centro de Treinamento no Setor de Clubes Sul. O outro recebido foi de madeira certificada.

A CBF tem o hábito de estender a conscientização ecológica aos profissionais de imprensa. Em edições passadas, as credenciais entregues aos jornalistas nos estádios eram feitas de papel e continham sementes para o plantio.

Fora de campo

O mapa da Copa Verde englobará três dos biomas mais degradados do Brasil. Cerrado, Pantanal e Amazônia sofrem, inclusive, risco de extinção em decorrência do alto número de focos de queimadas. Em agosto de 2024, foram 68.635 episódios. O número foi o maior desde 2010, segundo o portal da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em 11 de setembro, foram mais de cinco mil focos. A maioria aconteceu no Cerrado e na Amazônia.

O município com o maior número de queimadas foi Corumbá (MS). O local contempla o Pantanal. Segundo a Ministra do Meio Ambiente Marina Silva, o Brasil pode perder o bioma até o fim do século, caso a situação não seja revertida.

Dois dos times de outras regiões do país que realizam ações ligadas ao meio ambiente são os rivais paraenses Paysandu e Remo. Durante o Campeonato estadual, estiveram à frente do conceito de carbono neutro. O objetivo foi mapear e compensar com créditos de carbono todas as emissões geradas ao longo do torneio. A cada gol marcado, houve a neutralização de 10 toneladas da substância, por meio do apoio a projetos sociais e ambientais que preservam a Floresta Amazônica.

Belém, capital do Pará, sediará a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30. O evento, presidido pelo Brasil, acontecerá em novembro deste ano. Ontem, representantes da Organização das Nações Unidas (ONU) estiveram na cidade para checar os preparativos para o encontro. Lá, serão debatidos temas como a redução de emissões de gases de efeito estufa, a adaptação às mudanças climáticas, o financiamento climático para países em desenvolvimento e tecnologias de energia renovável.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

LIGA DOS CAMPEÕES

Raphinha decreta virada do Barça no último minuto

Em busca do sexto triunfo seguido na Liga dos Campeões, o Barcelona visitou o Benfica e arrancou uma virada histórica, por 5 x 4, aos 50 minutos do segundo tempo, ontem, no Estádio da Luz, em Lisboa, em partida marcada por falhas defensivas dos dois lados, especialmente do catalão. O resultado levou o Barcelona a 18 pontos na Liga dos Campeões, três atrás do líder Liverpool, na vice-liderança e vaga direta assegurada nas oitavas de final.

Ainda em busca da classificação e contando com o apoio da torcida, o Benfica apostou nas linhas avançadas da defesa do Barcelona para surpreender os visitantes em contra-ataques e nas bolas longas. Logo no segundo minuto, Carreras recebeu o lançamento da esquerda e cruzou no meio da área para Pavlidis completar para o gol, de primeira, e abrir o placar.

Não demorou para que Lewandowski igualasse aos 13 minutos, em cobrança de pênalti. Os donos da casa, porém, contaram com a "ajuda" do rival Szczesny para voltar a abrir vantagem. Aos 22 minutos, o goleiro deixou a área para tentar cortar um lançamento longo e trombou com Balde, deixando Pavlidis livre para avançar com a bola e tocar para o gol vazio. Seis minutos depois, o polonês saiu nas pernas de Akturkoglu e cometeu pênalti, convertido pelo atacante grego.

O segundo tempo começou equilibrado, com as duas equipes tentando agredir o adversário, e novamente com falhas defensivas definindo o marcador. O Barcelona fez o segundo gol, aos 19 minutos, em reposição bizarra de Trubin, que chutou a bola na cabeça de Raphinha e a viu voltar para a rede. Três minutos depois, Ronald Araújo desviou o cruzamento de Schjelderup contra a própria meta: 4 x 2.

Outro gol de pênalti de Lewandowski, aos 32, recolocou os visitantes na partida e os minutos finais foram de completa pressão catalã. O empate veio aos 41, quando Pedri levantou a bola na área e Eric García subiu sozinho para fazer 4 x 4. O jogo ficou aberto nos minutos finais, com chances claras dos dois lados, até Raphinha, aos 50 minutos, partir sozinho do campo de defesa e tocar no canto de Trubin para definir o placar.

Hoje, nove partidas encerram a penúltima rodada da primeira fase da Liga dos Campeões. Destaque para o duelo entre os ricaços Paris Saint-Germain e Manchester City, às 17h, no Parque dos Príncipes, na capital francesa.

Além de ser um duelo entre dois clubes que arriscam ficar de fora das próximas fases, PSG x City marca o encontro entre os times que ostentam os dois zagueiros mais caros da história do futebol brasileiro.

Em busca do primeiro título de Liga dos Campeões, o PSG pagou 20 milhões de euros (R$ 103 milhões na cotação do período) ao São Paulo em dezembro de 2023. Até então, a operação mais robusta envolvendo um zagueiro havia sido na venda de Murillo, do Corinthians, para o Nottingham Forest, por R$ 70 milhões. Beraldo tem 21 anos e vem ganhando espaço na equipe do técnico Luis Enrique. Dos 27 jogos do clube na temporada, ele esteve em 13, atuando como zagueiro ou lateral-esquerdo.

O posto do ex-tricolor foi superado nesta semana pela negociação entre Palmeiras e City por Vitor Reis. O beque de 19 anos foi repassado ao futebol inglês por R$ 232 milhões, com contrato válido até 2029.

Patricia de Melo Moreira/AFP


Raphinha chegou a 31 participações em gols em 32 jogos na temporada: 22 bolas na rede e nove assistências

Agenda

7ª rodada

Ontem

Atalanta 5 x 0 Sturm Graz
Monaco 1 x 0 Aston Villa
Atlético de Madrid 2 x 1 Bayer Leverkusen
Benfica 4 x 5 Barcelona
Bologna 2 x 1 Borussia Dortmund
Brugge 0 x 0 Juventus
Estrela Vermelha 2 x 3 PSV
Liverpool 2 x 1 Lille
Slovan B. 1 x 3 Stuttgart

Hoje

14h45
RB Leipzig x Sporting
Shakhtar Donetsk x Brest

17h
Celtica x Young Boys
Feyenoord x Bayern de Munique
Milan x Girona
PSG x Man. City
Sparta Praga x Internazionale
Arsenal x Dínamo Zagreb
Real Madrid x RB Salzburg

Destaque do dia

Raul Baretta/Santos



Clássico paulista

O primeiro clássico do futebol nacional será pelo Paulistão. Hoje, às 21h35, Santos e Palmeiras se enfrentam na Vila Belmiro, com transmissão da Record. As duas equipes são comandadas por técnico portugueses. Enquanto Abel Ferreira inicia o quinto ano de trabalho pelo alviverde, o compatriota Pedro Caixinha tenta arrumar a casa alvinegra no ano de retorno à Série A do Brasileirão. O Palestra deve ir a campo com força máxima, inclusive com o prodígio Estêvão. Reforço do Peixe, o centroavante Tiquinho Soares não está confirmado.

FLAMENGO

O Flamengo largou mal no Campeonato Carioca. A expectativa era de que os jovens da base pudessem dar conta do recado nas primeiras rodadas. Ainda sem vencer, com um empate e duas derrotas, o rubro-negro busca o primeiro triunfo, diante do Bangu, hoje, às 19h, em São Luís (MA). SporTV e Premiere transmitem.

BOTAFOGO

Oscilando neste início de temporada, o Botafogo busca voltar ao caminho das vitórias contra o embalado Volta Redonda. O jogo será disputado hoje, às 21h30, no Estádio Nilton Santos, pela quarta rodada da Taça Guanabara. No último jogo, o Glorioso foi derrotado pelo Sampaio Corrêa por 2 x 1. Band e Premiere transmitem.

CRUZEIRO

Athletic e Cruzeiro medem forças, hoje, a partir das 19h, no Mané Garrincha, pela segunda rodada do Campeonato Mineiro. Na estreia, o Athletic visitou o Pouso Alegre e venceu por 1 x 0. A Raposa recebeu o Tombense no Mineirão e também triunfou pelo placar mínimo. A equipe celeste chegou ontem ao DF, sem Gabigol e Matheus Pereira.

ATLÉTICO-MG

O Atlético deve ter poucas mudanças para o duelo de hoje contra o Democrata-GV, às 19h, no Mineirão, pela segunda rodada do Estadual. Titular no empate sem gols contra o Aymorés, o meia Vitinho é dúvida. Caso não tenha condições, Eric deverá ser acionado. O goleiro Robert está com a Seleção para a disputa do torneio Sul-Americano Sub-20.

CORINTHIANS

O Corinthians volta a campo, hoje, às 19h30, para enfrentar o Água Santa, na Neo Química Arena, pela terceira rodada do Paulistão. A CazéTV (YouTube) transmite. A equipe busca ampliar para 10 jogos a invencibilidade, após o Parque São Jorge ferver com a suspensão da votação do impeachment do presidente Augusto Melo.

INTERNACIONAL

O Internacional estreará, hoje, no Campeonato Gaúcho. Às 19h, a equipe comandada por Roger Machado visita o Guarany de Bagé. A equipe colorada busca encerrar hegemonia de sete temporadas do arquirrival Grêmio. Nesta noite, o time não terá em campo o atacante Enner Valencia. O equatoriano apresentou desconforto muscular.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião. O ideal de civilização humana seria transitarmos confiantes por qualquer lugar do mundo, porque onde encontrássemos humanos encontraríamos também boas pessoas que nos ajudariam, da mesma forma que nós também ajudaríamos e protegeríamos a todas as pessoas. A confiança entre os humanos é muito rara, mas tudo que é raro é valioso. O valor da confiança é subjetivo, o dinheiro não a compra, eventualmente a aluga, mas o dinheiro não tem como controlar a confiança. Ainda que o ideal pareça fora de alcance, quando apostamos nele percebemos todas as pessoas boas que existem no mundo, e se estivermos preparados seremos tomados uma boa vontade colossal, que derruba montanhas, se é que derrubar montanhas seja necessário.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Será impossível arrumar tudo antes de se lançar a novas aventuras. Tudo vai ter de acontecer ao mesmo tempo, com você continuando a amarrar as pontas soltas do destino enquanto se lança ao desconhecido futuro. É assim.



TOURO
21/04 a 20/05

A matemática é perfeita, mas nem sempre é ela a melhor expressão do que acontece. Veja o caso da sinergia que resulta de as pessoas unirem forças, esse acontecimento é maior do que o número matemático da soma das pessoas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As tensões são reais, mas podem ser solucionadas, desde que você não decida arrancar os cabelos numa demonstração de descontrole emocional. Se isso acontecer, passe rapidamente e continue amarrando as pontas soltas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Continue seu jogo sem fazer especulações sobre como tudo deveria ser, porque nesta parte do caminho o ideal está mesmo muito distante do real. Porém, sendo isso que está disponível, é melhor se adaptar e seguir em frente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Será suficiente se você conseguir se adaptar aos acontecimentos e agir pontualmente, sem pretender solucionar tudo com alguma de suas atitudes rompantes. Agregar tensão ao que já está bastante tenso seria imprudente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Dicas, opiniões e palavras de alento todo mundo tem na ponta da língua. Difícil é encontrar pessoas que estejam dispostas a abraçar o ideal e se dedicarem a agir positiva e produtivamente para que tudo aconteça.



LIBRA
23/09 a 22/10

É tudo bastante arriscado, não há disponível um caminho por onde sua alma possa transitar segura e em paz. Porém, é em momento assim, de extrema tensão, que se decidem futuros importantes de nossa humanidade. Participe.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça seu jogo, mas tenha em mente que as pessoas com que você joga também têm o jogo delas, e não há nada entre o céu e a terra que garanta que todos juntos joguem o mesmo jogo. Há mistérios que não se resolvem.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se as coisas acontecem, haverá alguma razão para tudo ser assim, mesmo que contrariem seus desejos e pretensões e, talvez, principalmente por isso. Chega uma hora em que é melhor aceitar e seguir em frente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As oposições e conflitos nem sempre precisam ser resolvidos, quanto menos deliberados. Há horas em que é melhor respirar fundo, tomar distância e aguardar até os ânimos se acalmarem. Melhor não jogar lenha na fogueira.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aja com discrição, porque ainda não é hora de sair abrindo o jogo para tudo que você pretende realizar. Aja com discrição para não atrair a atenção de pessoas que só viriam a complicar o cenário, que já está complicado.



PEIXES
20/02 a 20/03

Faça seus planos adquirirem mais dinamismo executando algumas ações pertinentes, e quanto mais estudadas sejam essas ações, os resultados virão com mais rapidez e eficiência. Aproveite a ocasião, mexa as peças.

CRUZADAS

- Banda de rock formada pelos irmãos Vecchione em 1967
- (?) familiar, política rigorosa em países como a China
- Abrigo temporário de esquimós
- Benze
- Número que indica posição
- Encerramento de uma luta quando um dos competidores não tem condições de continuar
- Ator de "Herança de Sangue"
- Diz-se do homem refinado
- Matriz
- Como gosta de viver o naturista
- Tipo de implante colocado nos seios
- Depois de Cristo (abrev.)
- Santa (?), basílica bizantina na Turquia
- Amigo da (?): pessoa falsa
- Adorno imitado na bijuteria
- Antigo navio
- Cenário do "BBB"
- Iris Murdoch, romancista britânica
- Conjunto de leis trabalhistas (sigla)
- Beco (abrev.)
- Livre, em inglês
- Representação de palavras por gestos
- Editor (abrev.)
- Período geológico
- (?) cetera: e outras coisas
- Deus egípcio
- Aquele que usurpa o o poder soberano de um Estado
- Vilão dos "X-Men"
- Piloto de barcos
- 1º de (?): Dia do Trabalho
- Criador da tirinha "Vereda Tropical"
- Medida agrária que vale 100 m²
- Concede a carteira de jornalista (sigla)
- De (?) a Z: do início ao fim
- Fruto energético exportado pelo Pará
- Saudação informal
- A vogal do meio
- Não, em francês
- Vide (abrev.)
- O trabalho "tapa-buraco"
- Banco Central (sigla)

BANCO 3/non — set. 4/free. 7/magneto. 9/timoneiro.

31

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		A		P		A	F			A
	I	M	P	R	O	V	A	V	E	L
MA	N	I	P	U	L	A	D	O	R	A
	F	A		M		L	I		P	N
G	E	N	I	O	S		G	A		I
	R	T			I	N	A	T	O	S
A	N	O		T	R	I		E		M
	O		LA	B	I	R	I	N	T	O
B	A	G	A		A	V	A	T	A	R
	S	I	S	O		A		A	L	I
	T			B	O	N	I	T	A	S
	R	O		R		A		O		S
Z	A	R	P	A	R		F	R	E	E
A	L	I	A		O	D	O	I		T
		O	R	L	IB		M	O		T
	I	N	C	O	N	T	E	S	T	E

SUDOKU DE ONTEM

6	1	3	5	8	7	4	2	9
2	4	5	9	3	6	8	7	1
8	7	9	1	4	2	5	3	6
9	2	1	4	7	3	6	8	5
5	6	7	8	1	9	3	4	2
3	8	4	2	6	5	9	1	7
4	9	6	7	2	8	1	5	3
7	5	8	3	9	1	2	6	4
1	3	2	6	5	4	7	9	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

ARTES VISUAIS

Vestido de noiva

» MARIANA REGINATO*

Com a ideia de transformar vestidos de noiva, oito artistas visuais do Distrito Federal foram selecionados para recriar a peça que carrega tantas ideologias patriarcais. A gestora do projeto, Astaruth Lira, destaca que o incentivo inicial foi o enfrentamento a esse símbolo que ainda é impregnado de ideais machistas e misóginos. "Agora, olhando cada uma das peças confeccionadas, o espectador vai repensar todas essas questões de forma frontal", enfatiza a artista visual.

Nomeado Vestígios de Noiva, o edital selecionou propostas submetidas em uma chamada aberta para criadoras do DF e Entorno. O projeto é uma parceria entre o coletivo Criaturas Alaranjadas e a artista Astaruth Lira. "Fizemos uma leitura cênica da obra máxima de Nelson Rodrigues, *Vestido de noiva*, em escolas públicas ao mesmo tempo em que o projeto selecionou oito artistas visuais para ressignificar vestidos de noivas comprados em brechós ou diretamente das dona", comenta Sérgio Maggio, diretor do Criaturas Alaranjadas e coordenador do projeto.

Depois das apresentações das escolas e da seleção das artistas, as obras entram em exposição na Sala de Exposições do Centro Cultural Sesi de Taguatinga, até 21 de fevereiro. A artista visual Beatriz da Terra viu o edital nas redes sociais e se encantou pelo tema. Beatriz traz uma dualidade entre o feminino e a natureza, tendo como referência as palmeiras caminhantes. "Acho um projeto importantíssimo. A arte é um excelente meio para expor assuntos dos quais nem todo mundo gosta de falar, como é o caso da violência contra a mulher. Arte salva da ignorância", destaca a artista.

Hugo Lira/ Divulgação



Vestido da artista Carmen San Thiago

A artista Carmen San Thiago confeccionou a obra Arriscar, que traz elementos voltados ao empoderamento feminino. "Pintar esse vestido foi como reacender a chama da liberdade. É um lembrete de que o fogo que nos move, seja na paixão ou na criação, deve ser cuidado como um tesouro. Afinal, a felicidade não está em um papel ou em um rito, mas em como acendermos nossas próprias faíscas e nos deixar iluminar nosso caminho, aquecendo o que somos e tudo o que ainda podemos ser", observa Carmen.

EXPOSIÇÃO VESTÍGIOS DE NOIVA

De 20 de janeiro a 21 de fevereiro, no na Sala de Exposições do Centro Cultural Sesi de Taguatinga (QNF 24). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O TRABALHO DO POEMA

Fazer poema dá muito trabalho
Primeiro é preciso sonhar
Sonhando é preciso pensar
Pensando é preciso ter humor
Sorrindo é preciso amar
Amando é preciso perdoar
Perdoando é preciso escrever
Escrevendo é preciso inventar
Inventando é preciso não mentir
Mentindo é preciso esclarecer
Esclarecendo é preciso confundir
Confundindo é preciso embaralhar
Embaralhando é preciso descartar
Descartando é preciso blefar
Blefando é preciso despistar
Despistando é preciso se esconder
Se escondendo é preciso se mostrar

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6					8	
8			9			4	6	
9	7		8					
4	2						3	
				7		5		
	5			8		9		
5					6	7	9	
				2				
				1				4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 22 de janeiro de 2025

DOCUMENTÁRIO DIRIGIDO POR ALESSANDRA DORGAN RECONSTITUI A TRAJETÓRIA FULGURANTE E ACIDENTADA DO CANTOR E COMPOSITOR LUIZ MELODIA

PÉROLA NEGRA
Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando
Tente apagar este teu novo engano
Tente me amar pois estou te amando
Baby, te amo, nem sei se te amo

Tente usar a roupa que eu estou usando
Tente esquecer em que ano estamos
Arranje algum sangue, escreva num pano
Pérola Negra, te amo, te amo

Rasgue a camisa, enxugue meu pranto
Como prova de amor mostre teu novo canto
Escreva num quadro em palavras gigantes
Pérola Negra, te amo, te amo

Tente entender tudo mais sobre o sexo
Peça meu livro querendo eu te empresto
Se inteire da coisa sem haver engano

Baby, te amo, nem sei se te amo
Baby, te amo, nem sei se te amo
Baby, te amo, nem sei se te amo

Luiz Melodia: No coração do Brasil (embaúba filmes)

UMA PULSAÇÃO INDOMÁVEL

» RICARDO DAEHN

Como cria de morro, atiçado para a música e o futebol, o futuro cantor e compositor Luís Carlos dos Santos, reconhecido como Luiz Melodia, nos idos dos anos de 1970, alardeia a "infância fantástica", no bairro do Estácio (tornado "hino", quando criou a eterna *Estácio, holly Estácio*). Ainda criança, como relatado no documentário *Luiz Melodia — No coração do Brasil* (de Alessandra Dorgan), ele se divertia, antes das garantidas "coças da mãe", pelas perigosas caronas de bonde do cotidiano. Indócil, na esperteza "do gingado e olhar", com pouco mais de 20 anos, Melodia recebeu de transferência do pai (o compositor seu Osvaldo), o que "estava no sangue", advindo das músicas de um Rio antigo.

A "mágica" oportunidade que contemplou com uma "canetada" sua poesia veio do fato de "acontecer", depois de uma ponte de Wally Salomão junto a Gal Costa (que gravou *Pérola negra*), num trampolim de velocidade acelerada do qual ainda participou Maria Bethânia entoando o tal hino que Melodia, pela vida, celebrou. Para um grande público, ainda gravou clássicos, décadas antes de, em 2015, ganhar troféu (de cantor popular) no Prêmio Música Popular Brasileira: *Codinome beija-flor* (que em 1991, integrou trilha da novela *O dono do mundo*) e, incluída no LP de *Pecado Capital*, a estrondosa Juventude transviada. Quem esquece?! "Lava roupa todo dia, que agonia...". O sucesso no Festival Abertura, com *Ébano* (1975) ganha registro.

"Tivemos a revelação de um filme em Super-8, inédito, da cinegrafista amadora Márcia Lancellotti. Vimos que era uma joia. Tem outro material do Melodia caminhando, na Bahia, em Itaparica e em Salvador, quando ele se refugiou do sucesso do Juventude transviada, tocando violão, compondo para o próximo projeto, com a esposa Jane, em lua de mel. Há ainda o registro do show da Gal (Gal FA-TAL), filmado pelo Leon Hirszman. Há tanta coisa valiosa que enxergo: o Melodia dedilhando Pérola negra, com cabelão rastafari, lindo, em imagens da TV Cultura. Conseguimos fazer um garimpo muito precioso de momentos de performances e boas entrevistas dele", observa a diretora Alessandra Dorgan.

Morto em 2017, em decorrência de câncer, Melodia conta, no filme, da escalada fulminante do sucesso, depois de inflar o seleto grupo de amigos como Torquato Neto, (o mestre) Itamar Assumpção e do irreverente Jards Macalé ("ele me incentivou, na maneira de compor, dada a variedade sonora, a cada disco (...)", — "aquela pessoa, magra e barbuda, da Tropicália"). Sérgio Sampaio — "que mais estava comigo (como ele diz)" — foi dos que o saudou com poesia, na composição de *Doce Melodia*.

O filme de Alessandra ainda acompanha mais da vitalidade do "cabrito" que subia e descia o morro, e muitas vezes se rebelou contra a excessiva cobrança por sambas. "Nunca persegui o sucesso", diz Melodia, que, assediado em excesso, buscou a brandura do "simples" e os privilégios de frequentador de botequim. Se canta parte da áspera *Esse filme eu já vi*, no cinema, Melodia surge em cena terna com um abraço na personagem de Fernanda Montenegro, no longa *Casa de areia*. Na seara do cinema, Zezé Motta é outra que desponta em cena do documentário. Elza Soares, parceira, entoando Fadas, coroa uma fase glorificada por Melodia, ao lado dos músicos Renato Piau e Perinho Santana. Entre malabarismos (presentes no disco Mico de circo), com direito a divulgação alegremente marginal, entre batidas jazzísticas e charme de maldito, Melodia profetiza o amor, ao lado de Jane, "o pão e vinho de cada dia". Para a satisfação dele e do público, o artista, daqueles capricornianos teimosos e convictos, se gaba de nunca ter descaracterizado suas atitudes. "Você tem que ser corajoso, audacioso", conclama.

Entrevista // Alessandra Dorgan, cineasta

Como Melodia persiste nos dias de hoje?

A resistência do Melodia é atemporal. Hoje em dia, os véus caíram, e ainda bem. Tudo está mais explícito. Fizemos, mesmo tardiamente, nossa lição de casa de, como sociedade, enxergar os nossos erros do passado e observar a crueldade do racismo estrutural. Isso, sem passar pano. A resistência dele segue inspirando pessoas, assim como inspirou na época dele. Ele foi um artista com um público gigante até o fim da vida. Isso ressoa forte para o filme, por ver que esse grande público estava saudoso e necessitando de um reencontro. Melodia pode inspirar essas novas gerações por nunca ter sido panfletário. O filme e ele são sutis: ele conta a sua própria história, em primeira pessoa, com as injustiça sociais, as desigualdades.

Foi desafiante o fato de Melodia se afirmar como alma livre?

Toda alma livre incomoda, mas eu acho que não é esta a questão central do desafio do Melodia. A persistência e a integridade consigo mesmo dos que não se dobram a um sistema que quer te esmagar é o que incomoda. Ele tem traços típicos das suas convicções. Ele acredita ser possível viver da sua própria arte. E isso, apesar de toda essa máquina que esmaga e que mói os artistas daquela época, que era um sistema, e dependia da grande imprensa e das gravadoras... Hoje, o artista se encontra atado a esse sistema em que a gente se colocou em relação às redes sociais. Em que o artista precisa ser uma celebridade para mostrar seu valor. A gente está sempre condicionado. Incomoda quando a gente não quer participar de um status quo operante. E, sem fazer parte do jogo, deixar um legado riquíssimo?!

Como Melodia lidou com o rap?

Acho que como um poeta coloquial que falava sobre o retrato do nosso país, sobre as dores do nosso país, ele pode ter influenciado muito o rap e o hip-hop que chegaram nas gerações futuras. Inclusive o filho dele, o Mahal, é um MC do rap. Acho que nessa nessa brincadeira, há grande chances de o Luiz ter influenciado muito essa nova geração do hip-hop, a partir dos anos 1980 e 1990, e foi fortalecida nos últimos 20 anos.

Alisson Louback



"É muito do que a gente está enxergando por trás daquela cortina, das camadas e daquele personagem movido a escolhas."

Alessandra Dorgan, *cineasta*

Qual o teu papel junto ao cinebiografado?

Sentindo toda aquela aquela emoção da estreia e o público recebendo tão bem o filme em festivais, sinto que sou também uma criatura de Luiz Melodia. É claro que quando a gente faz um filme, a gente imprime ali também o nosso ponto de vista. É muito do que a gente está enxergando por trás daquela cortina, das camadas e daquele personagem movido a escolhas. Muito diz do que eu queria contar dele, e enxergo que de alguma forma é o Luiz que está se contando. Ele dita o ritmo do filme, muitas muitas vezes, a montagem. Nisso, digo que, de certa forma, fui uma criatura também de Luiz Melodia.

Qual a extensão do material saído do baú musical?

Olha, o Joaquim Castro (corroteirista e montador) e eu usamos as duas primeiras semanas inteiras, trabalhando até 10 horas, por dia, só assistindo ao material, catalogando coisas e enxergando as temáticas que eram importantes para o Luiz. As origens das imagens foram das mais diversas. Temos, desde gravação de fita MIDI (só áudio), Super-8, 16mm e 35mm já digitalizados. Tem fita Beta, Mini-DV e muitas fitas VHS da Jane Reis, esposa do Melodia, além de DVDs antigos. Tivemos todas as bitolas (de captação de imagem), nessa colcha de retalhos super rica que foi colocada dentro da ilha de edição.

O que torna o Melodia "o peregrino sábio dos enganos"?

Poderia ser uma pergunta feita para ele... Acho que talvez o que ele queira dizer ali (na música Ébano), nessa peregrinação, nesses deslocamentos, geográfico e social, com os quais foi muito bem-sucedido, houve muitas vezes caminhos tortos. Com distanciamento e, apesar de todas as dores e desafios, houve resistência, e ele passou.

Ser maldito revelou esperteza do artista?

Olha: eu não sei se foi esperteza assumir (pecha de) maldito. Acho que, como ele mesmo diz, quando surge essa primeira tentativa de tachá-lo de maldito, ele mesmo diz que, numa sociedade como a nossa, você pode estar à margem de um sistema que não funciona, de um sistema opressor, de um sistema que esmaga o artista independente. Inicialmente, ele achou graça, né? Depois, essa insistência, esse encaixotamento, este silenciamento dele e da obra dele, de um modo, o limitou. Mas ele não ele se limitou. Acho que o sistema do mercado fonográfico, o sistema da grande mídia, da imprensa, daquela época, o limitou.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 22 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R$ 794 mil Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.



Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

GRANDE IMÓVEL EM BRASÍLIA/DF
C/ 6.530m², "Modulo "b", Quadra 708/907, St. de Edifícios de Utilidade Pública SEP/SUL.
VALOR INICIAL R$ 45.000.000,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
doleiloes.com.br
0800-707-9272

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.200 99267-1972

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
+ de 200 mil ofertas
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS
IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ 23/JANEIRO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado **"VIVENDAS SERRANAS"**, com definição de 168 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 13.930 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 15,1350 hectares, confronta ao norte e ao leste com a Rodovia DF-425, ao sul com a Rodovia BR-020, ao oeste com o loteamento urbano Sítio Vila Célia e ao noroeste com o remanescente da matrícula nº 13.930. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 16 de janeiro de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



3.1 CHERY

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC/00 LX automático, pintura e radiador novo, motor fundido. Tr: 61 98624-6487

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ONLINE Moedas e Cédulas. Dias: 23 e 24 de janeiro de 2025 às 18 horas Site: www.delanaleiloes.com.brleiloeiro: Fernando Pelloni CJDF nº 083

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44 , convoca o Sr. Júlio César Ferreira De Lima CPF: 715.971.821.68 à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, à contar desta, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme art 482 Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44 , convoca o Sr. Júlio César Ferreira De Lima CPF: 715.971.821.68 à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, à contar desta, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme art 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA
AGRICULTURA RR Silva LTDA 07.671.156/0001-43 convoca Sr. Antônio Borges de Souza CTPS: 5480314 série: 00040 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 13/02/2024, sob pena de caracterização de Abandoono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Associação das Obras Pavonianas de Assistência, inscrita no CNPJ: 62.382.395/0007-87, situado na EQ. 48/49 área Especial Setor Leste CEP: 72.455-485 Gama - Brasília - DF. Convoca o funcionário, Paulo Valente Xavier, CTPS 8791520- série: 0040 / RJ, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas. dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA Serviços Gerais, para morar. Casal. Tr. 99903-0605

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90005/2025

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em empilhadeiras e transpalete da marca **PALETRANS**, com fornecimento de materiais e peças, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 05/02/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 005/2025

Objeto: Aquisição de torreta organizadora de fila com fita retrátil e cones de sinalização. Data da sessão pública: 31 de janeiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 22 de janeiro de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90132/2024
Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 25/10/2024, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento, instalação, configuração, ativação, garantia de equipamentos de Transmissão de Rádio FM para a substituição dos transmissores da Rádio Senado nas cidades de Cuiabá – MT, Fortaleza – CE, Natal – RN, Rio Branco – AC e Teresina – PI e para substituição de equipamentos de transmissão de TV digital da TV Senado nas cidades de Belém – PA e Maceió – AL
ABERTURA: 11/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO 01/2025

Processo nº 00055-00106944/2023-77. UASG: 926142. Tipo: Menor preço. Objeto: Registro de preços para contratação de serviços especializados em Gestão Estratégica, Gestão de Portfólio, Programas e Projetos, compreendendo Licenças de uso de Software e Suporte Técnico com o objetivo de aprimorar a gestão integrada e a governança corporativa do DETRAN/DF, conforme as condições constantes no Termo de Referência e no Edital. Abertura: 07 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas. Valor total estimado: **R$ 9.650.177,36 (nove milhões seiscentos e cinquenta mil, cento e setenta e sete reais e trinta e seis centavos)**. As empresas e/ou representantes interessadas no edital obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial do Distrito Federal e o site Comprasnet sobre possíveis alterações. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 21 de janeiro de 2025.
Karina da Silva Lima
Pregoeira

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO BRADESCO S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 19/11/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARCIO VELOSO TOSCANO DE OLIVEIRA**, diretor de empresas, casado com LUCIANA BUOSI, médica, sob o regime de separação de bens, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 524.784.831-49 e 704.814.071-20, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW; e, 2) Casa nº 07, Conjunto 09, QI 14 - SHIN, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$49.376,12 (quarenta e nove mil e trezentos e setenta e seis reais e doze centavos), atualizada até o dia 05/02/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW, nesta cidade, registrada sob os n°s R.12, R.13 e R.15 na matrícula n° 158.509. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 28/06/2024 e 06/08/2024, requereram a este Serviço Registral as intimações de **MARCOS ANTONIO BENEDETI**, servidor público, e sua mulher, **CECILIA DE ARAUJO RODRIGUES BENEDETI**, empresária, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 834.315.351-00 e 012.093.991-64, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 53.744,17 (cinqüenta e três mil e setecentos e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), atualizada até o dia 31/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura publica de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol, nesta cidade, registradas sob os n°s R.3, R.4 e Av.5, na matrícula n° 169.631. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° "60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 227468/2024 – CESAV/BU de 28/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **CLARENICE PEREIRA DE SOUZA**, brasileira, servidora pública, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 115.397.981-00**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA; 2) Casa nº 08 C, Conjunto "F", QE 19, Guará II; e, 3) Casa nº 07, Bloco 525 – Av. Contorno – Rodovia NB-01, Núcleo Bandeirante, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 7.229,26 (sete mil e duzentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos), atualizada até o dia 08/04/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.4 e R.5 na matrícula n° 123.635. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dia do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04



Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br